



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO (INTERINO) E IANDE PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula não dá prazo para cumprir promessa e criar Autoridade Climática

O governo Lula entrou em seu terceiro ano sem previsão de criar a Autoridade Climática, promessa da campanha eleitoral de 2022 para prevenir e enfrentar os impactos cada vez mais trágicos do aquecimento global. A Casa Civil afirmou que não há uma proposta formalizada para a criação do órgão ambiental, em discussão por vários ministérios. Em setembro, Lula anunciou que lançaria a Autoridade Climática. A declaração, feita durante uma visita a áreas afetadas pela seca extrema no Amazonas, não detalhou uma data para que isso aconteça. Questionada pela *Coluna* ontem, durante o ato de dois anos do 8 de Janeiro no Palácio do Planalto, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, não respondeu quando a promessa do governo será cumprida.

● **CABO DE GUERRA.** Um dos entraves para a promessa sair do papel é decidir se a Autoridade Climática ficaria subordinada ao Planalto ou ao Meio Ambiente. Interlocutores da Presidência afirmam que o órgão perderia peso político fora dali. No Meio Ambiente, contudo, a avaliação é que a vinculação à Presidência deixaria a Autoridade suscetível a interferências do governo de ocasião.

● **OUTROS LADOS.** O Ministério do Meio Ambiente afirmou que as negociações são coordenadas pela Casa Civil, que declarou: "Os dois ministérios estão em diálogo permanente para avaliar quais seriam os contornos da medida de criação da Autoridade Climática". As pastas não deram uma previsão para a medida.

● **RECADOS.** Sem a presença de Arthur Lira (PP-AL), a Câmara foi representada no ato de ontem do governo sobre o 8/1 pela 2.ª secretária, Maria do Rosário (RS), que é do partido de Lula.

● **...DADO.** A ausência de Lira, dos vice-presidentes e do 1.º secretário foi vista como mais um sinal da divisão provocada no Congresso pela realização do ato no Planalto. Há uma avaliação de que o governo politizou a data e, como mostrou a *Coluna*, bolsonaristas aproveitaram para reavivar a defesa da anistia aos condenados do 8/1.

● **SAÍDA.** O Ministério dos Direitos Humanos avalia trocar a presidência da Comissão de Anistia, que julga pedidos de reparação por perseguição política da ditadura. A presidente do colegiado, Eneá de Stutz, disse à *Coluna* que foi informada sobre a troca nesta semana e aguarda uma decisão da ministra Macacé Evaristo.

● **PELO TELEFONE.** "Recebi o telefonema do Nilmário Miranda (assessor especial) sobre um rodízio na chefia da comissão. Ele só me comunicou, não me perguntou. Ouvi e fiquei ciente", disse Stutz, professora da UnB.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Marina Silva,
ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima

● **IMPULSO.** O governo de São Paulo autorizou a empresa Acciona a iniciar estudos para a implantação da Linha 16-Violeta do metrô na capital. De acordo com a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), serão investidos R\$ 42,3 milhões para verificar a viabilidade de uma parceria público-privada na construção do novo ramal metroviário.

● **DESLOCAMENTO.** Batizada de "Linha dos Parques", a nova ligação do metrô em SP conectará as zonas oeste e leste. Haverá pontos de embarque e desembarque próximos aos parques Ibirapuera, Aclimação e Independência.

PRONTO, FALE!!



Mecias de Jesus
Senador (Republicanos-RR)

"Lula submeterá o Brasil ao primeiro vexame diplomático do ano amanhã, ao enviar um representante para a posse de Nicolás Maduro na Venezuela."

CLICK



Benedita da Silva
Deputada federal (PT-RR)

No ato de dois anos do 8 de Janeiro na Praça dos Três Poderes ontem, com o cartaz em referência ao filme que abriu o discurso de Lula no Planalto.

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

ONDE INVESTIR EM
2025

Tudo o que você
precisa saber
para fazer o
seu dinheiro
render mais no
próximo ano

Aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code abaixo
e confira!



QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1895-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUÍZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUÍZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCIO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISSTUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPASO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO SOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Zuckerberg lava as mãos



Dono da Meta se alinha a Trump ao derrubar a checagem profissional de postagens nas suas redes, mas o fato é que a mediação excessiva nesse ambiente é ruim para a democracia

O dono da Meta, Mark Zuckerberg, informou que as postagens nas redes sociais que sua empresa administra não serão mais submetidas ao serviço de checagem de fatos. Ou seja, a veracidade do que ali circula passará a ser atestada apenas pelos usuários – um sistema semelhante ao adotado por um dos concorrentes da Meta, o X, de Elon Musk. Embora tenha embalado sua decisão num discurso de defesa da liberdade de expressão, Zuckerberg obviamente foi movido apenas pelos interesses comerciais de sua companhia:

ao reorganizar seu serviço de modo a afrouxar os controles e ampliar o espaço para postagens políticas controversas, o empresário explicitamente se alinha ao futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que critica de modo feroz a moderação nas redes sociais. E Zuckerberg deixou claro que, em troca, gostaria que o novo governo americano defendesse seus interesses em países que articulam limites e regras mais duras para as redes sociais e para as “big techs” que as gerenciam.

Dito isso, a decisão de Zuckerberg não muda rigorosamente nada no universo

das redes sociais. Seu único valor é provar que a mediação do real nesse ambiente é simplesmente impossível, por mais formidável que seja a estrutura de checagem de fatos, como era o caso da Meta.

E talvez seja o caso de dizer que Zuckerberg está certo ao sugerir que a mediação excessiva nas redes sociais tem o potencial de estigmatizar ou até criminalizar todo tipo de discurso vagamente político. Se é de democracia que estamos falando, então é preciso haver mais, e não menos, vozes e informações circulando, sejam falsas ou verdadeiras, agradáveis ou repulsivas. A democracia é feita de cacofonia. Se todos pensam do mesmo modo ou interpretam o mundo da mesma maneira, é porque estamos num regime totalitário.

Aliás, a despeito desse trabalho de verificação da autenticidade das publicações, ninguém jamais esteve impedido de mentir nas plataformas de Zuckerberg. As postagens mentirosas, no máximo, recebiam uma sinalização negativa, o que limitava seu alcance, mas não eram excluídas. Portanto, não se pode falar em censura, como fez Zuckerberg, afinadíssimo com Trump.

Lamentavelmente, os arroubos retóricos de Zuckerberg, bem ao estilo dos novos tempos em Washington, desviam a atenção do que realmente importa nesse caso. Se por um lado há evidente interesse do empresário de travestir de cruzada pela liberdade de expressão o que não passa de estratégia de defesa de seus negócios nos muitos processos que enfrenta mundo afora, inclusive nos Estados Unidos, por outro lado o caso todo enseja um debate crucial sobre a liberdade e a responsabilidade.

Esse debate está torto no Brasil. O Supremo Tribunal Federal, por exemplo, caminha para instituir a censura nas redes sociais, caso realmente venha a anular o artigo do Marco Civil da Internet que determina a exclusão de conteúdos nas redes somente depois de ordem judicial. Tudo isso movido pela percepção de que a desinformação é o veneno da democracia.

De fato, a democracia depende de um acordo mínimo na sociedade sobre os fatos, a partir dos quais as decisões políticas serão tomadas. Se não há acordo, por exemplo, sobre a lisura das urnas eletrônicas, malgrado não haver um fiapo de prova de que sejam violáveis, então nenhum resultado eleitoral será aceito. A questão, aqui, é que essa desinformação não pode ser combatida com censura, e sim com mais informação. E o fato de que os resultados de todas as eleições desde a implantação das urnas eletrônicas foram aceitos pela maioria absoluta da população e dos candidatos derrotados mostra que a boa informação superou a má informação, sem que houvesse nenhuma necessidade de impor censura.

Sempre vai haver quem invente bobagens sobre todos os assuntos, e a internet e suas redes sociais ampliaram de modo formidável a capacidade de disseminar essas bobagens. O antídoto contra isso não é a limitação da circulação de desinformação, e sim a informação de qualidade, apurada e editada pela imprensa segundo padrões éticos e profissionais. No limite, a decisão de Zuckerberg, ao confirmar o caráter anárquico e irresponsável das redes sociais, acabou por reafirmar o valor do jornalismo de qualidade. ●

Lula e o ministro marqueteiro

Petista perde o que restava de pudor e nomeia seu marqueteiro para tocar a Secretaria de Comunicação, transformada de vez em braço publicitário de sua campanha à reeleição

Acabou o pudor. O presidente Lula da Silva acaba de nomear o marqueteiro de sua campanha eleitoral de 2022, Sidônio Palmeira, como ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom). O demiurgo petista decidiu parar de fingir que respeita os limites institucionais da Presidência e resolveu converter a Secom de vez em braço publicitário de sua campanha à reeleição.

A bem da verdade, a Secom, quando estava aos cuidados do petista Paulo Pimenta, já fazia esse trabalho. Em vez de se dedicar a “formular e implementar a política de comunicação e divulgação social do Poder Executivo federal”, como diz o texto legal que rege o trabalho da Secom, Pimenta usava a estrutura estatal para reverbe-

rar os discursos palanqueiros de Lula e do PT.

Portanto, Pimenta foi demitido apenas por incompetência. Na avaliação de Lula, ao que tudo indica, seu agora ex-ministro não fez o suficiente para convencer a opinião pública de que o governo é tão fabuloso quanto os petistas acham que é e que deve ser reconduzido na eleição de 2026.

Pimenta estava de aviso prévio desde que Lula afirmou, em dezembro, que havia um erro na comunicação do governo e que faria as “correções necessárias para que a gente não reclame que não estamos nos comunicando bem”. Muito antes, porém, o marqueteiro Sidônio Palmeira já estava dando seus palpites, e de certa forma participou de alguns dos maiores desastres recentes de comunicação do

governo.

Sidônio, por exemplo, esteve presente na elaboração do ruinoso pronunciamento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em novembro passado – aquele que deveria demonstrar o compromisso do governo com o equilíbrio fiscal, mas que acabou servindo para comprovar a vocação demagógica de Lula ao incluir a promessa de ampliação da isenção de Imposto de Renda. Em entrevista recente à GloboNews, o próprio Haddad reconheceu que ali houve um “problema grave na comunicação”. Segundo ele, “misturar Imposto de Renda (com pacote fiscal) foi um problema”. O ministro não disse, mas todos sabem que o tal “problema” não apareceu por abigênese: foi criado pelo próprio Lula e por seu marqueteiro.

Além disso, Sidônio pessoalmente dirigiu o pitoresco vídeo em que Lula apresenta o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e garante que não vai interferir na gestão do rapaz. É o tipo da mensagem que não deveria nem ter sido produzida, porque a autonomia do Banco Central não é um favor do presidente, e sim uma determinação legal.

Ou seja, Sidônio já vem mostrando seu serviço, e a comunicação do governo continua trôpega. A razão disso é muito simples: nem Pimenta nem Sidônio são mágicos ou fazem milagres.

É muito difícil convencer os brasileiros de que o governo Lula, errático e demagógico, é melhor do que as aparências sugerem.

Tudo se complica ainda mais diante da loquacidade de Lula. A lista de gafes e barbaridades cometidas pelo petista é extensa. Algumas são apenas constrangedoras, como quando Lula disse que a democracia é um conceito relativo, ao defender o ditador-companheiro Nicolás Maduro, ou quando comparou a ação israelense em Gaza ao Holocausto. Outras, porém, resultaram em maior prejuízo ao País, como os ataques apopléticos de Lula ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que indicaram seu ardente desejo de interferir na política monetária.

Sidônio não tem nenhuma experiência de governo nem de comunicação pública, mas nada disso é necessário quando o objetivo é ajudar Lula a se reeleger. Sidônio já disse que a ideia é investir nas redes sociais, território em que a oposição a Lula costuma prosperar, e declarou que o problema de comunicação do governo não se resume à Secretaria de Comunicação, e sim a todos os Ministérios. Ou seja, o marqueteiro quer ordem unida: o esforço eleitoral deve ser conjunto e coordenado. Afinal, a campanha, para Lula, já começou faz tempo – a rigor, desde que ele tomou posse. ●

ESPAÇO ABERTO

Etanol: a galinha de ouro da transição energética

.....
José Serra

A galinha dos ovos de ouro, clássico do fabulista grego Esopo, do século 6 a.C., conta a história de um casal que sacrifica sua fonte de prosperidade na esperança de obter riqueza imediata. O etanol brasileiro simboliza essa galinha dos ovos de ouro na transição energética: um pilar estratégico que fortalece a economia e reduz emissões de gases de efeito estufa (GEE). Desde o início do Proálcool, em 1975, o biocombustível já evitou a emissão de mais de 600 milhões de toneladas de GEE, consolidando o Brasil como líder global em energia limpa. Proteger esse tesouro exige enfrentar desafios que podem comprometer seu futuro.

O etanol brasileiro é uma história de sucesso construída sobre um modelo único de sustentabilidade e eficiência. Desde 1976, a mistura de etanol anidro à gasolina é obrigatória no Brasil, variando entre 18% e 27,5%. Essa política estabilizou o mercado e reduziu a pegada de carbono dos combustíveis consumidos no País. Nos últimos anos, o eta-

nol de milho vem ganhando espaço, ampliando a oferta do biocombustível e garantindo o abastecimento, mesmo em cenários de alta volatilidade, evitando crises como as que marcaram a década de 1980.

O desabastecimento daquela época serve como alerta para o setor. Na época o aumento do preço do açúcar no exterior elevou o custo de produzir etanol, gerando desabastecimento e abalando a confiança dos consumidores. O aumento da produção de etanol de milho garante que situações similares não voltem a ocorrer, preservando o abastecimento mesmo em cenários de alta volatilidade no mercado internacional.

Nos últimos anos, o setor sucroenergético enfrentou desafios adicionais. Governos de diferentes espectros políticos adotaram políticas controversas para controlar os preços dos combustíveis. Durante o governo Dilma, o preço da gasolina foi artificialmente mantido abaixo do mercado para conter a inflação, prejudicando a Petrobras e desestimulando o consumo de etanol. Já no gover-

O Brasil corre o risco de comprometer o desenvolvimento de seu maior trunfo, prejudicando o avanço em direção a um futuro mais sustentável

no Bolsonaro, às vésperas da eleição de 2022, foi aprovada uma lei complementar que forçou a redução do ICMS como manobra para baixar os preços dos combustíveis.

A redução do ICMS sobre combustíveis, iniciada no governo Bolsonaro e prorrogada pelo governo Lula, causou um impacto devastador nas fi-

nanças estaduais e na competitividade do setor sucroenergético. A medida afetou gravemente as contas dos Estados e desestimulou investimentos no setor de biocombustíveis. Estimativas da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) indicam que, nos dois primeiros meses de prorrogação da desoneração pelo governo Lula, o impacto sobre os investimentos foi de cerca de R\$ 3 bilhões. Essa situação ampliou as dificuldades do setor, agravando a insegurança quanto à continuidade dos investimentos necessários para sua sustentabilidade e crescimento.

O governo atual adota uma política de preços que preocupa o setor de biocombustíveis e as metas climáticas do Brasil: a nova política de preços da Petrobras. Essa política subsidia combustíveis fósseis, pois o combustível importado é vendido no País por um valor inferior ao pago pela estatal no mercado externo. Ao desestimular o consumo de etanol e aumentar a dependência de combustíveis fósseis importados, o Brasil enfraquece seu compromisso com a transição energética e a sustentabilidade, em um momento crítico de enfrentamento das consequências da crise climática.

Os eventos climáticos extremos no Brasil destacam a urgência de ações concretas para mitigar as mudanças climáticas. No caso do Pantanal, a situação é ainda mais alarmante. Estudos recentes alertam que, se o aquecimento global prosseguir nesse rit-

mo, o bioma pode desaparecer até o final do século.

Nesse contexto, o etanol é peça-chave para reduzir emissões no transporte e um elemento essencial na transição energética do País. A aprovação, em 2024, do "Combustível do Futuro" e do marco legal do hidrogênio ampliou o potencial do etanol em novas aplicações, como a produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF, na sigla em inglês) e hidrogênio de baixo carbono. Com essas iniciativas, o etanol pode se consolidar como solução estratégica para descarbonizar setores como aviação e indústria, oferecendo uma alternativa sustentável para o futuro energético do Brasil e do mundo.

O governo Lula tem adotado iniciativas corretas para fomentar a produção de biocombustíveis e promover um futuro mais sustentável. Contudo, tem dado sinais trocados com ações que favorecem a competitividade de combustíveis fósseis. Essas ações desestimulam os investimentos no setor sucroenergético, especialmente em ciência, tecnologia e inovação, essenciais para aumentar a produtividade dos biocombustíveis. Com isso, o Brasil corre o risco de comprometer o desenvolvimento de seu maior trunfo, prejudicando o avanço em direção a um futuro mais sustentável. Não podemos repetir o erro da fábula de Esopo e matar a nossa galinha dos ovos de ouro da transição energética. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.sp.com

Oito de Janeiro

Sedes dos Três Poderes

Imaginemos alguém entrando nas casas dos vândalos golpistas e fazendo arruaças e destruições. Será que esses maus brasileiros passariam pano para os invasores? A analogia é fácil e clara de entender. As casas dos Três Poderes, em Brasília, são nossas. Eu estou lá por meio do meu deputado federal, pelo senador em quem votei e pelo Poder Executivo, assim como pelo Judiciário, que sustento com meus impostos. Precisamos evoluir no espírito coletivo. E falta condenar os mentores da ação golpista. Sem anistia!

Edson Shitara
Sorocaba

Internacional

Oceano Ártico

As declarações de Donald Trump a respeito de incorporar a Groenlândia e o Canadá aos Estados Unidos sinalizam que ele pla-

neja controlar a vastidão do Oceano Ártico, que hoje faz margem apenas com o Alasca (Estados Unidos), Canadá, Groenlândia (Dinamarca), Noruega e Rússia. O progressivo aumento da navegabilidade por lá, causado por seu expressivo e contínuo degelo, está aumentando a importância econômica e militar desse mar, que pode vir a se tornar rota favorita para transportes entre o norte do Ocidente e o norte do Oriente.

Wilson Scarpelli
Cotia

Meta

Achei bastante preocupante a fala de Mark Zuckerberg sobre a interrupção do programa de checagem de informações da Meta, especialmente pelo tom adotado. Basicamente, o que ele diz no comunicado é que, enquanto a América Latina, a Europa, a China e a administração Biden – isto é: os democratas – oferecem dificuldades para o livre exercício do direito à opinião, Trump seria o único

defensor desse valor. Ou seja: Trump contra o resto do mundo. O que me preocupa é esse tom salvacionista que Zuckerberg adota para adular o próximo presidente: imagine como uma personalidade vaidosa como a de Donald Trump recebe um discurso que diz que ele é o único líder capaz de defender a liberdade de expressão no mundo. A História está aí para dizer o que acontece quando a retórica política começa a adotar esse tom de culto à personalidade, como se só um grande líder pudesse defender tal ou qual valor.

Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

Jornalismo

Pautas corajosas

Congratulações ao jornalista Carlos Alberto Di Franco pelo artigo *Pautas gritam nas esquinas* (6/1, A5). Além de salientar de forma exímia a função do verdadeiro jornalismo, foca nos problemas fundamentais de nossos di-

rigentes e da administração pública. Que o jornalismo que aponta os graves problemas da cidade, bem como o jornalismo investigativo, possam ter sempre jornalistas corajosos e espaço para suas publicações.

Eugenio Campassi
São Paulo

'Estadão', 150 anos

As primeiras letras

Nos meus 87 anos, o *Estadão* sempre fez parte da minha vida. Meu pai era assinante, e aprendi a ler através das letras que recortavam para me ensinar. Também aprendi a cozinhar através do *Suplemento Feminino*, de onde tirei receitas que faço até hoje. Mais tarde, meu marido era assinante, e me instruiu sobre política. Já no trabalho, na cidade, por volta das 15 horas o menino jornaleiro anunciava o *Jornal da Tarde*: que alegria tê-lo em mãos! E assim os dias e anos se passaram. É uma satisfação diária tomar o meu café e em seguida ler o meu *Estadão*.

Norma Lins de Araujo
Socorro

Jornal com classe

Muitos predados já foram destacados em celebração aos 150 anos do *Estadão*. Quero contribuir evidenciando o que ficou nas entrelinhas. O *Estadão* é um jornal com classe. Não busca o caminho fácil do apelo ou do sensacionalismo, e todas as gerações podem lê-lo de cabo a rabo, sem exceção. Permite também a qualificação do leitor, que ora concorda, ora discorda, mas reconhece o principal: a imparcialidade presente em suas linhas. Que essas qualidades, raras no País, perdurem por muitos anos, e que os leitores tenham cada vez mais voz – ou letras.

Fábio Soares
São Paulo

É um privilégio ser assinante do *Estadão* em data tão marcante. Lê-lo, diariamente, faz-me muito bem. Parabéns!

Marcelo Almeida Fonseca Azevedo
Belo Horizonte

ESPAÇO ABERTO

As 'big techs' e o fascismo

Eugênio Bucci

Agora ficou escancarado. Depois do pronunciamento que Mark Zuckerberg divulgou na terça-feira, anunciando que cerrará fileiras com Donald Trump para combater os projetos de regulação das plataformas, projetos que ele qualifica de "censórios", não dá mais para disfarçar. Seguindo o exemplo de Elon Musk, dono do "X", antes conhecido como Twitter, Zuckerberg subiu na carroceria do caminhão extremista do trumpismo, sem pejo, sem molejo e com sacolejo. A Meta saiu do seu armário de silício para entrar no fanatismo desvairado.

Eram favas contadas? Sim, eram. Mais cedo ou mais cedo ainda, a maquiagem escorria. E escorreu. Está tudo na cara. Agora, ninguém mais pode alegar que a desinformação e os discursos de ódio propagados industrialmente pelo maquinário da Meta fossem acidentes de percurso. Não. Promover o trumpismo e todo o seu ideário – ou todo o seu bestial – não foi um efeito colateral, mas a finalidade do conglomerado monopolista global comandado por Mark Zuckerberg. Detalhe: no seu vídeo, que foi manchete ontem em jornais do mundo inteiro, ele aparece de camiseta preta. Ato

falho? Ou intencional?

A Meta, detentora do WhatsApp, do Facebook e do Instagram, tem um poder de fogo – a metáfora belicista vai de brinde – considerável, um pouquinho maior do que o deste jornal, por exemplo, ou de todos os diários brasileiros somados, ou mesmo de todos os diários do planeta. Estamos falando de companhias cujo valor de mercado se conta na casa dos trilhões de dólares. São as famigeradas *big techs*. Uma a uma, elas deixam cair a máscara de isenção, de objetividade e de compromisso com os fatos e mostram sua natureza essencial: são usinas de propaganda e manipulação a serviço do autoritarismo. Não têm e nunca tiveram nada a ver com educação ou conhecimento.

Falando em *big techs*, as coisas não estão melhores nos domínios da Amazon, de Jeff Bezos. No sábado, a ilustradora Ann Telnaes, ganhadora do Prêmio Pulitzer, anunciou sua demissão do *The Washington Post*, hoje controlado por Bezos. Ann Telnaes acusou o jornal de censurar um cartum em que ela criticou a subserviência dos bilionários a Donald Trump. Na charge, é possível reconhecer, entre os magnatas que se dobram ao novo presidente dos Estados Unidos, a fisionomia assustada do do-

Uma a uma, elas deixam cair a máscara de isenção, de objetividade e de compromisso com os fatos e mostram sua natureza essencial

no da Amazon. O *Post* vetou. Foi outro sinal tenebrosamente ruim de que os bilionários da maior democracia do mundo deixam para lá os compromissos com os fundamentos do liberalismo e se vergam à truculência.

Truculência é a palavra, embora gasta. Barbárie é a palavra, embora puída. Trump não tem nada a ver com o tal "sonho americano" ou com os chamados "pais fundadores" da federação que, mais de dois séculos atrás, deu origem ao Estado mais poderoso do nosso tem-

po. Trump é um fascista extemporâneo, tardio e piorado.

O adjetivo "fascista", que antes os estudiosos procuravam evitar para não incorrer em anacronismos e imprecisões conceituais, acabou se impondo. É preciso dar nome às coisas. Recentemente, o grande historiador americano Robert Paxton, um dos que resistiam a empregar a palavra, reviu sua posição e admitiu: o que está acontecendo nos Estados Unidos precisa, sim, ser qualificado como fascismo, ainda que com as cautelas metodológicas de praxe. O que se passa por lá é mais, muito mais, que um soluço autoritário, e as *big techs* estão no cerne da inflexão. Mais do que correias de transmissão instrumentais, elas são o laboratório que sintetiza a mentalidade obscurantista, as pulsões violentas, os vetores do ódio, a intolerância, ou, sejamos precisos, o fascismo em suas roupagens pós-mussolínicas.

As ambições de expansionismo territorial em que Donald Trump tem insistido de forma escandalosa vêm confirmar essa caracterização. Lembrem, de longe, ou nem tão de longe assim, a velhíssima categoria de "espaço vital". A promessa de ocupar países vizinhos ou longínquos para ampliar o poder é marca registrada do bonapartismo do século 19, do nazis-

mo do século 20 e, agora, do trumpismo do século 21. Desta vez, as *big techs* são a alma e a arma do negócio: estão para Donald Trump assim como o cinema e o rádio estiveram para Adolf Hitler. Com uma distinção, apenas: elas são mais determinantes hoje do que o cinema e o rádio foram naquela época.

A partir de agora, o debate sobre "moderação de conteúdo", "agências de checagem", "educação midiática" e "combate às *fake news*" ficará em segundo plano. Ficou patente que as *big techs* não querem mais falar disso. Com ninguém. Elas querem substituir a era da informação pela era da desinformação, pois sabem que sua única chance de seguir no gigantismo depende da vigência de ordens autoritárias, com viés totalitário. Assim como a imprensa só pode prosperar na democracia, as plataformas sociais só poderão crescer na tirania. É uma questão de vida ou morte. Para elas e para cada um de nós. O que elas precisam garantir para viver no luxo em que se arrancharam, sem prestar contas a ninguém que não seja Trump, é o que nós, cidadãos (ao menos até aqui), precisamos combater para não morrer. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



(In)Segurança Pública

Arrastões e pessoas baleadas assustam moradores e turistas no Guarujá

Casos de violência em um dos principais destinos no litoral paulista têm assustado visitantes e moradores. Nas últimas semanas, dois turistas foram baleados na orla – um deles morreu atingido na cabeça na Praia da Enseada. ●

10.709 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Quem diria que essa cidade um dia já foi chamada de Pérola do Atlântico."
RAMILTON ALVES

● "Guarujá parece uma cidade fantasma, totalmente abandonada. Uma pena, pois as praias são lindas!"
EMILIA XAVIER DE ALBUQUERQUE

● "Frequentei a época boa do Guarujá... Agora, no máximo um bate-volta para surfar."
EDUARDO CASELLA

● "Estou de férias no Guarujá e não vejo nada disso."
SANDRA CERDEIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Ciência



Três plantas que são capazes de purificar o ar. ●
<https://encr.pw/WC1m7>

Estadão Recomenda



Seis celulares com telas por até R\$ 200. ●
<https://ltnq.com/59tmi>

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D0iGb6>



8 de Janeiro

‘Na democracia, não cabe ao árbitro construir o resultado’, afirma Fachin

— Declaração do ministro do Supremo foi dada durante ato organizado pelo Planalto que marcou os dois anos dos ataques golpistas na Praça dos Três Poderes, em Brasília

LAVINIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Edson Fachin, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), disse em evento ontem que marcou os dois anos dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 que “precisamos sempre lembrar do que aconteceu para que não se repita”. Ele representou a Corte na solenidade organizada pelo Palácio do Planalto. Fachin afirmou ainda que o STF teve e tem “papel decisivo” na defesa da democracia, mas ressaltou que a função do tribunal não é de protagonismo e defendeu a autocontenção da Corte.

“Cabe sempre observar o limite da Constituição. Ao Direito o que é do Direito, e à política o que é da política”, disse o ministro. “A Constituição estabeleceu que o jogo é o da democracia e, numa democracia, não cabe ao árbitro construir o resultado. O juiz não pode deixar de responsabilizar quem violou as regras do jogo, mas não lhe cabe dizer quem vai ganhar”, complementou.

Na avaliação do vice-presidente do STF, o Brasil mostrou ter “uma democracia robusta” e não há espaço na Constituição para atentar contra o estado democrático de direito. “A democracia é o regime da tolerância, da diferença, do pluralismo, do dissenso, mas não é direito assegurado pela Constituição atentar contra as condições de existência da própria democracia.”

A atuação de seu colega de Corte, Alexandre de Moraes, na investigação sobre o 8 de Janeiro, tem sido alvo de questionamentos. Juristas afirmam que, como Moraes era um alvo direto dos golpistas, seria ideal que ele se declarasse impedido de continuar na condução do inquérito na Corte. Segundo



Fachin, vice-presidente do STF, discursou por autocontenção da Corte e contra busca de protagonismo; ao fundo, Alexandre de Moraes

“Cabe sempre observar o limite da Constituição. Ao Direito o que é do Direito, e à política o que é da política”

“A Constituição estabeleceu que o jogo é o da democracia e, numa democracia, não cabe ao árbitro construir o resultado. O juiz não pode deixar de responsabilizar quem violou as regras do jogo, mas não lhe cabe dizer quem vai ganhar”

Edson Fachin
Vice-presidente do STF

esses especialistas, essa medida evitaria que brechas processuais possam ser exploradas pelas defesas dos envolvidos, levando a uma anulação do ca-

so, por exemplo. O afastamento também fortaleceria a legitimidade do Supremo, especialmente diante da crise de confiança que a instituição enfrenta. Em fevereiro, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, rejeitou pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo impedimento de Moraes.

As investigações da Polícia Federal que revelaram um trama para matar Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Geraldo Alckmin reforçaram entre juristas a posição de que o ministro do STF deveria se declarar impedido de julgar os casos envolvendo a tentativa de golpe. Além disso, como mostrou o **Estadão**, Moraes concentra em seu gabinete a maioria dos inquéritos criminais em tramitação na Corte.

‘NARRATIVAS’. Ausente no evento de ontem, Barroso redi-

giu uma carta que foi lida por Fachin no evento do Planalto. No documento, o presidente do Supremo diz que é “falsa” a narrativa que busca associar o combate ao extremismo a medidas autoritárias. “E não devemos ter ilusões: no Brasil e no mundo está sendo insuflada a narrativa falsa de que enfrentar o extremismo e o golpismo, dentro do estado de direito, constituiria autoritarismo”, afirma a carta.

“É o disfarce dos que não desistiram das aventuras antidemocráticas, com violação das regras do jogo e supressão de direitos humanos. A mentira continua a ser utilizada como instrumento político naturalizado”, complementou Barroso na carta lida pelo colega.

A declaração de Fachin se deu no mesmo dia de brincadeira feita por Lula com Moraes, também presente no ato, em razão do apelido pelo qual o magistrado é chamado por

populares: “Xandão”. O petista disse que tem 79 anos e nunca tinha visto um ministro da Suprema Corte que tivesse sido apelidado pelo povo. “Nunca conheci um ministro que tivesse um apelido. Um apelido, dado pelo povo, chamado ‘Xandão’. É um apelido que já pegou. E, desse apelido, você nunca mais vai se libertar.”

‘TRIBUNAIS SECRETOS’. A declaração de Barroso foi feita um dia após o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, publicar vídeo acusando a América Latina de ter “tribunais secretos de censura”. O contexto da fala do empresário foi o anúncio do fim da parceria com checkadores de informações no Facebook, Instagram e Threads nos EUA, o que levou a reações de autoridades do Brasil (**mais informações na página ao lado**). ●

LULA USA ATO ESVAZIADO DO 8 DE JANEIRO PARA AFAGO AOS MILITARES. PÁG. A8

AGU contrata defesas no exterior contra golpistas

RAYSSA MOTTA

A Advocacia-Geral da União (AGU) começou a contratar advogados no exterior para representar o Brasil nos proces-

sos de extradição de condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, assinou ontem, no aniversário de dois anos dos ataques, a autorização for-

mal para as contratações. A iniciativa é necessária para cumprir requisitos legais de outros países. Os advogados da União não estão habilitados a atuar em jurisdições estrangeiras.

O próximo passo é solicitar

ao Supremo Tribunal Federal (STF) informações atualizadas sobre os processos. AAGU ainda não sabe exatamente quem são os brasileiros foragidos no exterior nem em quais países estão, dados básicos para apresentar os pedidos de extradição. Recentemente, o ministro Alexandre de Moraes,

do STF, cobrou providências sobre a extradição de foragidos do 8 de Janeiro em 64 ações penais.

A AGU informou que também dialoga com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para identificar os casos que demandam atuação no exterior. ●



William Waack A Meta e o STF

Mark Zuckerberg, o CEO da Meta, apenas expôs um dilema político fundamental no Brasil quando anunciou que vai encerrar o programa de checagem de fatos. A questão colocada para a sociedade brasileira não é apenas como regular redes sociais. É quem tem a legitimidade para isso.

O dilema brasileiro talvez fique mais nítido por meio de comparação com outro regime democrático, o da Alemanha. No qual muito antes da existência da internet já havia um dispositivo na Constituição proibindo o uso ou divulgação de símbolos nacional-socialistas.

É óbvio o contexto histórico que levou um país que preserva os direitos fundamentais a restringir a liberdade de expressão, mas o ponto é outro. Na Alemanha ninguém contesta a legitimidade do Supremo alemão para impor respeito a um preceito constitucional restritivo do ponto de vista da liberdade de opinião.

Aqui está o principal desafio que enfrenta hoje o STF ao julgar como regular as redes sociais. Não é só o da "norma técnica", o de como impedir de alguma maneira a selvageria da qual todo mundo se queixa em relação ao mundo digital.

Seria essa uma atribuição do

Legislativo, mas até aqui o Congresso brasileiro não conseguiu avançar na elaboração de normas além do Marco Civil da Internet, que alguns especialistas

É de enorme impacto para o Brasil a postura da big tech de Mark Zuckerberg

tas consideram insuficiente paralisar com o impacto dos algoritmos das grandes plataformas. Em boa parte, como reflexo da polarização política.

E, já que o Legislativo não

age, o STF decidiu agir. A peça central é estabelecer a responsabilização das redes sociais por conteúdos que ali trafegam, mas não é assim que uma enorme parcela da sociedade brasileira percebe a ação do Supremo.

Perigo grave para nosso sistema político, o STF não é visto como algum tipo de "árbitro" no óbvio jogo político em torno da regulação das redes. É considerado parte interessada nesse mesmo embate, e como "protetor" de um lado contra o outro. Consequência não intencional de inquéritos do fim do mundo sem data para terminar.

Não há saída fácil para a situação escancarada agora por

Zuckerberg, um notório oportunista político cujo único princípio é o da saúde do próprio negócio. E não se trata apenas do fato de que o STF estará às voltas com gigantesco poder econômico aliado e submisso ao governo da ainda maior potência do planeta.

É grave ter de afirmar isso, mas uma parte relevante das elites brasileiras perdeu a percepção de que o STF defenderia apenas os preceitos constitucionais, zelaria pelo rigor das leis acima dos interesses políticos e partidários. Ao contrário. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW. DA CBN

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (juniorzaimente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Viera Roca e Marcelo Godoy (juniorzaimente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Redes sociais

Moraes: 'Redes só vão atuar no Brasil se respeitarem a legislação'

Em discursos pelos dois anos do 8 de Janeiro, ministro do Supremo e outras autoridades mandam recados a Mark Zuckerberg

No dia em que os atos golpistas na Praça dos Três Poderes, em Brasília, completaram dois anos, autoridades do Brasil aproveitaram seus discursos sobre a defesa da democracia para mandar recados às big techs e ao empresário Mark Zuckerberg, dono da Meta (administradora das redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp). Anteontem, ele anunciou o fim da checagem de informações e a redução da moderação de conteúdo em suas plataformas, medidas que devem impulsionar a desinformação nas redes sociais.

Protagonista de um embate público com o empresário Elon Musk, dono do X, no ano passado, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ter "absoluta convicção" de que a Corte vai regulamentar as redes sociais. "Não posso falar pelo resto do mundo, mas, pelo Brasil, tenho absoluta certeza e convicção de que o STF não vai permitir que as redes continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou somente visando ao lucro, para ampliar discursos de ódio", afirmou Moraes em evento do 8 de Janeiro com servidores do tribunal.

O Supremo começou a jul-

gar no ano passado dois processos que discutem a responsabilidade das redes sociais por conteúdos de terceiros. O julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro André Mendonça e deve ser retomado no início deste ano.

DESAFIO. Moraes atribuiu às redes sociais a "verdadeira causa" dos atos golpistas de dois anos atrás. "A grande causa de tudo isso não foi debelada, não foi nem regulamentada", disse o ministro. Na visão do magistrado, a regulamentação das redes é o maior desafio da atualidade. "É esse hoje o desafio no Brasil e no mundo, de não permitir que as big techs, com seus dirigentes irresponsáveis, por achar que, por terem dinheiro, podem mandar no mundo, de regulamentar e responsabilizar", afirmou.

"Aqui no Brasil, a nossa Justiça Eleitoral e o nosso STF, ambos já demonstraram que aqui é uma terra que tem lei. As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, (as redes sociais) só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira. Independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs", disse Moraes.

O ministro Gilmar Mendes, decano do STF, disse que não é possível confundir a regulamentação das redes sociais e a proteção de direitos fundamentais com censura. "O 8 de Janeiro não é um fato pretérito, mas uma ferida aberta na sociedade brasileira." No dia

MPF e AGU pedem explicações à Meta sobre mudanças

O Ministério Público Federal (MPF) enviará um ofício à Meta para saber se as alterações na moderação de conteúdos, anunciadas pela matriz da empresa anteontem, serão implementadas no Brasil. O questionamento ocorre no âmbito de um inquérito civil, em andamento desde 2021, sobre a responsabilidade das grandes plataformas pelo conteúdo publicado por seus usuários. Entre os alvos do inquérito está a própria Meta - que é dona de Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp. A Advocacia-Geral da

União (AGU) também reagiu às mudanças. O ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, afirmou ontem que o Brasil possui mecanismos legais para lidar com desinformação e que o governo não permitirá que o ambiente online se torne um espaço desregulado. "Aqui não é terra sem lei. Nosso ordenamento jurídico já oferece anticorpos para combatermos desordem informacional. Portanto, não vamos ficar de braços cruzados", disse ele ao G1.

As reações revelam uma preocupação das autoridades brasileiras com a decisão da Meta de encerrar o programa de checagem de fatos, substituindo-o por um sistema de "notas da comunidade". ● R.S.

anterior, Zuckerberg havia falado na existência de "tribunais secretos de censura" na América Latina.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, por sua vez, que o governo brasileiro não vai ser tolerante com as fake news. "Não seremos tolerantes com os discursos de ódio e as fake news que colocam em risco a vida de pessoas (mais informações na pág. A8).

CONTROLE. Futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Sidônio Palmeira também se manifestou sobre a big tech e declarou que a deci-

ção da Meta é ruim para a democracia. "Isso é ruim para a democracia. Porque você não faz o controle da proliferação do ódio, da desinformação, das fake news. Esse é o problema, precisa ter um controle. É preciso ter uma regulamentação das redes sociais. Isso está acontecendo na Europa, nos países aqui", disse a jornalista depois de ato no Palácio do Planalto alusivo ao 8 de Janeiro.

POLARIZAÇÃO. Na mesma linha, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, disse que o ataque às instituições democráticas começou a partir das desinformações que contestaram a integridade da Justiça Eleitoral. O ministro que, na época dos ataques, integrava o STF, destacou que a disseminação de notícias falsas foi responsável pelo aumento da polarização. "Vimos todos os discursos de ódio e a disseminação de notícias falsas crescerem, alimentando a polarização e criando a narrativa de 'nós contra eles'."

Na avaliação do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, a redução na moderação de conteúdo em plataformas, como a que foi anunciada pela Meta, tem potencial de agravar situações como as ocorridas em 8 de janeiro de 2023. "Me parece que seria a tendência, porque o que se viu foi a orquestração feita toda pelas redes sociais com a desinformação", afirmou o delegado em entrevista à rádio CBN.

Para o chefe da PF, a falta de fiscalização pode "potencializar essas ações", dado o histórico de como milícias digitais foram, segundo ele, utilizadas para atacar a democracia. ● LÁVIA KAUZ, GABRIEL DE SOUSA, CAIO SPECHOTO, SÓFIA AGUIAR E HENRIQUE SAMPAIO

META RETIRA RESTRIÇÕES A TÓPICOS COMO IMIGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO SEXUAL. PÁG. B6

Dois anos depois

Lula usa ato esvaziado do 8 de Janeiro para afago aos militares

Presidente cita papel das Forças Armadas na defesa da soberania nacional; chefes dos demais Poderes não comparecem a evento

CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR
BRÁSILIA

Em ato sem a presença dos chefes dos Poderes Legislativo e Judiciário para marcar os ataques golpistas do 8 de Janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um afago aos militares, destacando o potencial das Forças Armadas na defesa da soberania nacional. E agradeceu ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, por ter levado os comandantes militares ao evento realizado na Praça dos Três Poderes.

"Quero agradecer o 'Zé Múcio', que trouxe os três comandantes das Forças Armadas para mostrar a esse país que é possível a gente construir as Forças Armadas com o propósito de defender a soberania nacional", declarou o presidente da República, que está tentando reconstruir sua relação com as Forças Armadas. Há forte influência bolsonarista no meio militar.

O petista minimizou a ausência de algumas das principais autoridades do País no ato para relembrar os ataques às sedes dos Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, não compareceram, apesar de terem sido convidados.



Entrega de peças recuperadas após depredação durante ataque foi destaque na cerimônia

"Eu vi a preocupação de alguns meios de comunicação. Se ia ter muita gente, se ia ter pouca gente, se era fracassado ou não. Eu queria que as pessoas soubessem o seguinte: um ato em defesa da democracia brasileira, mesmo que tenha um só cara, uma só pessoa, numa praça pública, num palanque, falando em democracia já é o suficiente para a gente acreditar que a democracia vai reinar nesse País. As coisas que acontecem no mundo sempre começam com pouca gente", declarou o presidente.

O evento foi marcado pela entrega de obras de arte e diversas peças restauradas após a depredação há dois anos.

'ESTAMOS AQUI'. Lula destacou que todos os responsáveis

"Quero agradecer o 'Zé Múcio', que trouxe os três comandantes das Forças Armadas para mostrar a esse país que é possível a gente construir as Forças Armadas com o propósito de defender a soberania nacional"

"As coisas que acontecem no mundo começam sempre com pouca gente"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

pelos atos golpistas serão punidos. No "Abraço à democracia", organizado pelo governo em alusão aos dois anos da invasão às sedes dos Três Poderes, Lula tomou emprestado o título do filme "Ainda Estou Aqui", estrelado pela atriz Fernanda Torres, ganhadora do Globo de Ouro, para definir sua visão de democracia: "Hoje é dia de dizer em alto e bom som: ainda estamos aqui".

Ele ainda destacou que a democracia precisa de cuidado. "A democracia precisa ser cuidada com todo o carinho e vigilância por cada uma e cada um de nós sempre e sempre. Sempre seremos implacáveis contra qualquer tentativa de golpe. Os responsáveis pelo 8 de Janeiro estão sendo investigados e punidos", declarou.

Lula afirmou que os envolvidos terão direito à defesa em processo justo, sem que culpados saiam impunes. "Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, todos. Inclusive os que planejaram o assassinato do presidente, do vice-presidente da República e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral", disse. O petista também declarou defender a liberdade de expressão, mas ressaltou que não se pode ser tolerante com discursos de ódio nas redes sociais.

'AMANTE'. Na defesa da democracia, Lula recorreu a uma metáfora que não agradou à primeira-dama, Rosângela da Silva, Janja. "A democracia é uma coisa muito grande para quem ama a liberdade, para quem ama a cultura, para quem ama a igualdade de direitos. É por isso que eu sou um amante da democracia, não sou nem marido, eu sou um amante da democracia, porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pelas amantes do que pelas mulheres", afirmou. A declaração foi tratada como gafe.

O presidente fez mais de uma referência ao plano de um golpe de Estado, afirmando que escapou de uma "tentativa de atentado de um bando de irresponsáveis", e chamou o grupo de "alopradados".

REFORMA MINISTERIAL. O agrado de Lula aos militares foi um gesto também em consideração ao ministro da Defesa. Múcio tem sido alvo de ataques de petistas, que cobram a demissão do ministro por considerá-lo alinhado demais aos militares. Ele mesmo, porém, já manifestou o desejo de deixar o governo e se declarou "sócio afetivo do PT".

Na saída do evento, Múcio deixou nas mãos do presidente seu "bilhete de saída". "Nós ainda estamos conversando", disse. Ele (Lula) é que tem o bilhete de saída. Meu partido se chama Lula. Faço o que ele mandar." ● COLABOROU VERA ROSA

Museu da Democracia ficou sem investimento

DANIEL WETERMAN
BRÁSILIA

O governo Lula zerou os recursos previstos para a construção do Museu da Democracia Brasileira, anunciado para lembrar os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, travando a construção do memorial em Brasília.

O museu foi anunciado em 2024, no primeiro aniversário dos ataques, como forma de

lembrar os acontecimentos e preservar a memória da democracia nacional.

Ontem, no evento alusivo aos dois anos do 8 de Janeiro, que incluiu a entrega de obras de arte restauradas após a depredação, não houve menção ao museu. O Ministério da Cultura, responsável pelo empreendimento e procurado pelo Estadão, não se manifestou sobre o corte.

O governo incluiu o projeto no Programa de Aceleração

do Crescimento (Novo PAC) e anunciou um investimento de R\$ 40 milhões para a construção, no ano passado.

No Orçamento de 2024, foram previstos R\$ 11,4 milhões para iniciar a construção em um terreno ao lado do Teatro Nacional, na capital federal - R\$ 9,4 milhões do Poder Executivo e R\$ 2 milhões incluídos pelo Congresso por meio de uma emenda de comissão. A meta era entregar 25% da estrutura ainda no ano passado.

CORTE. O projeto, no entanto, não saiu do papel. Ao longo do ano, o governo cortou 100% dos recursos previstos para a construção. Além disso, não

incluiu nenhum centavo para o projeto no Orçamento de 2025, enviado ao Congresso.

O museu e outras ações da área da cultura foram atingidos por cortes no Orçamento

Outras prioridades
Ao menos 25% da construção do prédio deveria estar concluída, mas não houve aportes

da União, a maioria para cobrir gastos obrigatórios, como aposentadorias e benefícios sociais, e cumprir o arcabouço fiscal no ano passado. O dinheiro também foi aplicado em outros investimentos,

como obras em rodovias e a implantação de novas escolas técnicas federais.

A contenção de gastos é necessária para obedecer à regra fiscal, mas o governo é livre para escolher quais áreas serão afetadas. Além disso, o Executivo é autorizado a remanejar verbas, escolhendo prioridades dentro do total disponível.

O Museu da Democracia é um dos principais projetos do PAC divulgados pelo Ministério da Cultura no site oficial da pasta, mesmo sem ter saído do papel até agora. No sistema do PAC, a construção do memorial aparece como um projeto ainda em fase preparatória, sem obras efetivas. ●

Viagem

Bolsonaro pede devolução do passaporte ao STF para ir à posse de Trump

Ex-presidente diz ter sido convidado para cerimônia; documento foi apreendido em fevereiro de 2024, após operação da PF

JULIANO GALISI

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ter recebido um convite para acompanhar a posse de Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos que reassumirá o cargo que ocupou entre 2017 e 2020 no próximo dia 20. O ex-chefe do Executivo, porém, está com o passaporte retido desde 8 de fevereiro de 2024, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, ofensiva da Polícia Federal que investiga suspeita de tentativa de golpe de Estado após a eleição de 2022.

Em uma publicação no X (antigo Twitter), ontem, Bolsonaro agradeceu a ajuda de seu filho "o3", o deputado

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pelo "excelente trabalho nesta relação com a família do presidente Donald Trump", e afirmou que, para comparecer à posse, pediu a devolução do passaporte ao Supremo Tribunal Federal (STF).

"Meu advogado, dr. Paulo Bueno, já encaminhou para o ministro Alexandre de Moraes pedido para eu reaver meu passaporte e assim poder atender a este honroso e importante evento histórico", escreveu Bolsonaro no X.

Em outras ocasiões similares, a Corte negou pedidos feitos pela defesa do ex-presidente. Em março do ano passado, Bolsonaro solicitou a devolução de seu passaporte a Moraes, relator do inquérito do golpe, afirmando que havia sido convidado pelo primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, para visitar o país em maio. O pedido foi negado pelo ministro do STF. Em recurso julgado pela Primeira Turma da Corte, em outubro,



Bolsonaro disse que posse de Trump é 'importante evento histórico'

Vereador mais votado, Pavanato registra B.O.s por ameaças de morte

Lucas Pavanato (PL), eleito vereador na capital paulista com a maior votação do País para o cargo, registrou três boletins de ocorrência por ameaças de morte recebidas no X (ex-Twitter). O parlamentar também pediu escuta à Câmara Municipal. O caso é investigado pelo 1.º Distrito Policial, da Sé.

Segundo a primeira ocorrência, o vereador foi ameaçado após anunciar na rede social, em 25 de dezembro último, que sua mulher está grávida. O boletim cita um usuário que republicou o registro no dia seguinte, afirmando que gostaria de "chutar a barriga" da mulher de Pavanato.

Na segunda-feira, 6, o vereador comemorou em suas redes sociais a "derrota" do

filme *Ainda Estou Aqui* e de Fernanda Torres no Globo de Ouro. A atriz, porém, se tornou a primeira brasileira a vencer o prêmio. O parlamentar apagou a postagem, mas um usuário reproduziu a mensagem original, dizendo que gostaria de ver Pavanato "morto em praça pública". A expressão também foi utilizada por outro usuário, em nova publicação.

Os três B.O.s foram registrados na noite do dia 6. No X, Pavanato se disse alvo de "ataques sujos". "Não vão me parar", afirmou.

Segundo a Mesa Diretora da Câmara, "a inspetoria da Guarda Civil Metropolitana na Casa está tomando providências". A Secretaria de Segurança Pública do Estado informou que equipes do 1.º Distrito Policial "realizam diligências visando à identificação dos usuários da rede social e ao esclarecimento do caso". ●

a retenção do documento foi mantida por unanimidade pelo colegiado.

MEDIDA CAUTELAR. Bolsonaro foi indiciado pela PF ao fim das investigações sobre uma trama golpista após o último pleito presidencial. De acordo com o relatório da PF, o ex-presidente, enquanto ocupava o Palácio do Planalto, "planejou, atuou e teve o domínio" de uma tentativa de reversão do resultado das urnas em 2022.

"Meu advogado, dr. Paulo Bueno, já encaminhou para o ministro Alexandre de Moraes pedido para eu reaver meu passaporte e assim poder atender a este honroso e importante evento histórico"

Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República

À época da Operação Tempus Veritatis, da PF, Bolsonaro não foi alvo de buscas, mas foi obrigado a entregar o passaporte aos investigadores. A apreensão do documento é uma medida cautelar para evitar que o ex-presidente fuja do País durante o andamento da instrução criminal. Bolsonaro já afirmou, em entrevistas, que se sente "perseguido" pela Justiça e que não descarta o refúgio em uma embaixada.

Quatro dias depois da operação, o ex-presidente, já com o passaporte retido, passou pelo menos duas noites na embaixada da Hungria, como revelou reportagem do jornal *The New York Times*. ●

Operação Camisa 7

Ex-prefeita relata atuação de deputado em desvio de emendas

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Pivô da investigação sobre suspeita de desvio de emendas parlamentares envolvendo o deputado Júnior Mano (PSB-CE), a ex-prefeita de Canindé (CE) Rozário Ximenes (Republicanos) entregou ao Ministério Público estadual, em 26 de setembro de 2024, uma lista de empresários e CNPJs que, segundo ela, vinham sendo usados para desviar recursos públicos em pelo menos 51 municípios do Ceará.

Ao fim do depoimento, Rozário assinou a denúncia, que poderia ter sido apresentada anonimamente. No mesmo dia, teve início a investigação

que, meses depois, colocaria Júnior Mano na mira da Polícia Federal. "Fui com a cara e a coragem, não conversei com ninguém antes", afirmou ela em entrevista ao *Estado*.

Rozário relatou ao Ministério Público que Júnior Mano atuava em "conluio" com o prefeito eleito de Choró (CE), Carlos Alberto Queiroz Pereira, o Bebeto do Choró (PSB), para, de acordo com ela, "desviar e lavar" o dinheiro de emendas.

Procurado, Júnior Mano disse que está à disposição das autoridades e confia que "sua inocência será plenamente reconhecida". A defesa de Bebeto declarou que não comentaria o caso, que tramita em sigilo, mas afirmou que ele é inocente.

'FAZIA TUDO'. Bebeto seria

uma espécie de operador do esquema sob investigação, conforme a ex-prefeita. Ficaria encarregado de abordar gestores públicos e oferecer emendas parlamentares em troca de "comissão". Ele foi impedido de tomar posse na prefeitura de Choró e está foragido por suspeita de compra de votos. "O Bebeto sempre entrou nas prefeituras a mando do Júnior Mano, ele é a pessoa do Júnior Mano, a pessoa que fazia tudo para ele", disse Rozário ao *Estado*.

Para a PF, a relação entre Júnior Mano e Bebeto, "marcada por uma combinação de subordinação, cooperação e articulação político-financeira, estruturou um sistema de corrupção baseado no direcionamento de emendas parlamentares, uso de caixa 2 e manipulação

eleitoral estratégica".

Para o esquema funcionar, ainda de acordo com Rozário, Bebeto recorreria a empresas registradas em nome de "laranjas" (mais informações nesta página). O grupo combinaria preços para vencer licitações das prefeituras. "Não tenho medo, eu vou até o fim. Vai cair muita gente", disse Rozário.

ÁGUA. Em outubro do ano passado, quando a Operação Camisa 7 foi aberta, Bebeto protagonizou uma situação "furtiva", segundo a PF. Abordado por agentes, na orla de Fortaleza, ele arremessou o celular, por cima de uma cerca, em direção a um espelho d'água de um edifício. A PF descreveu o gesto como "tentativa evidente de ocultar provas".

A artimanha, no entanto, acabou frustrada. Os investigadores recuperaram o aparelho e as mensagens, com citação a Júnior Mano, fizeram a investigação ser remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF). O inquérito está no gabinete do ministro Gilmar Mendes. ●

Suspeito de ser 'laranja', vigia abriu empresa com capital de R\$ 8,5 milhões

Em meio às investigações sobre suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo emendas parlamentares, a Polícia Federal descobriu que um vigia que recebe salário de R\$ 2,4 mil abriu uma empresa com capital social de R\$ 8,5 milhões.

Para a PF, não há "elementos que justifiquem" o fato de Maurício Gomes Coelho ter constituído a MK Serviços em Construção e Transporte Escolar Ltda., que firmou contratos com administrações municipais que somam R\$ 318,9 milhões. A defesa do vigia não foi localizada.

A PF diz ser "possível inferir com forte grau de segurança" que Coelho atuou como "laranja" do esquema e do prefeito eleito de Choró (CE), Bebeto do Choró (PSB). ● P.O.E.F.M.

Aniversário

Novas homenagens dos leitores ao ‘Estadão’

— Grupo Estado continua a receber felicitações por seu sesquicentenário; celebração segue ao longo de 2025

Repercussão

“Neste marco histórico, reiteramos nossos votos de sucesso contínuo à equipe do jornal e expressamos nossa gratidão pela contribuição inestimável que tem dado ao fortalecimento das instituições democráticas e à disseminação de valores que nos aproximam como seres humanos.”
Abraham Goldstein e Edgar Lagos
Presidente e vice-presidente da B’nai B’rith do Brasil

“Envio nossas congratulações pelos

150 anos de fundação do ‘Estadão’, cuja trajetória de compromisso com a liberdade e a democracia e com o jornalismo independente e de qualidade merece o reconhecimento de toda a sociedade paulista e brasileira.”
Ana Maria Brugin
Presidente do Instituto Paulista de Magistrados (Ipam)

“No Brasil, manter uma empresa viva 150 anos é um ato heroico. Parabéns ao jornal ‘O Estado de S. Paulo’ por defender nosso País durante este período de existência.”
Andrea Matarazzo
Empresário

“A Sociedade de Cultura Artística nasceu em 1912 dentro da redação de ‘O Estado de S. Paulo’ por iniciativa de intelectuais e empresários que se reuniam para discutir a conjuntura, as artes e demais assuntos. A história da SCA está umbilicalmente vinculada ao ‘Estadão’ e comungamos dos princípios que norteiam sua trajetória. Felicitações ao ‘Estadão’, e que venham os próximos 150 anos.”
Antonio Hermann Dias Menezes de Azevedo
Presidente da Sociedade de Cultura Artística

“Ao longo de um século e meio, o ‘Estadão’ consolidou-se como uma referência no jornalismo brasileiro, exercendo

com excelência o papel essencial de informar.”
Diego Leonardo Machado de Melo
Presidente do IASP

“Escolhi e permaneço com o ‘Estadão’ por sua seriedade na informação, seu compromisso com a verdade e sua defesa fervorosa a favor da democracia. Tenho me dedicado a pesquisar centenários e me pergunto se o ser humano conseguirá chegar aos 150 anos mantendo-se íntegro como o ‘Estadão’”
Mayana Zatz
Geneticista e coordenadora-geral do Genoma USP

“Como leitor e fonte recorrente de informações,

parabenizo o jornal pelo trabalho responsável de sensibilizar a sociedade para o debate de importantes áreas e setores do País, em especial, da segurança pública.”
Renato Sérgio de Lima
Diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

“Por toda a sua trajetória de 150 anos, por toda a contribuição à história de nosso País, só posso dizer: obrigado, ‘Estadão’! Muito obrigado!”
Romeu Chap Chap
Ex-presidente do Secovi-SP



NA WEB
Veja todas as homenagens ao aniversário
em www.estadao.com.br/

Especial 150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de história e tradição no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

- 01 República
- 02 Economia
- 03 Terra
- 04 Tecnologia
- 05 São Paulo
- 06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua marca pode ser protagonista desse marco histórico!
Entre em contato pelo e-mail publicacoes@estadao.com e conheça as oportunidades comerciais



Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio:

EL DORADO FM 107.3

paladar

Oferecimento:

Light



Império americano

Dinamarca prega parceria com EUA, mas não abre mão da Groenlândia

— Governos de França e Alemanha alertam Trump contra qualquer tentativa de expandir à força as fronteiras americanas e prometem defender o direito internacional

COPENHAQUE

O chanceler da Dinamarca, Lars Rasmussen, disse ontem que seu país está aberto à cooperação com os EUA para salvaguardar seus interesses no Ártico, mas que não abre mão da soberania da Groenlândia. A declaração foi uma resposta ao futuro presidente americano, Donald Trump, que na terça-feira não descartou o uso da força para tomar o território autônomo dinamarquês.

“Estamos abertos a um diálogo com os EUA sobre como podemos cooperar, possivelmente de forma ainda mais estreita do que já fazemos, para garantir que as ambições americanas sejam cumpridas”, disse o chanceler. “Eu tento lidar com as realidades e acho que todos nós deveríamos fazer um favor a nós mesmos, diminuindo um pouco nosso ritmo cardíaco.”

Desde que foi eleito, Trump tem repetido que controlar a ilha é uma questão de segurança nacional. Durante seu primeiro mandato, ele expressou várias vezes sua intenção de comprar a Groenlândia, referindo-se a ela como “um grande negócio imobiliário”. Em 2019, ele cancelou uma visita à Dinamarca depois que o país se negou a discutir a venda.

Na terça-feira, seu filho, Donald Trump Jr., desembarcou na Groenlândia com o jato do pai levando uma comitiva de

aliados. Ele garantiu que estava na ilha como turista e não falaria com nenhuma autoridade local, mas causou desconforto no governo dinamarquês.

ALERTA. Ontem, as duas maiores economias da Europa, França e Alemanha, advertiram Trump contra a alteração de fronteiras com base no uso da força. “Está fora de cogitação para a União Europeia permitir que outros países atam-

Diplomacia
Para Trump, soberania sobre a Groenlândia é uma questão de segurança nacional dos EUA

quem suas fronteiras soberanas” disse o chanceler francês, Jean-Noël Barrot. “Se me perguntarem se os EUA vão invadir a Groenlândia, a resposta é não. Entramos em uma era do retorno da lei do mais forte. Devemos nos sentir intimidados? Não.”

Em Berlim, o chanceler alemão, Olaf Scholz, fez um rápido pronunciamento na TV e disse que as declarações de Trump provocaram “incompreensão” na UE. “O princípio da inviolabilidade das fronteiras se aplica a todos os países e todos devem respeitá-lo.”

Segundo Scholz, a sensação na UE é de incredulidade. “Nas minhas conversas com



Lars Rasmussen, chanceler da Dinamarca: incredulidade na Europa

Trump publica mapas com Canadá anexado pelos americanos

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, publicou em sua rede social dois mapas em que o Canadá aparece anexado ao território americano. Desde que foi eleito, Trump vem sugerindo que os canadenses deveriam se tornar o “51.º Estado” americano. Segundo ele, seria melhor financeiramente para os dois vizinhos.

No primeiro mapa, a bandeira americana cobre todo o território da América do



Norte. Já no segundo, os dois territórios são identificados apenas como EUA. Na terça-feira, Trump chamou a fronteira entre os dois países de “linha artificialmente desenhada”. ● AP

nossos parceiros europeus, tem havido uma notável falta de compreensão sobre as declarações dos EUA sobre o princípio da inviolabilidade das fronteiras”, disse o chanceler alemão, sem citar Trump diretamente.

A UE tentou ontem jogar panos quentes nas declarações de Trump sobre uma possível ação militar para tomar a Groenlândia. “Esta é uma questão altamente hipotética e por isso não queremos insistir nela”, disse Paula Pinho, portavoz da Comissão Europeia, o braço executivo do bloco.

Antony Blinken, secretário de Estado dos EUA, que está deixando o cargo, também rejeitou a ameaça de Trump e garantiu que não haverá intervenção militar americana. “A ideia expressa sobre a Groenlândia não é boa, mas talvez mais importante é que isso, obviamente, nunca vai acontecer”, afirmou Blinken, em entrevista coletiva em Paris.

MÉXICO. O governo mexicano também se manifestou ontem sobre a ideia de Trump de rebatizar o Golfo do México de “Golfo da América”. A presidente do país, Claudia Sheinbaum, no entanto, preferiu usar a ironia para rebater o americano. “Obviamente, o nome do Golfo do México é reconhecido pela ONU. Por que não chamamos os EUA de ‘América Mexicana’? Parece bom, não?” ● AP, NYT e AFP

O caos de volta à política internacional

ANÁLISE

DAVID SANGER
THE NEW YORK TIMES

Donald Trump voltou à pauta diária, embora seja possível argumentar que ele nunca tenha saído de fato. A coletiva de terça-feira foi um lembrete do que nos aguarda nos próximos anos. Ele falou sobre uma de

suas reclamações favoritas: chuviscos e torneiras sem água, o símbolo de um Estado regulador enlouquecido.

Então, seguiu descrevendo a perspectiva de um confronto militar com a Dinamarca. Depois de se recusar a descartar a coação de um aliado da Otan com uso da força se o país continuar relutante em entregar a propriedade que ele cobiça, ele sugeriu que a reivindicação da Dinamarca sobre a Groenlândia é duvidosa.

Quanto ao Panamá, Trump insistiu que os EUA têm de se defender de uma ameaça da China à segurança nacional, embora a situação em torno do canal tenha mudado pouco desde a última vez que ele ocupou o Salão Oval.

RETÓRICA. Houve muito déjà vu na entrevista de terça-feira, lembrando cenas de sua primeira presidência. Teorias conspiratórias, fatos inventados, queixas fervorosas. Menções vagas a “pessoas” que ele nunca identifica.

Trump agora parece ansioso para agir de forma que não estava em 2017. Repetidamente, ele pareceu se ressentir do fato de Joe Biden ainda ser presi-

dente. Ele se queixou por não poder se encontrar com Vladimir Putin para negociar o fim da guerra na Ucrânia. Quando o assunto mudou para o Oriente Médio, Trump falou como

Revisão
Trump parece ter certeza de que ninguém é capaz de contestar sua interpretação da história

se já estivesse no comando e chamou seu enviado especial para a região, Steve Witkoff, ao palco para declarar que “tívimos um progresso grande”. Mas, conforme Witkoff observou depois, as negociações es-

tavam sendo coordenadas pela equipe de Biden.

Mas, em certos momentos parecia que Trump já era presidente, em grande medida porque Biden saiu de cena rapidamente. A última coletiva extensa de Biden ocorreu em julho de 2024, após a cúpula da Otan. Com o titular fora da vista do público, Trump parece ter certeza de que ninguém é capaz de contestar sua interpretação da história. Ele está reescrevendo essa história na esperança de que sua eleição se torne evidência de que os americanos acreditam que ele é perseguido. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA

Clima extremo

Incêndios forçam retirada de 80 mil moradores de Los Angeles

Fogo atinge também regiões ricas, onde atores de Hollywood e atletas famosos vivem; cerca de 280 mil pessoas ficaram sem energia

LOS ANGELES

Diversos incêndios florestais em Los Angeles saíram do controle e forçaram a retirada de mais de 80 mil moradores de suas casas. Autoridades locais informaram que cinco pessoas morreram. As previsões indicam que os focos devem piorar, alimentados por ventos de até 150 quilômetros por hora, prejudicando os esforços dos bombeiros para apagar o fogo.

Os focos de incêndio destruíram mais de 1.000 casas e arrasaram sedes de centenas de empresas, cobrindo as cidades da região e as rodovias de fumaça. O primeiro incêndio, nomeado Palisades, começou na manhã de terça-feira na zona oeste de Los Angeles e alcançou uma área de 64 quilômetros quadrados.

Ordens de retirada e avisos foram emitidos nas cidades mais populosas da Califórnia, de Malibu a Santa Mônica, mas muitas pessoas ficaram presas em congestionamentos nas rodovias atingidas pe-



Moradores tentam salvar casa em Altadena, na Califórnia: mais de mil residências destruídas pelo fogo

lo fogo. Na zona leste de Los Angeles, próximo a Pasadena, outro foco de incêndio se expandiu e chegou a atingir uma área de 43 quilômetros quadrados. Mais de 100 idosos precisaram ser retirados de uma casa de repouso, alguns em cadeiras de rodas e macas.

ALTO RISCO. De acordo com a imprensa local, alguns moradores que se preparavam para a retirada precisaram abandonar a ideia depois de o fogo se espalhar rapidamente e tornar a fuga arriscada demais.

Além dos dois focos principais, há pelo menos outros três incêndios menores. Segundo as autoridades, cerca de 28 mil propriedades estão na zona de risco, muitas já foram destruídas e 280 mil moradores ficaram sem energia, muitos por causa dos ventos fortes ou porque as concessionárias desligaram a eletricidade para evitar mais incêndios.

Escolas de pelo menos 18 distritos de Los Angeles precisaram fechar por causa dos incêndios e das condições climáticas. "Isso vai ser devastador e

uma perda enorme para toda Los Angeles", disse Traci Park, conselheira municipal.

HOLLYWOOD. Os incêndios atingiram também regiões ricas, onde atores de Hollywood e atletas famosos residem. A mãe do técnico de basquete Steve Kerr, de 90 anos, foi uma das pessoas forçadas a sair de casa, disse o treinador do Golden State nas redes sociais. O ator James Woods também teve de sair às pressas de sua mansão em Palisades. À CNN, ele contou que ainda teve tempo de sal-

var um vizinho que tinha problemas de locomoção.

A premiação Screen Actors Guild cancelou o anúncio presencial das indicações para seu prêmio anual, depois que pelo menos três artistas que residem em Los Angeles disseram que estavam em zonas de retirada obrigatória – os indicados foram revelados por comunicado de imprensa. O Critics Choice Awards, programado para domingo em Santa Mônica, foi adiado para o dia 26.

Muitas produções de Hollywood interromperam as filmagens. Séries e programas de TV também pararam, segundo o *Hollywood Reporter*, incluindo *Grey's Anatomy*, *NCIS* e *Jimmy Kimmel Live!*.

Ajuda

Segundo os bombeiros de Los Angeles, os recursos estão no limite e ajuda de outros condados é crucial

Funcionários de órgãos de combate a incêndios de regiões próximas foram deslocados para Los Angeles, mas não conseguiram conter o fogo. Segundo o chefe dos bombeiros da cidade, Anthony Marrone, os recursos estão no limite e ajuda de outros condados é crucial. Pelo menos um bombeiro que lutava contra o fogo ficou ferido gravemente.

Nas últimas 24 horas, os serviços de emergência da região receberam 3,6 mil chamadas de atendimento, mais do que o dobro da média diária (de 1,5 mil). Centenas de pessoas foram transportadas para hospitais, que também estão cobertos de fumaça. ● WP, AP e NYT

Moto-serra argentina

Milei transfere estatal a grupo dos EUA em sua 1ª privatização

BUENOS AIRES

O governo de Javier Milei anunciou ontem a primeira privatização de uma empresa sob o seu mandato, ao conceder participação majoritária de uma metalúrgica. Quem recebeu a estatal foi a ARC Energy, empresa dos EUA, cujo presidente, Jason Arceneaux, é venezuelano e financiador da campanha de Donald Trump.

"Privatizamos a Impsa", disse o ministro da Economia, Luis Caputo, em sua conta no X, ao publicar uma declaração explicando a operação. O ministério afirma que a decisão está de acordo com o objetivo de "déficit zero" e a não alocação de recursos federais para empresas privadas, "abrindo a possibilidade de a

empresa continuar sua atividade de forma saudável dentro de uma estrutura de economia de mercado".

A Província de Mendoza, que tem uma participação acionária na Impsa, apoiou a decisão. A estatal é centenária, surgiu em 1907, quando Enrique Pescarmona fundou a metalúrgica para a fabricação de peças de reposição em ferro fundido, equipamentos para a indústria vinícola e comportas para canais de irrigação.

IMPORTÂNCIA. Com o tempo, ela se tornou uma das principais empresas argentinas, com participações importantes em projetos hidrelétricos, parques eólicos, energia nuclear e equipamentos para a indústria de petróleo e gás. Tem um quadro de 660 profissionais.

Quando Milei lançou a concorrência para a aquisição da maioria das ações da empresa, a ARC Energy foi a única licitante a se candidatar a assumir a empresa, cujas ações eram divididas entre o Estado (63,7%), a Província de Mendoza (21,2%), um fundo de credores (9,78%) e a família Pescarmona (5%).

A empresa americana fará um pagamento imediato de US\$ 7 milhões, o que representa 25% da sua proposta de capitalização, que atinge um total de US\$ 27 milhões. O passivo da empresa é estimado em US\$ 570 milhões, tendo como principais credores o Banco Nación, o BID, o BICE e a empresa chilena Grupo Moneda. ● AP

Venezuela

Colômbia e Espanha descartam ir à posse de Maduro; Brasil deve enviar embaixadora

Colômbia e Espanha descartaram ontem o envio de representantes à posse de Nicolás Maduro, citando a ordem de prisão contra opositores. O Brasil, por sua vez, deve enviar sua embaixadora em Caracas, apesar de garantir que não reconhece a vitória do ditador nas eleições presidenciais de julho. ●

A guerra de Putin

Drones ucranianos atacam depósito de petróleo que fornece combustível aos aviões da Rússia

A Ucrânia anunciou ontem que seus drones atingiram um depósito de petróleo no interior da Rússia, que atende à Força Aérea russa. O objetivo foi reduzir a capacidade de atacar cidades ucranianas. Pelo menos dois bombeiros morreram ao tentar conter as chamas, segundo autoridades russas. ●

Israel

Exército recupera corpo de refém do Hamas mantido em túnel subterrâneo na Faixa de Gaza

Israel recuperou ontem o corpo de um refém mantido na Faixa de Gaza desde outubro de 2023. Segundo o Exército, a vítima encontrada foi Yosef al-Zaydani, de 53 anos. Ele estava em um túnel subterrâneo e foi achado durante uma operação na cidade de Rafah, no sul do enclave palestino. ●



Sociedade

Resolução federal define regras para aborto em criança vítima de violência

Publicação ocorre após Justiça Federal derrubar liminar que a impedia; documento pretende acelerar acesso ao procedimento nas situações em que ele é permitido por lei

LAYLA SHASTA

O governo federal publicou ontem a resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) com diretrizes para o aborto legal em vítimas de violência sexual menores de 14 anos.

O documento aborda os direitos das vítimas de violência e dá orientações sobre acolhimento e encaminhamento dos casos, com o objetivo de agilizar o acesso à interrupção da gestação nas situações permitidas por lei. A resolução não muda a legislação a respeito do aborto no Brasil.

Quando aborto é permitido
Em casos de estupro, risco à vida da mãe e quando é constatada anencefalia do feto em parecer médico

O Conanda havia aprovado as normas em 23 de dezembro, em votação com diferença de dois votos – 15 favoráveis e 13 contrários. Mas a resolução foi suspensa no dia seguinte, após pedido da senadora Damares Alves (Republicanos – DF), de forma provisória.

O governo federal havia votado contra a resolução, afirmando que as diretrizes deveriam ser definidas em lei pelo Congresso Nacional. Mas a proposta avançou com apoio de outros segmentos do colegiado.

Na segunda-feira, o desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), suspendeu a decisão que havia barrado a resolução e autorizou a sua publicação no *Diário Oficial da União* (DOU).

Em sua decisão, o magistrado considerou que o Conanda agiu dentro de suas atribuições, “estabelecendo os pressupostos necessários à correta interrupção da gravidez quando fruto de abominável violência”. O desembargador disse ainda que “uma sociedade em que suas instituições privilegiam o embate ideológico e suas verdades preconcebidas, sobre a sanidade, a liberdade e proteção de menores vítimas de violência está fadada ao fracasso enquanto aventura da modernidade racional”.

O QUE DIZ O DOCUMENTO. A resolução do Conanda aponta diretrizes para os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) no atendimento a casos de gravidez de menores de 14 anos decorrentes de estupro, em situação em que a gestação representa risco à vida da mãe ou em caso de feto com diagnóstico de anencefalia.

Segundo o texto, deve-se garantir o acesso à interrupção da gestação nos casos previstos em lei o mais rápido possível. “Sem a imposição de barreiras sem previsão legal”, diz o documento.

Congresso analisa PEC que torna procedimento ilegal no caso de estupro

Em novembro de 2024, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC) que proíbe casos em que a interrupção da gravidez é permitida por lei – incluindo em caso de estupro.

A PEC agora deve passar por uma comissão especial, que deve ser criada para que a Casa analise essa matéria específica por se tratar de dispositivo com o poder de transformar a Constituição. Caso seja aprovada por

essa comissão, que tem prazo de 40 sessões do plenário para dar um parecer, a PEC precisa ser votada pelo plenário da Câmara em 2 turnos, com intervalo de 5 sessões. O texto só segue ao Senado se aprovado com 308 votos favoráveis. Na outra Casa, a PEC passará pela CCJ de lá e, se aprovada, seguirá para votação do plenário em 2 turnos. Se alterada, deve voltar à Câmara para outra votação. O trâmite segue até as duas Casas aprovarem o mesmo texto, que será promulgado como emenda constitucional. É possível ainda que só a parte que os parlamentares de ambas as Casas concordaram seja promulgada. ●

Ainda segundo o documento, a criança ou adolescente vítima de violência sexual deve ser informada sobre o direito ao aborto legal de forma clara e adequada à sua idade, para que possa tomar decisões.

No País, de acordo com o Código Penal, a interrupção da gestação é permitida em casos de estupro, de risco à vida da mãe e em situações em que é constatada, por meio de parecer médico, a anencefalia do feto: ausência parcial do encéfalo e da calota craniana.

Quanto à idade gestacional, a resolução estabelece que “o limite de tempo gestacional para a realização do aborto não possui previsão legal, não devendo ser utilizado pelos serviços como instrumento de óbice (obstáculo) para realização do procedimento”.

CONANDA. O Conanda é um órgão colegiado vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Ele é formado por representantes do governo federal e da sociedade civil e tem a atribuição de definir as diretrizes para a Política Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes. Já o SGDCA foi instituído em 2006, pela Resolução n.º 113 do Conanda, para fortalecer a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e garantir a proteção integral à infância e à adolescência. ● COM AGÊNCIA BRASIL

“(…) uma sociedade em que suas instituições privilegiam o embate ideológico e suas verdades preconcebidas, sobre a sanidade, a liberdade e proteção de menores vítimas de violência está fadada ao fracasso enquanto aventura da modernidade racional”

Ney Bello
Desembargador do TRF-1, em decisão judicial

Entre as diretrizes, está a definição de que, em caso de divergência entre a vontade da criança/adolescente e dos pais ou responsáveis, deve ser dada prioridade à vontade expressa da criança. Além disso, caso a vítima procure o serviço sem a presença dos responsáveis legais, os profissionais envolvidos devem consultá-la sobre a possibilidade de contatar o adulto de referência.

Se a presença dos pais puder causar danos físicos, mentais ou sociais à criança, o profissional deve assegurar que os tratamentos ocorram sem impedimentos, no caso de ela ser capaz de tomar decisões.

Barroso não sabe se STF pautará tema este ano

Em dezembro, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, disse que o debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil ainda não tem maturidade suficiente para que a Corte tome uma decisão definitiva.

“Eu ainda não tenho certeza se vou pautar esse tema para o próximo ano (2025)”, afirmou Barroso. Para ele, a questão precisa ser amplamente debatida pela sociedade antes que uma decisão seja tomada.

Barroso destacou que, embo-

ra ninguém considere o aborto uma prática positiva, a criminalização dele afeta de forma desproporcional mulheres pobres. Segundo ele, o Estado deve oferecer condições para que a prática seja evitada, mas não impor a penalização da mulher como solução.

Hoje, nos casos em que o aborto não é permitido por lei, é considerado crime com penas que podem chegar a 10 anos de prisão, conforme as circunstâncias. ●

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

Novacor-Esmalte
Acetinado 3.6l Branco
Cód. 811130
De: 149,90
Por: **119,90**
-20% N 30,11

Votomassa-Argamassa
Porcelanato Cinza Interno
20kg
Cód. 8120
De: 29,90
Por: **22,90**
-23% N 7,71

AMPLA ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-Feira, das 08h30 às 21h30;
Sábado, das 09h às 21h;
Domingo e Feriados, das 09h às 20h

Ofertas válidas de 09/01/2025 a 15/01/2025
ou enquanto durarem as estoques. Preço FOM
Exclui a entrega e instalação. Não acumulam
ou outras descontos, os benefícios e os pontos. A
sua compra se o prazo de validade estiver antes
qualquer. Condição de pagamento para produtos
desta promoção: à vista, cartão, crédito, cheque.

VISA **MERCADO PAGO**

***** SAC *****
(11) 5033-2020 www.NICOM.com.br

Alta de virose em SP

Análise aponta que pacientes atendidos no litoral estavam com norovírus

Diagnóstico foi feito em exame de fezes de pacientes de Guarujá e Praia Grande; origem do surto ainda é investigada

LAYLA SHASTA

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) confirmou a presença de norovírus em amostras de fezes humanas de pacientes atendidos na Baixada Santista, onde houve grande aumento no número de casos de virose nas últimas semanas. O material foi coletado nos municípios de Guarujá e Praia Grande, e analisado pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL). Apesar da identificação do ví-

rus, a secretaria afirmou que serão feitas mais investigações para identificar a origem exata do surto no litoral paulista. "Estas informações são importantes para orientar o tratamento aos pacientes. No entanto, estamos investigando, em conjunto com a Cetesb, Sabesp e os municípios da Baixada Santista, a fonte que causou esta infecção", disse em nota Regiane de Paula, coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças.

Na última sexta, a Prefeitura do Guarujá informou ter acionado a Sabesp para investigar possíveis vazamentos e ligações clandestinas de esgoto na região da Enseada que poderiam estar relacionados ao aumento de casos de virose na cidade, onde famílias inteiras



UPA enseada ficou lotada de pessoas com sintomas de virose

relataram ter passado mal.

EXTREMAMENTE CONTAGIOSO. Segundo o infectologista e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) Ralcyon Teixeira, o norovírus é um patógeno extremamente contagioso e "o principal vilão" quando o assunto são surtos de gastroenterite, com sintomas como diarreia e vômitos.

Normalmente, o vírus é transmitido por via fecal-oral, ou seja, a partir do contato com materiais manipulados sem os devidos cuidados com

a higiene. Entre as situações de transmissão, destacam-se: consumir bebidas ou alimentos contaminados; tocar em objetos ou superfícies contaminadas e depois colocar os dedos sujos na boca; compartilhar alimentos ou utensílios de cozinha com uma pessoa infectada ou comer alimentos manipulados por ela.

Segundo a secretaria, a norovirose é uma doença considerada clinicamente autolimitada,

Como ocorre transmissão
Normalmente, a partir do contato com materiais manipulados sem devidos cuidados com a higiene

com duração média de três dias. Os sintomas mais frequentes são náusea, vômito, diarreia e dor abdominal. Também podem ocorrer dores musculares, cansaço, dor de cabeça e febre baixa.

O principal tratamento é a hidratação, e crianças e idosos precisam de atenção especial. Evacuações muito frequentes e líquidas; dificuldade na hidratação com vômitos que não cedem; pele e boca secas e dificuldade em urinar são indicações de que se deve procurar o serviço de saúde. ●

Saiba mais

Prevenção passa por boa alimentação e higiene

A prevenção de casos de norovírus envolve medidas de higiene e atenção à escolha de bebidas e alimentos:

- Lavar bem as mãos antes de preparar alimentos e ao se alimentar;
- Evitar consumo de alimentos malcozidos;
- Manter os alimentos bem refrigerados, com atenção especial também às temperaturas dos refrigeradores e geladeiras dos supermercados;
- Evitar tomar banho de mar nas 24 horas seguintes à ocorrência de chuvas;
- Levar os próprios lanches feitos em casa (corretamente armazenados) durante passeios ao ar livre;
- Não consumir gelo, "raspadinhas", "sacolé", sucos e água mineral de procedência desconhecida.

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

O verão da gastroenterite



Surto de virose no litoral paulista mostra despreparo público para lidar com a alta temporada

O verão de 2025 já é inesquecível para aqueles que decidiram viajar ao litoral paulista, e não pela combinação de praia, sol e diversão. Um elevado volume de casos de gastroenterite, que su-

perlotou os hospitais da região, tornou-se o símbolo desta alta temporada. Investiga-se também se a morte de uma mulher do interior paulista que apresentou sintomas de virose após visitar o litoral está relacionada ao surto de gastroenterite.

Embora ainda não se saiba com certeza o que exatamente levou ao aumento expressivo de casos, boletins da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) mostram que a qualidade das águas do litoral paulista deixa muito a desejar; no relatório de 2 de janeiro, 38 praias foram consideradas impróprias para banho, condição na qual se enquadram praias com mais de 100 colônias de bactérias para cada 100 milímetros de água.

Sem surpresa, praias como a da Enseada, no Guarujá, e várias outras em Santos e na Praia Grande figuram na lista. Nessas cidades, a procura por atendimento médico por pessoas com sintomas como enjoo, febre e diarreia gerou movimentação bastante acima do normal para o período em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e farmácias do litoral. Levantamento da Rádio CBN com as Secretarias de Saúde da Baixada Santista contabilizou mais de 8,5 mil casos de gastroenterite na região desde as festas de fim de ano.

A prefeitura do Guarujá notificou a Sabesp para averiguar o potencial despejo irregular de esgoto na Praia da Enseada, um dos epicentros do surto de virose. A Sabesp, por sua vez, confirmou a ocorrência de um vazamento no dia 2, mas negou que isso esteja

relacionado aos casos de gastroenterite, uma vez que eles já vinham sendo registrados bem antes do dia 2.

Por ora, a triste saga do verão 2025 no litoral serviu apenas para unir esquerda e direita na cobrança por explicações. Tanto a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) quanto o deputado estadual Tenente Coimbra (PL-SP) enviaram ofícios para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Enquanto aguardam-se explicações, resta evidente que a região não se preparou para a alta temporada. Uma das justificativas para o surto seria o fato de que a população desses municípios aumentou em virtude das festas de fim de ano e do período de férias.

Ora, todos os anos as cidades litorâneas recebem grande fluxo de visitantes nesta época, razão pela qual já deveriam estar preparadas para lidar com isso, posto que turistas são importante fonte de renda para tais municípios.

Outra possibilidade aventada para o surto seria o consumo de produtos de procedência potencialmente duvidosa nas praias. Mais uma vez, trata-se de desculpa esfarrapada, pois cabe ao poder público local fiscalizar e garantir que a venda desses produtos esteja minimamente de acordo com padrões sanitários.

Seja qual for o motivo, o surto de gastroenterite sinaliza um inaceitável despreparo no Estado mais rico do País para garantir que seus cidadãos, em pleno século 21, não mergulhem no século 19 ao tomarem banho de mar. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

17/01 ÀS 15H

IMPERDÍVEL

SEXTA-FEIRA

ONLINE

OPORTUNIDADE ÚNICA



Gôndola de dirigível, com motor Lycoming.



Máquina de solda de tecido Miller Weldmaster T-600

GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO, PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA) E MUITO MAIS

Visitação dias 13, 14, 15 e 16.01.2025 - horário comercial c/ Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 3464-9404
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 907

Rio

Tiro atinge janela da Fiocruz e fere funcionária

Uma funcionária da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) foi atingida por estilhaços de bala perdida após uma ação policial

no campus Manguinhos-Maré, no Rio de Janeiro, na manhã de ontem. Segundo a entidade, agentes da Polícia Civil

entraram descaracterizados e sem autorização no campus para o que seria uma incursão na comunidade de Varginha.

"Um projétil atingiu o vidro da sala de automação do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), fábrica de vacinas da Fiocruz, e uma trabalhadora recebeu atendimento médico por conta dos estilhaços", disse a insti-

tução.

A polícia seguia até a tarde no campus da Fiocruz. A Rua Leopoldo Bulhões foi fechada nos dois sentidos por uma operação policial. A orla do Rio Faria-Timbó também foi interdita. ● RENATA OKUMURA

Vigilância

Granja perto de Lisboa tem surto de gripe aviária

Órgão de saúde de Portugal não confirma casos em humanos e diz que autoridades sanitárias tentam controlar o surto

Um surto de gripe aviária "altamente patogênica" foi detectado em uma granja de galinhas poedeiras nos arredores de Lisboa, anunciou nesta quarta-feira a Direção Geral de Saúde (DGS) de Portugal.

A organização foi informada de um surto de gripe aviária "altamente patogênica do subtipo H5N1 em uma granja de galinhas poedeiras do município de Sintra", a oeste da capital portuguesa, segundo comuni-

cado divulgado pela DGS.

Não foi notificado nenhum caso de infecção humana até o momento, disse a DGS, acrescentando que as autoridades sanitárias e veterinárias estão fazendo tudo que é possível para erradicar o surto.

ABATE E MONITORAMENTO. As medidas incluem a limpeza do local onde a doença foi detectada, o abate das galinhas infectadas e o monitoramento das aves em um raio de até 10 quilômetros ao redor do foco, detalhou a Direção Geral de Alimentação e Assuntos Veterinários (DGAV).

Agripe aviária A (H5N1) apareceu pela primeira vez em 1996, mas desde 2020 os sur-

tos em aves dispararam e espécies de mamíferos também estão sendo afetadas.

No ano passado, um estudo da Universidade Cornell, nos EUA, confirmou a possibilidade de transmissão da gripe

Pesquisa confirmou
O vírus H5N1 já pode ser
transmitido de forma
sustentada, de vaca para
vaca, entre o gado leiteiro

aviária entre mamíferos a partir de evidências de que a doença foi passada de uma vaca para outra. Até então, não se tinha certeza se o gado infectado havia contraído a doença

simplesmente a partir do contato com aves ou seus dejetos, o mais comum, ou uns dos outros. A pesquisa, então, confirmou o que já se suspeitava: agora, o vírus H5N1 já pode ser transmitido de forma sustentada, de animal para animal, entre o gado leiteiro.

MORTE. Na segunda-feira, os Estados Unidos relataram a primeira morte no país por gripe aviária. Trata-se de uma pessoa na Louisiana que havia sido hospitalizada com sintomas respiratórios graves.

Autoridades de saúde estaduais anunciaram a morte, e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) confirmaram que foi a primeira no

país por gripe aviária. As autoridades informaram que a pessoa tinha mais de 65 anos, apresentava problemas médicos subjacentes e havia tido contato com aves doentes e mortas no quintal de casa.

Desde março de 2024, 66 infecções confirmadas por gripe aviária foram relatadas nos EUA, mas casos anteriores foram leves e, em sua maioria, em trabalhadores rurais expostos a aves doentes ou vacas. Uma morte pela doença não era inesperada, disseram especialistas. Mais de 950 infecções por gripe aviária ocorreram no mundo desde 2003, e mais de 460 pessoas morreram, diz a Organização Mundial da Saúde (OMS). ● AFP

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ! 10/01 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



YAMAHA MT07 ABS 18/19



FORD KA SE 1.0 HA C 18/19



FIAT PALIO ATTRACTIV 1.0 13/13



FIAT UNO VIVACE 1.0 10/11



VOLKSWAGEN GOL 1.0 08/10

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
CORRESPONDENTE BANCÁRIO
INDEPENDENTE

B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Na zona sul

SP tem novo posto para emissão de passaporte

A cidade de São Paulo ganhou mais um posto da Polícia Federal (PF) para emissão de passaportes. A unidade, inaugurada

ontem, fica localizada dentro do shopping Market Place, na Avenida das Nações Unidas, na zona sul da capital.

Os agendamentos podem ser feitos no site da PF, na aba "passaportes". O posto de emissão fica na alameda de ser-

viços do shopping, no primeiro subsolo, e a previsão é de que ele funcione de segunda a sexta, das 10h às 18h.

O local tem capacidade para emitir até 160 passaportes diariamente. São Paulo é responsável por cerca de 20% das

emissões no País. "A instalação de um posto na zona sul de São Paulo busca atender à alta demanda da região, ampliando a capacidade de emissão de passaportes e facilitando o acesso ao serviço", diz a PF. ●

ISABELA MOYA E GIOVANNA CASTRO



Gabriel Bortoleto

‘Meu foco é no agora. Sou sonhador, mas sem deixar de ser realista’

— Piloto quer fazer de 2025 ano de aprendizado na Fórmula 1 e se vê na luta pelo título no futuro

ENTREVISTA

Paulista de 20 anos chega à Fórmula 1 valorizado pela conquista dos títulos da F-2 e da F-3 de maneira consecutiva

MARCOS ANTONIL

O ano de 2025 promete ser de deleite para o brasileiro apaixonado por velocidade. Após sete temporadas sem representação fixa no grid, o País voltará a ter um piloto titular na Fórmula 1. Paulista de Osasco, Gabriel Bortoleto, de 20 anos, conquistou feitos raros nas categorias inferiores, empilhou troféus e subiu inúmeras vezes ao lugar mais alto do pódio. As ultrapassagens e reviravoltas em corridas dadas como perdidas encheram os olhos de pilotos e equipes e convenceram a alemã Audi a escolhê-lo como um dos símbolos de uma nova era da montadora.

Oficialmente, Bortoleto pilotará pela Sauber em 2025. Mas a escuderia suíça foi adquirida pela Audi, que ingressará na Fórmula 1 em 2026 como fornecedora de motores e dona de equipe. No fim do ano passado, o fundo soberano de investimentos oficial do Catar (QIA) – que investe no Grupo Volkswagen, dono da Audi, há algum tempo – comprou participação minoritária no time e injetou valores importantes.

Confiante no futuro, o brasileiro prefere a modéstia neste início de trajetória na Fórmula 1. “Realista”, como julga ser, Bortoleto revelou, em entrevista exclusiva ao **Estado**, suas perspectivas para 2025 e repetiu em diversas oportunidades a palavra “adaptação”.

Campeão da Fórmula 2 e Fórmula 3 de forma consecutiva como estreante em ambas, contou com o apoio substancial do bicampeão mundial Fernando Alonso e um “dedinho” do ex-chefe da F-1 Bernie Ecclestone para alcançar um fei-

to que se tornou raro para os pilotos do Brasil.

Bortoleto passará muito tempo na Suíça, base do time, mas sua moradia, por ora, continua na Itália. Em seu curto tempo em São Paulo para aproveitar as festas de fim de ano com a família, ele deixou à parte, momentaneamente, seus afazeres de pista e as quase 10 horas diárias de simulador para atender a reportagem e gravar campanhas publicitárias. Para ele, sobra orgulho por levar as cores do País de volta ao grid e por ter sido escolhido por “uma das melhores equipes do futuro”.

Como dosar as expectativas em sua chegada à Fórmula 1 sabendo que não está em equipe de ponta?

Não será uma temporada frustrante, porque a equipe apresentou uma melhora na reta final de 2024. Obviamente, sabemos que a equipe não vai ganhar o campeonato neste ano. Acredito que a temporada será de aprendizado da minha parte. A equipe também vai se adaptar ao meu estilo como piloto. O objetivo é que eu aprenda e melhore para chegar em 2026, quando a equipe vai se tornar efetivamente Audi, já com experiência e possa buscar bons resultados. É um trabalho a longo prazo.

A Fórmula 1 passará por grandes mudanças em 2026, com nova motorização e alterações aerodinâmicas. Como aproveitar 2025 sabendo que em breve um novo carro estará em suas mãos?

A equipe tem muitas pessoas trabalhando, mais até na fábrica do que na pista. Difere das categorias de base. Quando você sobe para a F-1, uma das principais diferenças é saber com quem conversar, expressar opiniões e onde melhorar. Na F-1, as áreas são muito específicas. O carro também é muito mais rápido, diferente. Mas, com quatro rodas e um volante, a gente dá o nosso máximo e tenta extrair o que der.

O que traça como meta pes-

soal e da equipe em 2025?

Minha meta não tem a ver com o resultado. Isso não depende só de mim. Meu objetivo é progredir como piloto ao longo da temporada. A gente sabe que a F-1 não é fácil, e a gente melhora muito nas primeiras temporadas. Quero ser melhor pessoa e profissional. Quando tiver possibilidade de lutar pelo título, não sei em quantos anos, tenho de estar pronto. Não coloco resultado, porque não faz sentido no momento.

Como você se sentiu nos primeiros testes com o carro da Sauber?

Na Fórmula 1 existe melhora, mas existe muito (o fator) adaptação. Estou batendo muito nessa tecla da adaptação. O carro de Fórmula 1 é personalizado para os pilotos, então havia muitas coisas nos testes que queria mudar para mim. Para o Nico eram boas, mas para mim seria melhor ter um botão em outra posição. Pequenas coisas fazem diferença. Foi isso que levei para a equipe, que respondeu positivamente. Mostrei que realmente estou interessado. Temos trabalhado bastante para chegar o mais confortável possível para o início da temporada.

Como foram seus primei-

“Meu objetivo é progredir como piloto ao longo da temporada. A gente sabe que a F-1 não é fácil. Quero ser melhor pessoa e profissional. Quando a gente tiver possibilidade de lutar pelo título, não sei em quantos anos, tenho de estar pronto”

Gabriel Bortoleto
Piloto da Sauber



BRYN LENNON/FORMULA 1

ros contatos com o seu futuro companheiro de equipe?

O desempenho do Nico Hülkenberg vai servir de parâmetro de comparação com você. Como enxerga esse primeiro desafio?

O Nico foi um cara muito legal comigo no teste. É muito reservado, na dele, mas abriu informações que ele tinha, trouxe novidades para a equipe e aprendi muita coisa. Sempre tem essa ideia de ‘bater o companheiro de equipe’. Isso é uma realidade, queremos ser um melhor que o outro, afinal temos o mesmo carro. Acaba se tornando uma comparação. Mas ele é um dos mais experientes na Fórmula 1. Vai para sua 15ª temporada. É muito tempo. O interessante para mim é o que vou aprender com ele. Não estou pensando em chegar na primeira corrida e superá-lo. Se eu entrar com essa mentalidade na Fórmula 1, estarei com a mentalidade errada. Não é assim que as coisas funcionam. Deve-se ter respeito pelas pessoas que lá estão. São todos pilotos de ponta. Vou pensar em aprender e melhorar e, então, trazer os melhores resultados para a equipe.

Como pretende se impor na pista e adquirir respeito dos outros pilotos?

Impor respeito é mostrar que você chegou, mas não é por estar disputando com um campeão do mundo que vai deixá-lo passar. Você trata a todos de forma igual, com respeito na pista, e muitos pilotos retribuem. E, claro, se não for recíproco, a gente também faz a mesma coisa, não tenho problema em jogar os dois jogos que há no modo de correr. O importante na Fórmula 1 é ser bem falado, (ter) um bom companheiro de equipe. Fórmula 1 é muito sobre planos a longo prazo. Nosso objetivo é ter bons resultados no futuro e preciso criar esse ambiente dentro da equipe.

O que te diferencia de outros brasileiros que tentaram e não conseguiram chegar à Fórmula 1?

O único motivo de eu estar ho-

je na F-1 é porque ganhei a F-3 e a F-2 de forma consecutiva, como estreante. Isso impressionou a Audi, que tem visão de longo prazo pelo projeto. Eles me viram como a pessoa que pode ser o futuro da equipe. Há pilotos como Felipe Drugovich, que ganhou a F-2 e merece uma chance na F-1. Espero um dia vê-lo no grid.

Como você trabalha a questão de perspectiva de carreira? É possível olhar além da próxima corrida?

Sou uma pessoa que foca no agora. Sou uma pessoa sonhadora, mas realista. Tenho meu desejo de ser campeão do mundo, assim como todos os pilotos. Sei que, para chegar lá, tenho de trabalhar. Então, não penso em como será daqui cinco ou seis anos. Miro no dia seguinte, na próxima corrida, no próximo dia de simulador para extrair o máximo que eu tenho, porque se eu extrair 100% de cada dia, daqui cinco ou seis anos, os resultados terão valido a pena. Pensar no agora é o mais importante no automobilismo.

É verdade que o ex-chefe da Fórmula 1 Bernie Ecclestone ajudou a te colocar na Sauber? Qual o fator mais importante que te levou a esse posto?

Houve muitas pessoas envolvidas. O Bernie foi muito legal. Se não me engano, ele ligou para o Mattia Binotto (chefe da Sauber) para falar: ‘Conhece o garoto’. A gente sabe que a Fabiana Ecclestone é brasileira e importante na FIA. O Bernie não fez negociação. Mas a palavra de uma pessoa tão grande como ele, com tanta história na F-1, vale muito. Houve pessoas que participaram mais das negociações. O Bernie teve um dedinho, mas não foi porque ele ligou que minha contratação foi definida. Se eu não ganhasse as categorias de base, poderia ligar o papa para quem quer que fosse que não conseguiria. Até chegar à F-2 foi um trabalho muito duro da minha família para ajudar a pagar por essa carreira, com grandes patrocinadores. ●

Palmeiras

Gustavo Gómez
renova contrato
até o final de 2027

Paraguaio, que chegou ao clube em 2018, teve o vínculo estendido; já ganhou 12 títulos e marcou 37 gols pela equipe alviverde

O Palmeiras definiu ontem a renovação de contrato do zagueiro Gustavo Gómez. Capitão do time e um dos líderes do elenco, ele teve o vínculo ampliado em mais um ano e permanece até dezembro de 2027. Está no clube desde 2018.

"Sou muito grato ao Palmeiras, aqui encontrei meu lugar no mundo. Tive uma identificação muito grande com o pessoal que trabalha aqui. Mudou a minha vida positivamente, me ajudou a ser melhor pai, melhor marido, melhor companheiro, melhor filho", comentou o jogador paraguaio.

Gómez tem no seu currículo 12 conquistas pelo Palmeiras. Ele também ostenta a marca de maior zagueiro artilheiro da agremiação. Com 37 gols, superou Luís Pereira, considera-

do um dos maiores defensores da história do clube, que marcou 36 vezes.

Após passar o ano de 2024 sem um título de expressão nacional pelo Palmeiras, o paraguaio analisou este início de temporada e fez um prognóstico positivo. "Estamos muito motivados. Temos grandes desafios no ano, campeonatos muito bons. Estamos trabalhando em dois períodos todos os dias, fazendo uma boa preparação física para chegar bem ao primeiro jogo do Paulista. Depois, logo começa também a Libertadores, o Brasileiro e o Mundial, que são competições importantes para nós e para a nossa torcida."

O Palmeiras vai estreiar no Campeonato Paulista na próxima quarta-feira. Receberá a Portuguesa, às 21h35, no Allianz Parque.●

Espanha

Real vai recorrer da
suspensão de Vini Jr.

MADRI

O Real Madrid decidiu recorrer da punição de dois jogos de suspensão aplicada a Vinícius Júnior pelo Comitê de Competições da Real Federação de Futebol da Espanha (RFEF) pela expulsão do brasileiro na partida contra o Valência, pelo Campeonato Espanhol, na última sexta-feira. O brasileiro se envolveu em confusão com o goleiro Dimitrievski.

O clube espanhol considera que a arbitragem, depois de consultar o VAR, não levou em conta a provocação do goleiro antes da reação do brasileiro

que resultou na expulsão.

Além disso, o Real Madrid argumenta que ocorreram "graves insultos racistas ao jogador no momento anterior à expulsão, que não foram registrados na súmula e não motivaram qualquer atitude da arbitragem da partida". O Real ainda cita o arrependimento espontâneo de Vini Jr. depois do jogo por sua atitude e as consequências.

A reação de Vinícius Júnior foi considerada como "violência esportiva", enquadrada no artigo 130 do Código Disciplinar da federação espanhola de futebol. O ato não foi considerado uma agressão.●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEIS

SALAS COMERCIAIS

10/01 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

É AMANHÃ!

7 LOTES
INDIVIDUAIS

- POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO
- OPORTUNIDADES A PARTIR DE R\$250.000
- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO CENTRO/RJ

LOTE 01: DESOCUPADO. 6º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 508, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20380 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 02: DESOCUPADO. 7º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 508, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20660 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 03: DESOCUPADO. 6º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO MONTREAL, AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 508, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 20379 DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 04: DESOCUPADO. SOBRELOJA 204 DO ED. INCONFIDENTES, SITUADO NA AV. GRAÇA ARANHA Nº 18, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12925-2-AC DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 05: DESOCUPADO. SALA COMERCIAL 401 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 18, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULA: Nº 12926-2-AD DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 06: LOCADO. SALA COMERCIAL 403 DO EDIFÍCIO INCONFIDENTES, SITUADO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 18, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. BAIRRO CENTRO. MATRÍCULA: Nº 12927-2-AE DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. • LOTE 07: DESOCUPADO. SALAS Nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 E 319 DO EDIFÍCIO GUINLE, SITUADO NA AVENIDA RIO BRANCO Nº 125, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ. MATRÍCULAS: Nº 15362-2-2, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AD, 15367-2-AE, 15368-2-AF E 15369-2-AG DO 7º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO/RJ. VISTAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE ADENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6462 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse esta página. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Supercopa da Espanha**
Real Madrid x Mallorca
16h / ESPN e Disney+
● **Copa da Inglaterra**
Everton x Peterborough

16h45 / ESPN 2 e Disney+
Fulham x Watford
16h45 / ESPN 4 e Disney+
● **Copa São Paulo**
Oeste x Palmeiras
17h / CazéTV

Linense x Fluminense
19h / SporTV

VÓLEI
● **Superliga Masculina**
Goiás x Campinas

17h45 / SporTV 2
Cruzeiro x Praia Clube
20h45 / SporTV 2

BASQUETE
● **NBB**

Corinthians x Vasco
19h45 / SporTV 3
● **NBA**
Orlando Magic x
Minnesota Timberwolves
21h / Prime Vídeo



Fauna

'Thor das aranhas' é descoberto na Austrália

— Espécime macho de aranha-teia-de-funil possui 9,2 cm; ele será usado na produção de antídoto para veneno

O Australian Reptile Park, zoológico a 50 quilômetros ao norte de Sydney, na Austrália, anunciou a descoberta do maior macho de uma aranha-teia-de-funil — uma das mais perigosas do mundo — já registrado. O aracnídeo recebeu o nome de Hemsworth em homenagem ao ator Chris Hemsworth, que interpreta o super-herói Thor em filmes da Marvel.

Com 9,2 centímetros da ponta de uma pata à outra, Hemsworth é a maior aranha já recebida pelo parque, segundo afirmou a cuidadora de aranhas do zoológico, Emma Teni, em um vídeo publicado no perfil da instituição no Instagram.

O espécime macho foi cap-

turado próximo a Newcastle, no norte de Sydney, e entregue ao parque.

Seu tamanho superou o dos maiores machos de aranha-teia-de-funil

do parque: Hercules, de 7,9 centímetros, e Colossus, de 7,8 centímetros. Ambos já eram anormalmente grandes, considerando que os machos da espécie cos-

tumam ter de 1 centímetro a 5 centímetros. Fêmeas costumam ser maiores do que os machos, mas são menos mortais.

"Todo ano recebemos centenas de aranhas doadas ao nosso programa antiveneno, mas Hemsworth é diferente. Ele é a maior aranha, maior do que todas que recebemos", diz Emma no vídeo de divulgação.

PROGRAMA ANTIVENENO. De acordo com a cuidadora do zoológico, Hemsworth passará a fazer parte do programa antiveneno do parque, em que o veneno das aranhas é ordenado para produzir o antídoto. Desde o início do programa em 1981, as aranhas-armadei-

ras não causaram nenhuma morte na Austrália.

O Australian Reptile Park lidera as pesquisas sobre as aranhas-armadeiras e seu veneno, sendo o único fornecedor para a produção do soro no país. Ele conta com a colaboração da população na coleta de espécimes e ovos.

"Pelo fato de Hemsworth ser tão grande, suas presas são massivas e produzem muito veneno. Este veneno é muito importante para o programa antiveneno porque são necessárias cerca de 150 a 200 ordenhas para criar um frasco de antídoto. É por isso que dependemos tanto de doações de aranhas para manter o nosso programa funcionando e salvar vidas em todo o país. Então, seja quem for que nos doou Hemsworth, obrigado por sua contribuição", diz a cuidadora de aracnídeos do zoológico, que também ensina como capturar uma aranha-teia-de-funil. "Elas não conseguem pular e não conseguem escalar uma superfície lisa, então se você tiver um pote liso e uma colher de cabo longo, pode gentilmente colocá-la na frente da aranha e incentivá-la a entrar no pote." ●



Macho recebeu o nome de Hemsworth em homenagem a ator que vive Thor

AUSTRALIAN REPTILE PARK

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



PORTAL
ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

EL DORADO FM
107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

Redes sociais.
Meta acaba com vetos a tópicos sensíveis como imigração, gênero e orientação sexual

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Conjuntura Cenário de risco

Brasil perde participação em carteira de investidor estrangeiro

Receios com quadro fiscal no País e incertezas sobre juros nos EUA levam bancos a retirar recomendação de compra de ações de empresas brasileiras

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE NOVA YORK

A persistência de temores em relação ao quadro fiscal no Brasil, que não foram apaziguados com o pacote apresentado em novembro passado pelo governo, e a perspectiva de menos cortes de juros nos Estados Unidos no ano em que Donald Trump retorna à Casa Branca, devem manter o investidor estrangeiro distante do País em 2025.

Bancos de Wall Street como JPMorgan e Morgan Stanley, mas também da Europa – en-

tre eles, o suíço Julius Baer e o HSBC – têm rebaixado a recomendação para a compra de ativos brasileiros num movimento em cascata diante da piora das expectativas e da falta de visibilidade para a reversão desse cenário à frente.

Ao longo do ano passado, a participação do Brasil em fundos globais, que já era baixa, minuiu ainda mais. O peso do País no índice de ações MSCI Emerging Markets (MSCI EM), uma das principais referências para investidores estrangeiros, caiu para cerca de 4% em dezembro, ante 5,8% no fim de 2023. Com

isso, o Brasil foi desbancado pela Arábia Saudita, que se consolidou na quinta colocação do índice pela primeira vez na história. Nos tempos áureos, quando de-

Referência

Peso do País no índice de ações MSCI Emerging Markets caiu para cerca de 4%, ante 5,8% em 2023

tinha grau de investimento (perdido em 2015, no governo Dilma Rousseff), o Brasil chegou a registrar participação de 17%.

Para o diretor da consultoria política Eurasia Group para as Américas, Christopher Garman, dificilmente o estrangeiro vai querer entrar com investimentos mais fortes no Brasil ao longo de 2025. Pesam, sobretudo, as incertezas sobre como os riscos domésticos podem se desenvolver diante de um cenário de maior cautela externa com Trump de volta à Casa Branca, explica. Além disso, os juros nos EUA podem sofrer apenas um corte de 0,25 ponto percentual neste ano, como mostra monitoramento da plataforma CME Group, o que deve manter

baixo o apetite estrangeiro por países emergentes (mais informações na pág. B2).

“O investidor estrangeiro ainda enxerga o Brasil de uma forma um pouco menos alarmista que o doméstico, mas essa distância se estreitou com a crise de confiança que o Brasil atravessou nos últimos meses”, avalia Garman, baseado em Washington, nos EUA.

A equipe econômica tem rebatido as avaliações do mercado. Na quarta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, previu que o País chegará “mais arrumado” em 2026 (último ano do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva), em relação ao quadro herdado de Jair Bolsonaro, se conseguir tirar todas as suas propostas do papel.

Em recente entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o diretor de Pesquisa Macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, alertou que os investidores “jogaram a toalha” para o Brasil. ●

EM AVALIAÇÕES, BANCOS FALAM EM ‘CORRUSÃO’ DO QUADRO FISCAL. PÁG. B2

LEILÃO JUDICIAL

OPORTUNIDADE ÚNICA

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

48.000,00M² DE ÁREA DE TERRENO E 24.908,80M² DE ÁREA CONSTRUÍDA



RODOVIA CASTELO BRANCO

CENTRO DE BARUERI

ESTÁÇÃO DE TREM JARDIM BELVAL

5 GALPÕES DE USO GERAL E MEZANINO ADMINISTRATIVO

1 POÇO ARTESIANO

VIAS INTERNAS DE ACESSO

BALANÇA RODOVIÁRIA

IMÓVEL COM TERRENO TOTALMENTE PLANO, LOCALIZADO A 50M DA LINHA DIAMANTE DA CPTM - ESTÁÇÃO JARDIM BELVAL



LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

UPI – Módulo II – Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/SP, registrado na matrícula 72.915 do CR de Barueri/SP, com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja no 72.915 do CR de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leilão para visualização. Valor de Avaliação do Imóvel: R\$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais). Proc.: 1013645-95.2019.8.26.0068. 2ª Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo. Recuperação Judicial aprovada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. O teor deste edital substitui os anteriormente publicados.

OS INTERESSADOS EM VISITAR O BEM DEVEM ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL: OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6484
(11) 97777-1344

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

PRAÇA ÚNICA

LANCE INICIAL: R\$151.650.000

ENCERRAMENTO: 05/02 ÀS 14H



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Osvaldo Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 807
Consulte as condições de venda de cada lote e edital completo no site.



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Forte avanço em energia renovável

A geração de energia renovável seguiu em crescimento acelerado no País, em 2024, tanto por força de subsídios quanto pelo barateamento das tecnologias utilizadas, como no caso da solar fotovoltaica.

Os módulos fotovoltaicos estão mais acessíveis no mercado internacional, tanto por excesso de estoques como pela redução de custos produzidos pelo aumento da escala de produção. Não se pode eliminar, também, o efeito da redução dos preços das matérias-primas. Como mostram as estatísticas da consultoria Greener, o volume de módulos de energia solar importados pelo Brasil deve fechar 2024 com 22 gigawatts (GW) de

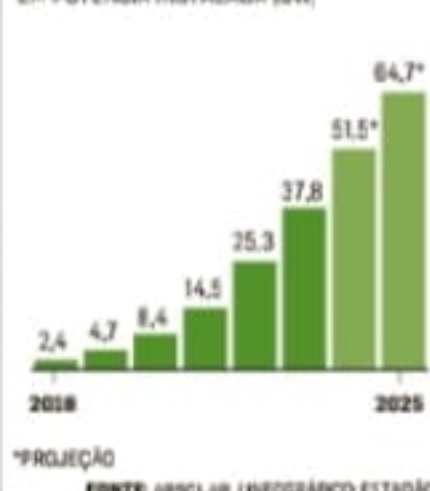
potência – marca 26% superior à contabilizada em 2023. O crescimento foi impulsionado pela geração distribuída, em que a energia é gerada sobre telhados de residências e condomínios.

Em 2024, a geração de energia solar deve ter injetado no Brasil cerca de 14,1 gigawatts (GW) de capacidade instalada – equivalente à da Usina de Itaipu –, conforme apontam projeções da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Esse tipo de energia iniciou 2024 com 37 GW de potência instalada no País e deve encerrar o ano com 51,5 gigawatts. Para 2025, as projeções da Absolar indicam mais investimentos, da ordem de R\$ 39,4 bilhões, que deverão adicionar

REVOLUÇÃO VERDE

EVOLUÇÃO DA FONTE SOLAR FOTOVOLTAICA NO BRASIL EM POTÊNCIA INSTALADA (GW)



quase outra Itaipu, ou 13,2 GW de potência instalada.

A fonte eólica não ficou pra

trás. Do total de 10,6 GW de potência fiscalizada acrescentada à matriz elétrica do País, 39% corresponderam à energia eólica. Mais de 115 usinas entraram em operação o que totalizou quase 4,2 GW, como acusam informações da Aneel.

O futuro para essa fonte ficou mais animador a partir da aprovação do marco regulatório da eólica offshore (em alto-mar), em dezembro, embora o texto da lei tenha sido carregado de jabutis. Esse avanço desenha o cenário que moldará as tomadas de decisões de continuar ou postergar os investimentos. Há mais de 100 projetos cadastrados no Ibama à espera de licenciamento ambiental.

Esses números robustos não

podem ocultar os grandes desafios pela frente. O setor vem sofrendo cortes de geração impostos pelo Operador Nacional do Sistema, por absoluta falta de demanda, situação que já produziu prejuízos de cerca de R\$ 1 bilhão.

O País precisa aproveitar as novas janelas de oportunidade para explorar o potencial de tecnologias em ascensão, como a do hidrogênio verde e as de armazenamento de energia elétrica. Nessa área, o mercado espera o governo publicar diretrizes para o leilão de reserva de capacidade com sistemas de armazenamento por meio de baterias, programado para este 2025. ● COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Conjuntura Cenário de risco

Em avaliações, bancos falam em ‘corrosão de credibilidade fiscal’

Fluxo de capital externo ficou negativo em mais de R\$ 32 bi na Bolsa em 2024, pior resultado em quatro anos

ALINE BRONZATI

CORRESPONDENTE NOVA YORK

Antes mesmo da aprovação do pacote de contenção de gastos no Congresso, no fim do ano passado, bancos como os americanos Morgan Stanley e o JP-Morgan já haviam se antecipado às medidas e rebaixado a recomendação para “comprar” ativos do Brasil aos seus clientes, em meio às preocupações com a situação fiscal.

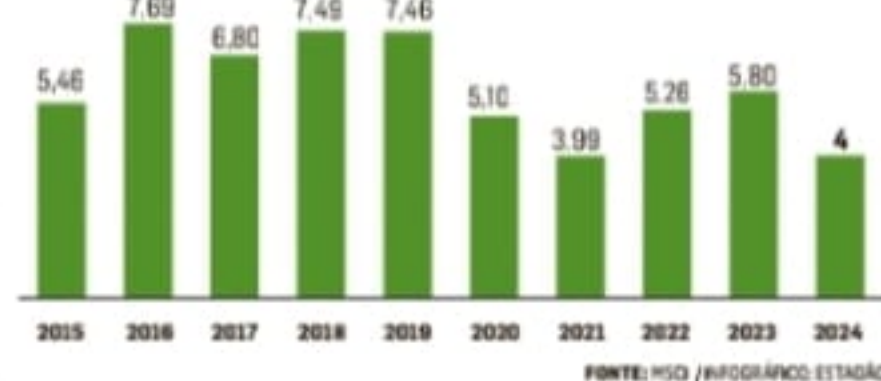
Na sequência, o suíço Julius Baer – que, em reestruturação, vai deixar o País depois de vender seu negócio de gestão de fortunas ao BTG Pactual – também revisou a recomendação das ações de empresas brasileiras de “overweight”, ou seja, exposição acima da média (equivalente à compra), para neutra. Ao justificar a mudança de avaliação, o banco falou em uma “corrosão de credibilidade fiscal”.

Na semana passada, foi a vez do HSBC. O banco rebaixou a recomendação de ações brasileiras de neutra para “underweight”, equivalente à venda, e disse que considera o Brasil uma “armadi-

PESO DO BRASIL NO MSCI

Índice MSCI Emerging Markets é uma das principais referências para investidores estrangeiros

EM PORCENTAGEM



Fluxo cambial fecha 2024 negativo em US\$ 18 bilhões, diz BC

O fluxo cambial do Brasil foi negativo em US\$ 18 bilhões em 2024, segundo dados preliminares divulgados ontem pelo Banco Central. É a maior saída líquida de dólares do País desde 2020, quando o fluxo foi negativo em US\$ 27,9 bilhões.

Considerando a série histórica do BC, iniciada em se-

tembro de 2008, a saída líquida de dólares de 2024 foi a terceira maior – atrás apenas de 2020 e de 2019, quando o saldo foi negativo em US\$ 44,7 bilhões.

O fluxo financeiro, que reúne investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro, pagamento de juros e outras operações, foi negativo em US\$ 87,2 bilhões em 2024 – a maior da série histórica. ● CICERO COTRIM/BRÁSILIA

lha clássica de valor”.

O chamado “downgrade” dos bancos estrangeiros acompanha o pior ano da Bolsa brasileira sob a ótica externa desde 2020. Em 2024, o fluxo de capi-

tal externo ficou negativo em mais de R\$ 32 bilhões. E, para o HSBC, o mercado brasileiro dificilmente terá uma melhora na recomendação até que os juros passem a cair. ●

Para diretor da Eurasia, investidor está com as ‘barbas de molho’

NOVA YORK (EUA)

O diretor da Eurasia Group para as Américas, Christopher Garman, afirmou que o investidor estrangeiro é menos alarmista em relação ao Brasil do que os domésticos, mas que essa distância se reduziu em meio à crise de confiança que o País enfrenta por preocupações com a situação fiscal.

“Todos estão preocupados com a trajetória das contas públicas. Todos reconhecem que o Brasil está lidando com uma crise de confiança e que o governo Lula foi incapaz de gerir exatamente no contexto de deterioração externa”, avaliou ele, em entrevista coletiva, na segunda-feira.

No entanto, ainda que o investidor estrangeiro enxergue o Brasil “menos alarmista” do que o local, as preocupações são compartilhadas, reforçou. “Os investidores estrangeiros estão em relação ao Brasil com as barbas de molho. Dificilmente vão querer entrar com investimentos mais fortes quando há incertezas sobre como todo esse risco doméstico pode se desenrolar”, explicou Garman.

O especialista chamou atenção ainda para o fato de as empresas brasileiras já estarem enfrentando custos de captação mais elevados, o que também dificulta os investimentos diretos. “Alguns projetos que poderiam entrar, talvez, podem estar sendo revistos”, disse Garman.

No mercado financeiro, o

real está se equilibrando, mas sem que haja um impulso fiscal relevante, conforme o diretor da Eurasia Group.

CENÁRIOS. Garman avalia que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve dar novas respostas às preocupações fiscais no Brasil, mas que serão “tímidas” e “insuficientes” em um cenário global mais adverso com a volta de Donald Trump à Casa Branca.

“A gente acredita que a resposta tende a ser tímida e não suficiente para apaziguar as preocupações que estamos enxergando hoje”, disse.

Cenário

Responsável da consultoria pela América diz que ‘todos reconhecem que Brasil vive crise de confiança’

De acordo com Garman, a Eurasia espera que o governo adote algumas novas medidas de contenção de gastos para tentar cumprir a meta fiscal de 2025 e também mais ações do lado das receitas. Mas o governo Lula não deve conseguir ir além, uma vez que a janela política para a aprovação de reformas fiscais já passou.

“Achamos difícil que o governo faça uma nova rodada de reformas fiscais sobre os gastos obrigatórios que requerem PEC ou lei complementar. A janela de fazer reformas mais difíceis foi no fim do ano passado”, explicou. ● A.B.

Má gestão das contas segue no horizonte

ANÁLISE

ROLF KUNTZ

Com R\$ 2,39 trilhões arrecadados no ano até novembro, o maior valor real da série iniciada em 1995, o governo central continua longe de um equilíbrio fiscal duradouro e sustentável de forma rotineira. A melhora das contas públicas em 2024 resultou basicamente do aumento da receita, derivado de mudanças nos impostos e da expansão da base tributável, com aumento, por exemplo, do volu-

me das importações. Um avanço na gestão financeira baseado num corte significativo de gastos continua fora do horizonte e, quase certamente, fora das cogitações presidenciais. Um corte muito moderado, em alguns poucos itens, pode ser concebível, mas nada além disso.

Sem perspectiva de arrumação fiscal mais ambiciosa, o setor financeiro continua projetando contas públicas no vermelho ainda por muito tempo. Saldos negativos são previstos tanto para as chamadas contas nominais – com o peso da dívida e dos juros – quanto para as contas primárias.

O Brasil permanece, nas avaliações do setor financeiro, abaixo dos padrões seguros de sustentabilidade fiscal. Como consequência, o financiamento do Tesouro continua sendo executado como operação de risco significativo, com juros elevados. Isso afetaria os juros do mercado mesmo com uma política monetária mais frouxa.

Mas a frouxidão monetária tem sido raramente observada no Brasil, no último quarto de século. Fases de crédito barato culminaram em desarranjos inflacionários e foram seguidas por temporadas de aperto. Da mesma forma, fases de inflação moderada foram breves, assim como períodos de contas federais equilibradas ou próximas do equilíbrio. A regra do teto de gastos, adotada a partir do governo do presidente Michel Temer, durou alguns anos e foi arrebatada no mandato seguinte.

Assim como o desequilíbrio fiscal, inflação bem acima da meta de 3% continua a predominar nas projeções do mercado. Os preços ao consumidor subiram cerca de 4,9% no ano passado, segundo estimativa incluída no último boletim Focus, divulgado no começo desta semana. O mesmo boletim registra projeções de 4,99% para 2025, 4,03% para 2026 e 3,90% para 2027. Todas essas taxas são maiores do que as divulgadas em semanas anteriores.

As previsões da taxa básica de juros, a Selic, são compatíveis com as expectativas de inflação ainda acima da meta neste ano e nos próximos. Segundo o boletim, os juros básicos devem estar em 15% no fim deste ano e poderão ficar em 12% e 10% no encerramento de 2026 e 2027.

Todas essas estimativas apontam condições de crédito apertadas e desfavoráveis a um crescimento econômico ra-

zoável. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC) elevou os juros para 12,25% em dezembro e novos aumentos, talvez de um ponto percentual cada um, são previstos para janeiro e março.

Se o comitê continuar comprometido com o cumprimento de sua missão básica, a contenção das pressões inflacionárias, dificilmente se poderá esperar, em 2025, uma política mais suave e mais compatível com o crescimento dos negócios e do emprego.

Se nenhum fator externo afetar gravemente o cenário, as decisões sobre os juros internos dependerão basicamente das perspectivas das contas públicas. Dependerão, portanto, principalmente da disposição do presidente Lula de cuidar melhor do dinheiro público ou de prolongar a gastança. ■

É JORNALISTA

Infraestrutura Energia limpa

‘Jabutis’ serão vetados, diz Silveira sobre eólicas

Ministro diz que Lula vetará trechos alheios a projeto que regula a instalação de dispositivos de geração de energia em alto-mar

RENAN MONTEIRO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem em evento no Palácio do Planalto que o governo vetará os “jabutis” inseridos pelo Congresso no projeto de lei que regulamenta a atividade de eólicas offshore (em alto-mar), conforme mostrou o *Estadão/Broadcast*. Silveira não detalhou se o veto vai atingir para todos os trechos alheios ao tema central do projeto.

De acordo com interlocutores ouvidos pela reportagem, o governo vetará todos os artigos que não conversam com o tema do projeto. O tema foi tratado anteontem em encontro no Palácio do Planalto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alck-

min, da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad, além de Silveira.

A equipe econômica já havia dado parecer favorável ao veto integral das emendas alheias ao tema central da proposta, como são chamados “jabutis”.

Silveira reforçou que Lula tem até sexta-feira para sancionar projeto. “A reflexão é unânime, é consensual no governo”, disse sobre o veto aos “jabutis”.

MOVIMENTO. Na semana passada, um grupo de 12 associações e entidades do setor elétrico divulgou carta aberta ao presidente Lula pedindo veto a essas emendas.

Os signatários pediram a retirada dos artigos 19, 22 e 23, incluídos no projeto. Segundo a carta, se o texto for sancionado integralmente, o Brasil terá de arcar com, no mínimo, R\$ 545 bilhões até 2050, o que corresponde a um custo anual de cerca de R\$ 22 bilhões e aumento de 9% na energia elétrica.

Na tramitação da proposta, oito emendas foram inseridas – duas foram recusadas e seis foram mantidas. ■

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

SINTONIA COM A NATUREZA!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, você encontrará um espaço onde a natureza se torna parte da sua estadia. Venha viver momentos que unem beleza natural e bem-estar.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Capitalizar a previdência e ajustar o BPC

ARTIGO

Raul Velloso

Consultor econômico

Destaquei na minha coluna de 11/12/2024 um pouco conhecido e rápido processo de crescimento da população acima de 60 anos, que aumentou em 62% no ano 2000 comparativamente a 1987, e, ao que se estima, terá aumentado ainda mais em 2024 (264%).

Além de continuar aumentando em 2050, também sobre 1987 (para quando, neste último caso, se prevê a taxa de 679%).

Essa é talvez a principal

causa que está por trás da exagerada expansão dos gastos com previdência e assistência (leia-se, neste último caso, o Benefício de Prestação Continuada), que se tem verificado em nosso país.

Se compararmos a evolução da população com mais de 60 anos com a da População em Idade Ativa (Pia), em que se situam os que contribuem para a previdência convencional, considerando o período entre 1987 e 2024, veremos que o número de idosos cresceu não menos do que os 264% já citados, enquanto a Pia aumentou bem menos – 76%.

Diante da projeção de que o número de idosos suba ainda mais que a Pia até 2050, teremos de atuar para permi-

tir uma solução que ataque o problema em sua raiz, o que envolverá a necessidade de mudar radicalmente o Regi-

Diante da projeção de que o número de idosos suba, teremos de atuar para atacar o problema em sua raiz

me de Repartição Simples (RRS) adotado no sistema de previdência em vigor, na direção do chamado regime de capitalização.

Antes de atingir esse ponto, especialistas na matéria, como Leonardo Rolim, em *O Globo* de 6/1/2025, chamam a atenção para a existência de parcelas indevidas na concessão do BPC, algo ao redor de R\$ 14,5 bilhões, o que adiciona ainda mais gasolina à fogueira da expansão indesejável desse tipo de despesa, nas condições em que ela é hoje realizada, e que obviamente precisa ser combatido (voltarei ao assunto em breve).

Nesse processo, e como vimos antes, o peso conjunto da dupla previdência-

BPC no gasto não financeiro da União acabou saltando de 22,3% para 56,2% do total, entre 1987 e 2024, algo que, obviamente, se tornou um dos problemas mais complicados a serem enfrentados pelas autoridades da área financeira.

Para gastar mais em previdência e BPC, o País acabou se vendo forçado a praticamente abrir mão de investir em infraestrutura, o item talvez mais flexível do Orçamento Público, taxa essa cujo valor caiu de 5,1% para 0,6% do PIB.

Daí, não teve jeito: seguiu-se algo que deveria ter escandalizado os observadores à época, a desabada progressiva da taxa de crescimento médio do PIB, e, portanto, do emprego desde então.

A taxa média do PIB caiu de 8,8% ao ano nos anos 1980 até 0,9% em 2023. ●

Indicadores Balanço

Indústria desacelera no fim do ano, mas saldo de 2024 deve ser positivo

Queda em novembro foi de 0,6%, mas setor registra uma expansão de 3,2% em 11 meses, conforme dados do IBGE

DANIELA AMORIM
RIO

A indústria brasileira perdeu o fôlego na reta final de 2024 e recuou 0,6% em novembro, a segunda queda seguida, conforme dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Claramente, o setor industrial está reduzindo seu ritmo, e isso fica mais caracterizado pelo perfil disseminado de perdas na margem da série", disse André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE.

Na passagem de outubro para novembro, a produção encolheu nas quatro grandes categorias econômicas. Houve redução em 19 dos 25 ramos industriais, com destaque para veículos automotores (-11,5%) e derivados do petróleo (-3,5%).

De acordo com Macedo, nos últimos meses de 2024 houve um arrefecimento nos níveis de confiança de empresários e de consumidores, puxados por uma deterioração nas expectativas futuras. Ele diz acreditar que o movimento tenha

influência do atual ciclo de alta na taxa básica de juros, a Selic. O aperto monetário ainda não tem efeito direto sobre a produção, mas afeta as expectativas de empresários quanto ao futuro, observou Macedo.

Além disso, a desvalorização do real ante o dólar encarece os custos de produção, o que pode afetar tanto a decisão empresarial de produzir quanto a própria demanda de consumidores. Ao mesmo tempo, o aumento de preços dos alimentos contribui para uma diminuição da renda familiar disponível. "São fatores que podem contribuir de alguma forma para esse setor industrial com menor dinamismo", explicou o pesquisador.

Apesar da perda de ritmo na reta final do ano, o saldo de 2024 é positivo, ressaltou o gerente do IBGE. Na comparação com novembro de 2023, a indústria ainda cresceu 1,7% no penúltimo mês de 2024, sexta taxa positiva consecutiva.

"A despeito da contração em novembro, os números sugerem que a indústria brasileira como um todo avançou em 2024, mesmo com a alta da taxa Selic"

Hellezer Jacob
Economista do C6 Bank

Como resultado, o setor industrial acumula uma expansão de 3,2% nos 11 primeiros meses de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 12 meses, a produção registra elevação de 3%.

EXPECTATIVA. A nova queda na produção da indústria em novembro veio em linha com o esperado, corroborando assim a expectativa de uma contribuição mais modesta do setor para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no período, avaliou Daniel Xavier, economista-chefe do Banco ABC Brasil.

O economista reiterou sua projeção de desaceleração do PIB, para uma elevação de 0,6% no quarto trimestre de 2024. "Com isso, o PIB total deve encerrar 2024 em (alta de) 3,6% e desacelerar para ao redor de 2% ao longo deste ano", escreveu Xavier, em relatório.

O C6 Bank estima que a indústria fechou o ano de 2024 com uma expansão próxima a 3%. "A despeito da contração em novembro, os números sugerem que a indústria brasileira como um todo avançou em 2024, mesmo com a alta da taxa Selic", estimou Hellezer Jacob, economista da instituição, em comentário. ●

Vendas de veículos novos registram alta de 14,2% em 2024

EDUARDO LAGUNA

As vendas de veículos novos no País tiveram crescimento de 14,2% no ano passado, chegando a 2,63 milhões de unidades, segundo balanço divulgado ontem pela Fenabreve, entidade que representa as concessionárias.

Como consequência da expansão do crédito, da renda e do emprego, o resultado superou as previsões iniciais tanto da entidade, que começou 2024 com expectativa de crescimento de 12%, quanto das montadoras, representadas pela Anfavea, cuja primeira projeção, de alta de 6,1%, foi ainda mais modesta. As entregas às locadoras, que compraram um a cada quatro carros vendidos no ano passado, também sustentaram o desempenho positivo.

Embora tenha voltado a experimentar níveis mensais de expansão equivalentes aos obtidos antes da pandemia durante o segundo semestre do ano passado, o mercado terminou 2024 com vendas 5,5% abaixo do volume de 2019.

Para 2025, as projeções anunciadas pela Fenabreve estimam um crescimento de 5% do mercado, para 2,77 milhões de unidades.

No mês passado, a Anfavea divulgou previsão um pouco mais otimista, de mais de 2,8 milhões de veículos em 2025, o que, se confirmado, será o maior número em 11 anos. Os prognósticos consideram a tendência de desaceleração do crescimento em razão do

aumento dos juros.

Somente em dezembro, as vendas subiram 3,6% no comparativo com o mesmo mês de 2023, somando 257,4 mil unidades, entre carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus. Foi o melhor dezembro nos últimos cinco anos. Frente a novembro, a alta foi de 1,6%.

MOTOS. As vendas de motos tiveram crescimento de 18,6% no ano passado, refletindo a expansão do crédito, do emprego e da renda, além da demanda vinda do crescimento dos serviços de entrega (delivery). A busca dos consumidores por veículos mais baratos e econômicos em combustível também continuam impulsionando o segmento.

Perspectivas
Para 2025, as projeções da Fenabreve estimam um crescimento de 5% do mercado de veículos

No total, 1,88 milhão de motos foram vendidas em 2024, segundo balanço da Fenabreve. Em dezembro, as vendas, de 151,9 mil motos, subiram 14,4% ante o mesmo mês de 2023.

Na comparação com novembro, a alta foi de 3,3%. O resultado de 2024 superou a previsão inicial da Fenabreve, que iniciou o ano passado projetando um crescimento de 16% nas entregas de motocicletas. ●

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.597.303

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 31 de outubro de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guanabara, 8º andar, Sala 02, Campos Eliseos, São Paulo/SP. 2. Convocação e Presença: Presente a acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, sendo dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). 3. Mesa: Sr. Celso Damad - Presidente; Sr. Alencar da Silva Bueno - Secretário. 4. Ordem do Dia: (i) aumento do capital social da Companhia; (ii) reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) consolidação do Estatuto Social. 5. Deliberações: a acionista única resolveu: 5.1 Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 1.229.851.186,34 (um milhão, duzentos e vinte e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) para R\$ 1.279.851.186,34 (um milhão, duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) mediante a emissão, após arredondamento, de 30.281.203 (trinta e dois milhões, duzentos e noventa e uma mil, duzentas e duas novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1.205.783 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nos termos do Boletem de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); 5.2 Aprovar a reforma do art. 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.279.851.186,34 (um milhão, duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.201.832.617 (um milhão, duzentos e um mil, cento e oitenta e seis mil, oitocentas e trinta e duas mil, seiscentas e dezessete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal" 5.3. Considerar o Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar nos termos do Anexo I à presente Ata. 6. Documentos Arquivados: Boletem de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404/76 que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de outubro de 2024. Mesa: Sr. Celso Damad - Presidente; Sr. Alencar da Silva Bueno - Secretário. Acionista: Porto Saúde Participações S.A., Celso Damad - Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e investimentos; Sr. Alencar da Silva Bueno - Procurador. JUCESP nº 821/25-1 em 06/01/2025 - Alencar E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. Anexo II - À Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A., realizada em 31 de Outubro de 2024 - Estatuto Social Consolidado da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: Artigo 1º. A Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). Artigo 2º. A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guanabara, 8º andar, sala 02, Campos Eliseos, CEP 01205-001. Parágrafo Único: Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. Artigo 3º. O tempo de duração da Companhia é indeterminado. Artigo 4º. A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de saúde e/ou atividades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar no Brasil e no exterior. Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.279.851.186,34 (um milhão, duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.201.832.617 (um milhão, duzentos e um mil, cento e oitenta e seis mil, oitocentas e trinta e duas mil, seiscentas e dezessete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Artigo 6º. As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Artigo 7º. A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou ainda, alterar preferências de uma ou mais classes, preferências ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou ações existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) das ações preferenciais no total de ações emitidas. Artigo 8º. As ações não serão representadas por cédulas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. Artigo 9º. Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. Artigo 10. Para os fins do artigo 44, §5º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11. A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo 1º. As convocatórias deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência das datas da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, ou qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. Parágrafo 2º. Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. Artigo 12. A assembleia geral instalar-se-á em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. Parágrafo 1º. Se poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou de distâncias, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. Artigo 12. As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral encabeçará um dos presentes para secretar os trabalhos. Artigo 13. As deliberações da assembleia geral, ressalvados os quóruns superiores estabelecidos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social, serão tomadas por maioria simples dos membros da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. Artigo 14. Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja por formação de quórum, seja por votação. Parágrafo 1º. Qualquer acionista poderá exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio próprio para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, a assembleia geral prosseguirá e o registro de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo 2º. Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente ou do secretário do conselho, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. Capítulo IV - Administração: Artigo 15. A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 3 (três) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Diretor Vice-Presidente - Financeiro; Controladora e Investimentos; e (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Cliente e Dados. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituídos, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. Parágrafo Único. A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. Artigo 16. O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, entendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. Parágrafo 1º. A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. Parágrafo 2º. Há hipótese de impedimento de fato ou de vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. Parágrafo 3º. Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. Artigo 17. A diretoria considerará sempre que convocado por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia, independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. Parágrafo 1º. As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. Parágrafo 2º. Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes às reuniões, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente ou do secretário do conselho, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão realizadas, no prazo deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. Parágrafo 3º. Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. Artigo 18. Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências, e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transagir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração e as demonstrações financeiras e a proposta de distribuição de lucros e dividendos, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. Artigo 19. A Companhia considerará-se obrigada a representar: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. Parágrafo Único. As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. Artigo 20. Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. Parágrafo Único. Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigam a Companhia. Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 21. A Companhia não terá conselho fiscal permanente. Artigo 22. Caso seja adotado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à instalação, este será composto por 3 (três) membros eleitos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. Parágrafo Único. A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. Capítulo VI - Acordo de Acionistas: Artigo 23. A Companhia, os acionistas e os detentores de obrigações observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. Parágrafo Único. Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conselho, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 2º e 3º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo ainda considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 24. O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. Artigo 25. O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos em espécie que tenham sido destinados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado à Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de investimentos locais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, compra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendo. Parágrafo 1º. Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. Artigo 26. O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Artigo 26. A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. Artigo 27. A diretoria poderá declarar dividendos e destinar dividendos à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. Artigo 28. Preservem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. Capítulo VIII - Liquidação da Companhia: Artigo 29. A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas: Artigo 30. Este estatuto social será interpretado e regido em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil. Artigo 31. Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados a interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. Capítulo X - Disposições Finais: Artigo 32. Os casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão às disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.540.810/0001-70 - NIRE 35.300.186.182

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 27 de setembro de 2024, às 10h30, na sede social da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Barão de Fracalva, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP. 2. Convocação e Presença: Presente a acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, sendo dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). 3. Mesa: Sr. Celso Damad - Presidente; Sr. Gustavo Franco Pacheco - Secretário. 4. Ordem do Dia: (i) aumento do capital social da Companhia; e (ii) reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. 5. Deliberações: A acionista única resolveu: 5.1. Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), passando de R\$ 1.134.243.337,69 (um milhão, cento e trinta e quatro milhões, duzentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos) para R\$ 1.154.243.337,69 (um milhão, cento e cinquenta e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 449.109 (quatrocentos e quarenta e nove mil, cento e nove) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 44.532.584,6088 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletem de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); 5.2. Aprovar a reforma do art. 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.154.243.337,69 (um milhão, cento e cinquenta e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 33.325.588 (trinta e três milhões, trezentas e vinte e cinco mil, quinhentas e oitenta e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal" 5.3. Documentos Arquivados: Boletem de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404/76 que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 27 de setembro de 2024. (ass.) Presidente da Mesa: Sr. Celso Damad; Secretário: Sr. Gustavo Franco Pacheco; Acionista: Porto Seguro - Operações de Saúde S.A., por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos, Sr. Celso Damad, e seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia, Gustavo Franco Pacheco - Secretário JUCESP nº 1.506/25-8 em 06/01/2025. Alencar E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.597.303

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 30 de setembro de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guanabara, 8º andar, Sala 02, Campos Eliseos, São Paulo/SP. 2. Convocação e Presença: Presente a acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, sendo dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). 3. Mesa: Sr. Celso Damad - Presidente; Sr. Gustavo Franco Pacheco - Secretário. 4. Ordem do Dia: (i) aumento do capital social da Companhia; e (ii) reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. 5. Deliberações: A acionista única resolveu: 5.1 Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), passando de R\$ 1.209.851.186,34 (um milhão, duzentos e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) para R\$ 1.229.851.186,34 (um milhão, duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 15.596.165 (quinze milhões, quinhentas e noventa e oito mil, cento e onze) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1.282.227,05 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nos termos do Boletem de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); 5.2 Aprovar a reforma do art. 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.229.851.186,34 (um milhão, duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.183.541.414 (um milhão, cento e sessenta e três milhões, quinhentas e quarenta e uma mil, quatrocentas e quatorze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal" 5.3. Documentos Arquivados: Boletem de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da Lei nº 6.404/76 que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 27 de setembro de 2024. (ass.) Presidente da Mesa: Sr. Celso Damad; Secretário: Sr. Gustavo Franco Pacheco; Acionista: Porto Saúde Participações S.A., por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e investimentos, Sr. Celso Damad, e seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia, Gustavo Franco Pacheco - Secretário JUCESP nº 819/25-6 em 06/01/2025. Alencar E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.597.303

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 30 de agosto de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.475, Edifício Guanabara, 8º andar, Sala 02, Campos Eliseos, São Paulo/SP. 2. Convocação e Presença: Presente a acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, sendo dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). 3. Mesa: Sr. Celso Damad - Presidente; Sr. Gustavo Franco Pacheco - Secretário. 4. Ordem do Dia: (i) aumento do capital social da Companhia; e (ii) reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. 5. Deliberações: Após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única: 5.1 Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), passando de R\$ 1.182.851.186,34 (um milhão, cento e oitenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) para R\$ 1.209.851.186,34 (um milhão, duzentos e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) mediante a emissão, após arredondamento, de 21.147.943,369 (vinte e um milhões, quatrocentas e cinquenta e três mil, trezentas e trinta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 6. Documentos Arquivados: Boletem de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da Lei nº 6.404/76 que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de agosto de 2024. (ass.) Presidente da Mesa: Sr. Celso Damad; Secretário: Sr. Gustavo Franco Pacheco; Acionista: Porto Saúde Participações S.A., por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e investimentos, Sr. Celso Damad, e seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia, Gustavo Franco Pacheco - Secretário JUCESP nº 820/25-8 em 06/01/2025. Alencar E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICAÇÃO: ATO CONVOCATÓRIO - USO DE PLATAFORMA ELETRÔNICA. TIPO: MENOR

EDITAL 035/2024. MODALIDADE: ATO CONVOCATÓRIO - USO DE PLATAFORMA ELETRÔNICA. TIPO: MENOR PREÇO. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa para aquisição de Reator de Processo 400L, bem como os serviços de FAT (Factory Acceptance Test - Teste de Aquecimento da Fábrica), instalação, comissionamento, SAT (Site Acceptance Test - Teste de Aquecimento em campo) e qualificação para o início de fabricação de vacinas, no Pátio 41. DATA: 12/01/2025. HORA: 10h00min. LOCAL: Por meio do sistema eletrônico de contratação denominado SAP - Atlas Spend Management. O Edital está disponível no site: <http://www.fundacaobutantan.org.br>

ESTADÃO

[VEM FENHA COM A GENTE]



Redes sociais Sem moderação

Meta retira restrições a tópicos como imigração, gênero e orientação sexual

— Nova política de moderação flexibiliza regras contra discurso de ódio e permite conteúdo preconceituoso; politização das redes tende a aumentar, diz especialista

JOÃO PEDRO ADANIA

A nova política de moderação das redes sociais da Meta flexibiliza regras de conduta ao substituir o crivo de checadores profissionais por um sistema baseado na recomendação dos próprios usuários – como faz o X, de Elon Musk. As mudanças também afrouxam o controle sobre o que pode e o que não pode ser dito no Facebook, Instagram e Threads sobre grupos como mulheres, imigrantes e a comunidade LGBTQ+, e permite comparações entre pessoas, animais e doenças.

Em vários trechos, as novas diretrizes da Meta – que já começaram a valer nos Estados Unidos, mas ainda não têm prazo para serem implementadas no Brasil – exemplificam qual será o tipo de conteúdo permitido nas plataformas de suas redes sociais. Num deles, por exemplo, a empresa informa que passará a ser permitido a livre associação – “desde que de forma satírica” – entre homossexuais e transgêneros ao termo “esquisito” e sinônimos. Logo em seguida, o texto diz que publicações que defendam superioridade de gênero ou religião em detrimento de outras também serão toleradas.

Nos últimos anos, páginas foram derrubadas das redes da Meta por criar e divulgar memes de cunho racistas. Um caso que teve especial atenção ocorreu em 2012, quando a página

“Memes Aborígenes” foi suspensa por compartilhar conteúdo xenófobo. Nesse caso, se a nova diretriz fosse aplicada, a página não sairia do ar por se tratar de uma suposta piada.

No primeiro turno da eleição de 2022, também houve uma onda de suspensões no País, quando os eleitores da região Nordeste foram alvo de ataques xenofóbicos nas redes sociais após divulgação do resultado que colocava o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva na liderança em nove Estados da região. Em geral, as publicações retiradas do ar se referiam aos nove Estados do

Mudança Meta vai trocar trabalho de checadores profissionais por recomendação dos próprios usuários

Nordeste como “Cuba do Sul” ou Venezuela. “Nunca mais vamos comprar rede desses nordestinos (sic) que vem (sic) aqui pro Sul do Brasil. Acabou. Fica (sic) vendendo aí nas suas cidades”, dizia um desses posts. Tudo isso passará a ser tolerado sob as novas regras da Meta.

REGRAS APAGADAS. Além da inclusão de normas mais brandas, regras do protocolo anterior de moderação da Meta foram excluídas. A seção que proibia chamar transgêneros e não binários de “coisa” ou se referir a mulheres “como objetos domésticos,

Menos filtros

O que mudou, na prática, na regulação da Meta

● Novas normas

A nova política de regulação de conteúdo anunciada na terça-feira pela Meta flexibiliza regras para postagens discriminatórias contra mulheres, imigrantes e LGBTQ+.

● Liberado

De acordo com os portais de tecnologia americanos The Verge e Wired, a partir de agora plataformas da Meta (Facebook, Instagram e Threads) vão aceitar postagens com conteúdo discriminatório por gênero ou orientação sexual se houver justificativas religiosas.

● Ataque fora das redes

Nas novas diretrizes para o controle de conteúdo, a Meta suprimiu de suas regras menção sobre o discurso de ódio

ter capacidade de “promover violência offline”. O texto havia sido inserido em 2019.

● Preconceito

“Regras excessivamente restritivas sobre temas como imigração e identidade de gênero” foram eliminadas, disse o novo diretor de assuntos globais da empresa, Joel Kaplan.

● Holocausto

A nova política, porém, preservou restrições à negação da existência do Holocausto, o uso de blackface – à prática em que pessoas brancas pintam o rosto de preto ou marrom para imitar ou representar pessoas negras – e a insinuações sobre judeus controlarem a mídia.

● Raça

Relacionar negros a “equipamentos agrícolas” também continua proibido, em especial usar o termo “cotton picker” (colhedor de algodão), que remete à escravidão nos EUA.

propriedade ou objetos em geral”, por exemplo, foi apagada.

Na pandemia, por exemplo, chineses eram associados ao vírus da covid-19, o que não era permitido à época nas redes.

A supressão de regras como essas e a transferência da função dos checadores profissionais às comunidades das próprias redes

foram duramente criticadas por especialistas. Para Iná Jost, mestre em relações internacionais pela Sciences Po Paris e coordenadora de pesquisa do InternetLab, as mudanças anunciadas por Mark Zuckerberg abalam uma estrutura construída para defender o conteúdo verdadeiro no lugar da desinformação nas

plataformas de redes sociais.

“Essas estruturas tinham sido uma grande conquista para a liberdade de expressão, porque a gente sabe que essas plataformas sempre tiveram muito espaço para esse conteúdo (falso ou enganoso), e a moderação conseguiu melhorar esse cenário nos últimos anos”, disse ela, lembrando que o desmanche do trabalho de checadores, na prática, começou no ano passado quando a Meta fechou o CrowdTangle, ferramenta de pesquisa com dados sobre a navegação dos usuários nas redes. “Foi uma grande perda para o mundo dos pesquisadores de direitos digitais e da tecnologia em geral.”

TEMAS POLÍTICOS. Carlos Affonso de Souza, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS-Rio), diz que a transformação nas atividades de moderação tendem a permitir que as pessoas se expressem nas plataformas, inclusive sobre temas políticos. “Se a primeira mudança é remover menos, a segunda é trazer mais foco para conteúdos políticos na plataforma, algo que, na própria customização do algoritmo, de certa maneira havia sido debaixo em um segundo plano.”

As novas normas preservam algumas restrições, como negar a existência do Holocausto, o blackface (prática que consiste em pessoas, geralmente brancas, pintarem o rosto para imitar pessoas negras) e insinuações sobre judeus controlarem a mídia. ●

Entre os riscos, está a divisão de comunidades, afirmam entidades

As novas diretrizes para moderação de conteúdos adotadas pela Meta tendem a intensificar a polarização social e ameaçar o equilíbrio de comunidades globais. O alerta é de Marcelo Senise, idealizador do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA).

“Algoritmos inteligentes promovem conteúdos que reforçam crenças existentes, em vez de fomentar o diálogo entre diferentes pontos de vista. E este fenômeno resulta em uma ele-

trólise social, dividindo comunidades e dificultando a construção de consensos vitais para o progresso coletivo”, diz.

Na versão anterior da política de moderação da Meta, por exemplo, a existência das regras servia para evitar que a violência online extrapolasse o ambiente virtual e chegasse ao mundo real, o que foi desfeito agora.

De acordo com Senise, ainda, dois fatores podem colocar em xeque a estratégia da Meta de substituir checadores dedicados

por “palpites” das comunidades: o desmantelamento de um modelo econômico que se estabeleceu a partir do financiamento da própria empresa e a adesão dos usuários às bolhas de convivência. “Embora possa parecer uma tentativa de promover a liberdade de expressão, esta abordagem negligencia o papel crítico das plataformas na verificação de informações, especialmente em tempos de fake news e desinformação em massa.”

A Abraj (Associação Brasi-

leira de Jornalismo Investigativo) informou que vê com preocupação o anúncio de que a Meta não apoiará mais os veículos jornalísticos dedicados à checagem de fatos e ao combate à desinformação nas redes sociais. “A ação voluntária de usuários das redes não é capaz de substituir a checagem profissional de fatos, principalmente em um cenário em que a poluição do ambiente informativo provoca danos evidentes à democracia, especialmente com o avanço de ferramentas como a inteligência artificial”, disse a entidade em nota.

Para o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), as mudanças afrontam iniciativas regulatórias legítimas e impactam

diretamente o dia a dia dos usuários, expondo-os a fraudes, abusos e informações enganosas, além de ser potencialmente perigosa em períodos eleitorais.

Desfeitas Regras anteriores serviam para evitar que a violência online chegasse ao mundo real

“A substituição de verificadores de fatos por ‘notas comunitárias’ e a redução de filtros de moderação podem aumentar a circulação de desinformação, discurso de ódio e conteúdos nocivos nas plataformas”, disse o Idec, em comunicado. ● JPA



Prefeitura Municipal de Assis - Praça Municipal Prof. Judith de Oliveira Garcia

COMUNICADO

Ref.: Processo 183/24 - Pregão Eletrônico 90895/24 - Contratação de empresa para implantação do sistema computacional de gestão administrativa e licença de uso, abrangendo também a conversão do banco de dados do sistema legado para o novo sistema, instalação, treinamento do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Assis - Comunica expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 29/01/2025. Integra o Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1006, Assis (SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-3574. Assis (SP), 07 de janeiro de 2025. - Telma Gonçalves Carneiro Spina e Andrade - Prefeita Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - ESTADO DE SÃO PAULO

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São José dos Campos - Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 48.273.833/0001-52, através do Pastor da Igreja, nos termos do artigo 10, inciso II, artigo 11, seu inciso I e parágrafo primeiro do Estatuto Social, convoca todos os seus Membros para a Assembleia Geral Ordinária que realizará-se, às 19:00 horas do dia 25 de Janeiro de 2025, no Templo Sede situado na Rua Conselheiro Rodrigues Alves, nº 417, Centro, São José dos Campos, SP, Cep 12209-540, para deliberação da seguinte ordem do dia:

- 1) Examinar e aprovar as contas de 2023;
- 2) Outros assuntos.

São José dos Campos - SP, 08 de janeiro de 2025. - Pastor Samuel Câmara - Pastor da Igreja



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90061/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.712/2024 - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE COLCHÕES E COLCHONETES conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?code=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br> com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/01/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/01/2025 às 10h00min.

Osasco, 07 de janeiro de 2025
Meire Regina Fernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

EDITAL DE CITAÇÃO

O Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Campinas/SP, na forma do Diretório Canônico, vem proceder a CITAÇÃO da Sra. Tatiana Cicerelli Marchini, parte demandada no Processo de NULIDADE MATRIMONIAL, movido perante a Igreja Católica Apostólica Romana por Flavio Arabicano Betetta, uma vez que se encontra em lugar incerto e não sabido. Esclarece que os autos do presente processo se encontram à sua disposição para vistas na sede deste Tribunal Eclesiástico de Campinas/SP situada: Rua Irmã Serafina, 88, Bosque - Campinas/SP, com o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar desta publicação, para, querendo, apresentar CONTESTAÇÃO. Para que chegue ao seu conhecimento e V. Sa. Não possa alegar ignorância, foi expedido o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei Canônica.

SINCAMESP - SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR DISTRIBUIDOR DE DROGAS, MEDICAMENTOS, CORRELATOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 52.806.486/0001-05

Rua Barão do Rio Branco, 751 - CEP: 04682-803 - São Paulo - SP - Fone: (11) 5090-8980

EDITAL

O Sincamesp - Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo, CNPJ/MF 52.806.486/0001-05, Código Sindical 082.127.86876-9, com base estatutal INFORMA à todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador, que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e boletins de recolhimento, poderão ser obtidas através do e-mail financeiro@sincamesp.com.br ou pelo telefone (11) 5090-8980.

São Paulo, 09 de janeiro de 2025 - REINALDO MASTELLARO - Presidente

SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICOOP

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - ANO 2025

O SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICOOP, pessoa jurídica de direito privado que exerce atividade de entidade sindical e representativa do segmento cooperativista no Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 15.192.757/0001-45, com sede na Av. Atlântica, nº 2099, Jardim Três Marias - São Paulo/SP, em obediência ao que determina o artigo 905 da CLT, vem, por meio deste, informar as Sociedades Cooperativas Singulares, Centrais e Federações do Ramo de Transportes, estabelecidas no Estado de São Paulo, que o recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025 deverá ser efetuado até o dia 11/01/2025. Para cálculo do valor da notificação contribuição deverá ser utilizada a tabela que segue abaixo, aprovada pela CNCOOP - Confederação Nacional das Cooperativas. Informações sobre valores de tabela abaixo e guia de recolhimento (GRCS) poderão ser obtidas através do e-mail: sindicoop@matinal.com.br.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA - ANO 2025				
	Classe de capital social (R\$)		Alíquotas	Parcela a adicionar
1 de R\$	0,01 a R\$	15.828,71	Contribuição mínima	R\$ 126,85
2 de R\$	15.828,72 a R\$	31.657,41	0,8	R\$ -
3 de R\$	31.657,42 a R\$	316.574,03	0,2	R\$ 189,14
4 de R\$	316.574,04 a R\$	3.165.740,76	0,1	R\$ 506,52
5 de R\$	3.165.740,77 a R\$	168.819.476,11	0,02	R\$ 25.812,45
6 de R\$	168.819.476,12 a R\$	"em diante"	Contribuição máxima	R\$ 51.680,32

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAESP

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - 2025

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAESP, CNPJ nº 09.053.598/0001-51, Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, Qd 1316, sala 02, Bela Vista, CEP 01311-021, São Paulo, SP, com abrangência estatutal e base territorial no Estado de São Paulo, representante da categoria ECONÔMICA das empresas que atuam na área da Administração que, nos termos dos seus objetivos sociais, estão amparadas pelos Artigos 2º e 15 da Lei Federal nº 4.709/1965, exercendo suas atividades através de: pareceres, estudos, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chella intermédica, direção e perito (holdings), pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, franquias, coworking, informa a todas as empresas que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 41-9174-97068 2903/96617 0304 e e-mail: sindaesps@sindaesp.com.br e site: sindaesp.com.br

São Paulo, 08 de Janeiro de 2025

JOAQUIM CARLOS DIAS - Presidente

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.546.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 31 de outubro de 2024, às 10h30, na sede social da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Praxacaba, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP 2. Convocação e Presença: Aconista representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). 3. Mesa: Sr. Celso Damad - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. 4. Ordem do Dia: (i) aumento do capital social da Companhia; (ii) reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) consolidação do Estatuto Social da Companhia. 5. Deliberações: após análise das matérias constantes da ordem do dia, a assembleia única: 5.1. Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovou o aumento do capital social no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 1.154.243.337,69 (um bilhão, cento e cinquenta e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos) para R\$ 1.204.243.337,69 (um bilhão, duzentos e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos); mediante a emissão, após arredondamento, de 1.102.411 (um milhão, cento e duas mil, quatrocentas e onze) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 45.355.1095083 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boleim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); 5.2. Aprovou a reforma do art. 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.204.243.337,69 (um bilhão, duzentos e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 34.427.999 (trinta e quatro milhões, quatrocentas e vinte e sete mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal"; 5.3. Por fim, aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar nos termos do Anexo II à presente Ata. 6. Documentos Arquivados: Boleim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de outubro de 2024. Mesa: Celso Damad - Presidente; Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária; Aconista: Porto Seguro - Operações de Saúde S.A. - Celso Damad - Diretor Vice-Presidente - Financeiro; Controladoria e Investimentos; Aline Salem da Silveira Bueno - Procuradora. JUCESP nº 1.509/25-1 em 06/01/2025. Aline E. Soares Junior - Secretária Geral em Exercício. Anexo II - à Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. - Realizada em 31 de Outubro de 2024 - Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º A Porto Seguro - Seguro Saúde S.A., constituída sob a forma de sociedade por ações, rege-se à pelo presente estatuto e pela legislação vigente. Artigo 2º A Companhia tem sua sede na Alameda Barão de Praxacaba, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP podendo optar, manter ou extinguir sucursais, filiais, agências ou representações onde convier aos interesses da Companhia. Artigo 3º A Companhia tem por objeto atuar como seguradora especializada em seguro saúde, vedada a atuação em quaisquer outros ramos ou modalidades de seguro, de acordo com o estabelecido na legislação vigente, podendo ainda participar de outras sociedades como sócia, quotista ou aconista. Artigo 4º O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Capítulo II - Capital Social: Artigo 5º O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.204.243.337,69 (um bilhão, duzentos e quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 34.427.999 (trinta e quatro milhões, quatrocentas e vinte e sete mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Parágrafo 1º As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. Parágrafo 2º No caso de aumento de capital, os aconistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuem. Capítulo III - Diretoria: Artigo 6º A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 08 (oito) diretores, sendo: 01 (um) Diretor Presidente; 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos; 01 (um) Diretor de Controladoria; 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação; 01 (um) Diretor de Operações; 01 (um) Diretor de Precificação; e 01 (um) Diretor sem denominação especial, eletos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. Artigo 7º A investidura dos membros da Diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Fim do mandato, os diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eletos. Artigo 8º A Assembleia Geral Ordinária lavrará, anualmente, a remuneração global mensal dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. Artigo 9º. Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transar, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedade de economia mista e entidades parastatais; f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. Parágrafo 1º Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) diretores em conjunto; b) por 1 (um) diretor em conjunto com um procurador; c) por 2 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de poderes e expressos poderes. Parágrafo 2º A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos diretores ou procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de poderes e expressos poderes. Parágrafo 3º A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) diretor ou 01 (um) procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atas de reunião realizadas fora da sede social; b) Atas de representação em juízo (exceto aquelas que importem renúncia a direitos); c) Atas de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, estatutos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como aconista, sócia ou quotista; d) Atas praticadas perante quaisquer órgãos e entidades administrativas públicas ou privadas; e) Atas de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. Parágrafo 4º As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad iudicia, que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. Parágrafo 5º Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo obrigatoriamente, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controlador na e Investimentos. Parágrafo 6º As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constar de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. Artigo 10. No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicados, dentre eles, um substituto que atuará nas funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, a qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo Diretor. Parágrafo Único. Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais Diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do Diretor ausente ou impedido. Artigo 11 - A Companhia poderá ter um órgão de consulta, denominado Conselho Consultivo, cujos Membros serão escolhidos e indicados pela Diretoria entre as pessoas de notável saber científico e técnico no Mercado de Seguros, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a renovação da indicação. Parágrafo 1º - O Conselho Consultivo se reunirá sempre que solicitado pela Diretoria e seus respectivos pareceres serão transcritos no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, por ocasião da reunião que deliberar sobre os mesmos. Parágrafo 2º - O Conselho Consultivo perceberá a remuneração que lhe fixar a Diretoria, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, para cada período de 2 (dois) anos. Capítulo IV - Conselho Fiscal: Artigo 12 - O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) Membros Efetivos e de seus respectivos suplentes, eletos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária entre Aconistas ou não, residentes no País, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. Parágrafo Único - O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela Assembleia Geral a pedido de Aconistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira Assembleia Geral Ordinária, após sua instalação. Artigo 13 - Os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger. Capítulo V - Assembleia Geral: Artigo 14 - A Assembleia Geral reunirá-se ordinariamente até o dia 31 (trinta e um) de março de cada ano e extraordinariamente sempre que os interesses da Companhia exigirem manifestação dos aconistas, sob a presidência do aconista que for indicado por ela. Parágrafo Único - O presidente da Assembleia convocará um dos presentes para secretariar a Mesa. Artigo 15 - As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legais e regularmente convocadas, constituindo-se a Mesa pela forma prescrita no artigo anterior. Artigo 16 - Os atos de primeira convocação das Assembleias Gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no Diário Oficial e em um jornal de grande circulação na Sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. Parágrafo Único - As demais convocações das Assembleias Gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os aconistas. Artigo 17 - Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. Artigo 18 - As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto a exigências de quórum especial. Parágrafo Único - A cada ação corresponde um voto. Artigo 19 - Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os condôminos designarem para figurar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. Artigo 20 - Os aconistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Artigo 21 - Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituirão talão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na Sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. Capítulo VI - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados: Artigo 22 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. Parágrafo Único - A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. Artigo 23 - Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que permanecer após as deduções referidas nesse artigo. Artigo 24 - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. Artigo 25 - O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinadas à constituição da reserva de capital à reserva para contingências (art. 193 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, II, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que permanecer após as deduções e adições referidas nos artigos 24 e 25 e terá a seguinte destinação: a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos aconistas; e b) saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 26 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. Parágrafo Único - O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos aconistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. Artigo 26 - A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. 1. Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetuada a destinação prevista no artigo 25 deste estatuto social. 2. O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a Assembleia Geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos aconistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos aconistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos aconistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. Artigo 27 - Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da Diretoria, poderá: a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual aprovado em Assembleia Geral de aconistas; b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; e d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos aconistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. Parágrafo Único - Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. Artigo 28 - Os dividendos não recebidos ou redimidos prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do aconista, e revertido em favor da Companhia.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00519157872025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0006943/2024-86
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90298/2024
Objeto: Conjunto CPAP nasal adulto e outros. Total de Itens Listados: 05 itens listados (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 09/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-003624/2024. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00519170632025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.0006943/2024-82
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90306/2024
Objeto: Placa termoplástica e outros. Total de Itens Listados: 05 itens listados (cinco itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 09/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-003625/2024. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Aviação Baixa oferta

Falta de aviões pode comprometer turismo no mundo todo este ano

Viagens globais se aproximam dos níveis pré-pandemia, mas fabricantes não estão conseguindo suprir a demanda

WASHINGTON

As viagens tiveram um bom ano em 2024. Segundo a UN Travel, nos três primeiros trimestres do ano passado, o turismo global voltou a 98% dos níveis pré-pandêmicos.

O prognóstico para 2025 é ainda melhor. A Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata) prevê que pela primeira vez as companhias aéreas transportarão mais de 5 bilhões de passageiros em um ano: serão 5,2 bilhões de pessoas, aumento de 6,7% em relação a 2024. Da mesma forma, os volumes de carga aumentarão 5,8%. Pela primeira vez, a receita total do setor deve ultrapassar a marca de US\$ 1 trilhão, aumento de 4,4% em relação a 2024.

O maior problema, no entanto, é que os fabricantes de aeronaves, principalmente a Airbus e a Boeing, não conseguem acompanhar a demanda, e as aeronaves encomendadas estão atrasadas, o que significa que as companhias aéreas precisam continuar a contar com

uma frota envelhecida. Em 1990, a idade média da frota em operação era de 12,3 anos, e hoje é de 14,8 anos.

A Airbus e a Boeing estão trabalhando com 17 mil pedidos de novas aeronaves, mas apenas 1.254 serão entregues este ano, segundo as projeções atuais (30% a menos do que em 2024). Em 2018, por exemplo, as companhias aéreas receberam 1.813 novos aviões.

Willie Walsh, diretor-geral da Iata, diz que seriam necessários 14 anos para se entregar todas as aeronaves encomendadas no ritmo atual.

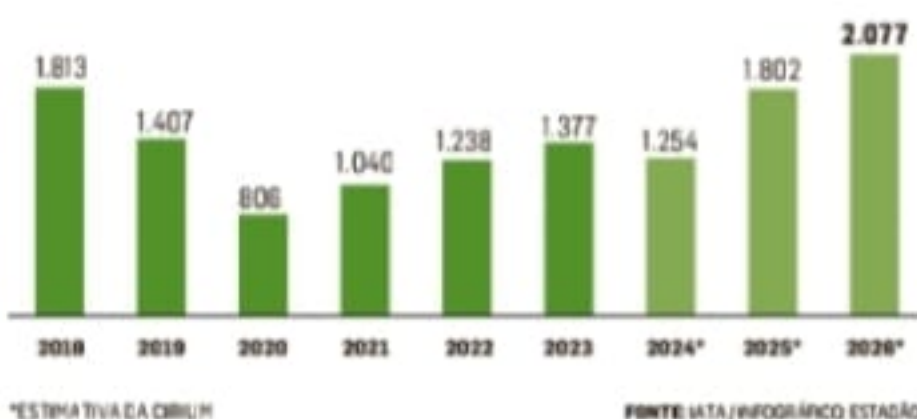
Há também uma escassez global de peças de reposição, o que significa que os aviões precisam de mais tempo de inatividade para manutenção, e algumas das aeronaves de nova geração têm problemas de confiabilidade. Ambos os problemas significam mais custos para as companhias aéreas, pois elas precisam alugar aeronaves disponíveis para continuar voando, e o preço das peças de reposição subiu acima da inflação.

CRISE CLIMÁTICA. Isso ainda significa enormes impactos para a crise climática, pois as frotas antigas são ineficientes e emitem volumes maiores de carbono. Isso está fazendo com que muitas companhias aéreas abandonem seus planos de alcançar a neutralidade

RECUPERAÇÃO LENTA

Entrega de aviões ainda não retomou volume pré-pandemia

Aeronaves entregues



de carbono até 2050, porque as aeronaves antigas usam mais querosene e não podem usar combustível de aviação sustentável (SAF, na sigla em inglês). Além disso, o SAF ainda custa 3,4 vezes mais do que o querosene, e apenas cerca de 1% das aeronaves podem usá-lo atualmente.

A aviação é responsável por 2,5% das emissões mundiais de carbono. As emissões turísticas representam 9% do total global e cresceram 3,5% ao ano entre 2009 e 2019. O aumento da demanda significa aumento das emissões.

Três países são responsáveis por 39% das emissões de turis-

tas: EUA (19%), China (15%) e Índia (6%). O trio também é responsável por 60% do crescimento do setor na última década, principalmente devido a viagens dentro de seus territórios.

A mudança de presidente nos EUA também não deixa claro se as companhias aéreas americanas atrasarão a transição de frota. Atualmente, o governo Biden oferece incentivos fiscais para a produção de SAF, por exemplo, segundo a Lei de Redução da Inflação.

Isso significa que 2025 pode ser um ano complicado para as companhias aéreas atenderem a uma redução nas emissões de carbono e à demanda esperada

dos viajantes quando novas aeronaves não estiverem chegando com rapidez suficiente.

AMÉRICA LATINA. Em dezembro, a economista-chefe da Iata, Marie Owens, disse ao *Estado/Broadcast* que companhias latino-americanas estão mais protegidas neste cenário, já que ainda contam com capacidade excedente para crescer. Marie aponta que as empresas da região investiram "audaciosamente" em capacidade antes da crise na cadeia produtiva, quando aviões ainda estavam sendo entregues em prazos menores. "Dados os problemas atuais, isso daria à América Latina e ao Brasil uma capacidade de crescimento que outras partes do mundo não têm, porque estão privadas de novas aeronaves."

Marie diz enxergar muito potencial para a indústria aérea latino-americana, com destaque para o Brasil, considerando o grande mercado doméstico. Neste sentido, compara o País com a China, que, nos últimos 20 anos, conquistou um ponto porcentual de participação na aviação mundial ao ano, em média. "De forma gradual, o Brasil pode fazer o mesmo."

O mercado doméstico brasileiro registrou o terceiro maior ritmo de crescimento mundial nos últimos anos. Entre 2000 e 2023, a alta chegou a 7,6% por ano em média, segundo a Iata. O País ficou atrás apenas de China e Índia, que avançaram cerca de 11% no mesmo período.

● FORTUNE. COLABOROU ELISA CALMON

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVISP

Informe Publicitário

Journalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTB 19.444

Ano 19 - Nº 183 - Janeiro/2025

www.unisecovi.com.br

Curso de Direito Imobiliário prepara profissionais para atuação no setor

O mercado imobiliário é um complexo e dinâmico, e a legislação que o regulamenta está em constante atualização.

Em apoio aos profissionais que trabalham no setor, e para bem atender à demanda das pessoas por imóveis, a Universidade Corporativa Secovi-SP realiza o curso **Direito Imobiliário Empresarial**.

Referência na área, o curso proporciona aos participantes informações sobre a contínua evolução dos negócios imobiliários, marcada por diferentes formas de estruturação de empreendimentos, captação de recursos e modalidades que resultam na elaboração de contratos típicos e atípicos.

Além disso, o direito imobiliário conecta-se com o direito do consumidor, ambiental e urbanístico, bem como com o mercado financeiro, envolvendo operações ligadas à securitização, fundos imobiliários e à crescente abertura de capital. Ou seja, uma nova abordagem, sob a ótica empresarial, é absolutamente necessária para que a realização de negócios ocorra em bases consistentes e com segurança jurídica.



Tradicional curso da UniSecovi é referência na preparação e atualização de advogados que atuam no mercado

Inscrições para a próxima turma - aula inaugural em 19 de março - estão abertas para advogados e bacharéis que operam no Direito Imobiliário, e algumas vagas podem ser preenchidas por profissionais que, embora não sejam de carreiras jurídicas, tenham curso superior e atuem em organizações do mercado de imóveis. Vagas limitadas e matrículas sujeitas a análise de currículo dos interessados, sendo dada preferência aos integrantes de empresas associadas do Secovi-SP. Mais informações no QR Code ao lado.



Disputa judicial Impasse

Pela Eldorado, empresa aciona a J&F em Paris

BRASÍLIA

A multinacional Paper Excellence abriu uma nova arbitragem na Câmara de Comércio Internacional (CCI), em Paris, contra a holding J&F no âmbito da disputa pelo controle da brasileira Eldorado Celulose.

De acordo com comunicado da Paper, a empresa quer indenização de US\$ 3 bilhões (por volta de R\$ 18,3 bilhões) pelos "atos desleais e abusivos praticados pelas duas empresas brasileiras para impedir a concretização da transferência do controle da Eldorado".

A J&F disse não ter conhecimento da medida.

No comunicado, a Paper

diz que a escolha de Paris como sede da nova arbitragem é uma tentativa de "reduzir o espaço para manobras protelatórias" dos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da J&F.

Segundo a Paper Excellence, os dois "vêm se aproveitando de brechas processuais na legislação e abusando do sistema judicial brasileiro ao criar um cenário hostil com diversos factoides".

A briga dura mais de seis anos e envolve cerca de R\$ 15 bilhões. Em 2017, a Paper comprou 49,41% da Eldorado. O contrato previa a transferência de 100% da companhia controlada pela J&F à empresa. Mas os 50,59% restantes das ações permaneceram com a holding dos Batistas após a judicialização do acordo em diversas frentes. ● LAVÍNIA KAUZ



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0051917772025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007343/2024-45

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90309/2024

Objeto: Elaboração e execução, total de 100 unidades, de 02 (dois) lotes (dois dias), Valor total da licitação: Segundo os termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 09/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2560; www.gov.br/compras e www.usp.br/compras. Link do PNCP: 83C5530000104-1-0C3626/2024. Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1378/2024-00 (RC 41.289) WELCH ALLYN DO BRASIL, COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA., C3.135.603/0001-69 FFM 1577/2024-00 (RC 42.168) B-LOGISTICA SOLUÇÕES EM LOGISTICA E SERVIÇOS LTDA., 07.837.315/0001-37 FFM 1618/2024-00 (RC 41.588) WELCH ALLYN DO BRASIL, COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA., C3.135.603/0001-69 FFM 1794/2024-00 (RC 41.838) ABBOTT LABORATORIOS DO BRASIL LTDA., 06.568.701/0032-12 FFM 1835/2024-00 (RC 41.884) TEC SERV MOVEIS LTDA., 09.670.752/0001-02

ABPECAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS
CNPJ Nº 12.051.040/0001-36
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES

Ficam convocados todos os membros inscritos na ABPECAS - Associação Brasileira da Indústria de Autopeças em 08 de janeiro de 2025, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 12 de fevereiro de 2025. A eleição será realizada exclusivamente por meio de votação eletrônica, utilizando um sistema eletrônico digital (plataforma online), acessível através de plataforma <https://assembleia.abpecas.com.br/eleicao-eletronica2025> com as seguintes características: O processo eleitoral será ainda detalhado em circular posterior direcionada ao associado, que fornecerá informações adicionais sobre o funcionamento da plataforma e o procedimento das eleições. O horário de votação será das 08h às 17h, de forma ininterrupta para a eleição dos membros que compõem os órgãos da Administração, compreendendo o Conselho Superior e o Conselho de Administração e Permanente, e do Conselho Fiscal e suplentes para o período 2025/2028. O prazo para registro de chapas é de 15 (quinze) dias a contar da publicação da presente Edital, ficando a Secretaria da Entidade à disposição dos interessados no horário das 08h às 12h00 e das 13h00 às 17h00 horas para os esclarecimentos necessários e entrega da documentação correspondente. Após a publicação das chapas registradas, haverá o prazo de 5 (cinco) dias para apresentação de impugnações de candidaturas. São Paulo, 8 de janeiro de 2025. Cláudio César de Almeida Schuch - Presidente.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/Nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM Nº 316

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 127ª (centésima vigésima sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 127ª (centésima vigésima sétima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRR", "CRR" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1 e seguintes do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio", das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 127ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreadas em Créditos do Agronegócio Devidos pela Agrícola Panorama Comércio e Representações Ltda ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRR ("Assembleia"), a realizar-se no dia 30 de janeiro de 2025, às 10h00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso por ela disponibilizado exclusivamente para os Titulares de CRR devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) aprovar a não decretação de vencimento antecipado do "Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio nº 0012025-PAW" ("CDCA") e, consequentemente, o resgate antecipado dos CRR, em razão do desequilíbrio dos índices de performance referente à data-base de novembro de 2024, nos termos do item (xiv) e (v), da Cláusula 4.3 do CDCA, observado que a referida aprovação ficará condicionada à (a) interrupção da opção de Revolução dos Direitos Creditórios Cedidos, bem como com a antecipação da data de início da Amortização Extraordinária Obrigatória, constante no item "Y", da Cláusula 6.2 do CDCA, para onde constava "01 de julho de 2025", passar a constar "01 de março de 2025" e (b) formalização de cédula e consentimento formal da cessão de no mínimo 80% da carteira cedida, definida pela assinatura de todos os saqueados, até 21 de fevereiro de 2025; (II) realizar a modificação da forma de notificação dos Devedores, a qual deverá ser feita conforme modelo da notificação a ser apresentada pela Securitizadora na data da Assembleia; e (III) autorização à Emissora em conjunto com o Agente Fiduciário, para praticarem todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações ora tomadas. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRR:** (i) A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRR que representem, no mínimo, 50% (quinqüenta por cento) mais 1 (um) dos CRR em Circulação conforme cláusula 14.4, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRR que representem, pelo menos, 50% (quinqüenta por cento) mais um dos CRR em Circulação, conforme cláusula 14.6, do Termo de Securitização; (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRR que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "III" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização de Assembleia. Serão admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "III" anterior e "III" posterior, os Titulares de CRR deverão encaminhar, à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecosecagro.br e assembleia@pentagonsecuritree.com.br, cópia dos seguintes documentos a serem apresentados: a) quando pessoa física, documento de identidade; b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRR; c. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento constituído de fundo e de estatuto ou contrato social de seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e d. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRR que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 09 de janeiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

HBR REALTY

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/Nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10/12/2024

As 10h do dia 10/12/2024, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein e secretarados pela Sra. Andréa Altieri Bittencourt. Deliberações: Após decididos as matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberaram: (a) aprovar, nos termos do parágrafo único do artigo 46 da Lei nº 14.195, a realização da Emissão, pela Companhia, com as seguintes características e condições parciais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do "Termo de 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais em Série Única, com Garantias Reservas para Colocação Privada, da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A." a ser firmado pela diretoria da Companhia com a Securitizadora, com a intervenção e anulação da SPE ("Termo de Emissão"); (b) Número da Emissão: a Emissão constituirá a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais da Companhia; (c) Número de Séries: a Emissão será realizada em série única; (d) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R\$ 78.000.000,00 na Data de Emissão (conforme definido abaixo), com a possibilidade de redução do valor total da Emissão em razão da distribuição parcial dos CRR, observado o montante mínimo de R\$ 30.000.000,00 ("Valor Total da Emissão"); (e) Quantidade: serão emitidas 78.000 Notas Comerciais; (f) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (g) Data de Emissão: para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será o dia a ser definido no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (h) Garantias: o valor, pontual e integral cumprimento (a) da obrigação de pagamento de todos os direitos de crédito decorrentes das Notas Comerciais, com valor total de emissão de até R\$ 78.000.000,00, no seu vencimento original ou antecipado, acrescido dos Juros Remuneratórios, conforme a ser previsto no Termo de Emissão, bem como todos e quaisquer outros encargos a serem devidos por força do Termo de Emissão, incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como Encargos Moratórios, multas, penalidades, indenizações, despesas, custos, honorários e demais encargos contratuais e legais previstos e relacionados às Notas Comerciais, bem como de todas as despesas e custos com a eventual execução das respectivas Garantias, incluindo, mas não se limitando a, penalidades, honorários advocatícios, custos e despesas judiciais ou extrajudiciais, além de tributos, e ainda, as Despesas (conforme a ser definido no Termo de Emissão); e (b) da obrigação de pagamento de qualquer custo ou despesa incorrido pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário, dos CRR (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e/ou pela Instituição Custodiante (conforme a ser definido no Termo de Emissão), em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e dos direitos dos titulares dos CRR; e (c) de quaisquer outras obrigações, pecuniárias ou não, bem como declarações e garantias da Companhia e/ou da SPE nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Obrigações Garantias"), será garantido pelas seguintes Garantias: (i) Garantia real - Alienação Fiduciária de Quotas: a alienação fiduciária, pela Companhia, da totalidade das quotas de sua titularidade representativas de 95% do capital social da SPE, em favor da Securitizadora, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora, com a intervenção e anulação da SPE ("Alienação Fiduciária de Quotas"); (ii) Garantia real - Alienação Fiduciária de Imóvel: a alienação fiduciária, pela SPE, da fração ideal de 95% do imóvel objeto da matrícula nº 208.480 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóvel"), na forma do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a SPE e a Securitizadora ("Alienação Fiduciária de Imóvel"); (iii) Garantia real - Cessão Fiduciária de Recebíveis: a cessão fiduciária, pela SPE, sobre o percentual de 95% dos recebíveis futuros decorrentes da exploração das Unidades Autônomas (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Recebíveis"), na forma do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado, com condição suspensiva, entre a SPE e a Securitizadora ("Cessão Fiduciária de Recebíveis"); (iv) Fundo de Reserva: durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das obrigações garantidas ("Fundo de Reserva"); e (v) Fundo de Despesas: Durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das Despesas ("Fundo de Despesas"); (vi) Condição de Pagamento: Forma e Condição de Pagamento: as Notas Comerciais não serão convertíveis em ações ou qualquer outro título ou ativo representativo de participação na Empresa, e serão emitidas sob a forma de cédulas, sem emissão de certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada por extrato emitido pelo Escritor das Notas Comerciais (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão); (vii) Data de Vencimento: as Notas Comerciais terão seu vencimento em 25/10/2025 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, amortização extraordinária e/ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos a serem definidos no Termo de Emissão; (viii) Amortização das Notas Comerciais: as Notas Comerciais não terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado mensalmente, e os Juros Remuneratórios sobre o Valor Nominal Unitário no saldo do Valor Nominal das Notas Comerciais, conforme o caso, serão Juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interbancários - DI de 1 dia, entre outros grupos, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 362 Dias Úteis, calculadas e divulgadas pelo B3, no informativo diário disponível em sua página de internet (<http://www.b3.com.br/pt-br>) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento), com base em um ano de 362 Dias Úteis, calculadas de forma exponencial e cumulativa por taxa temporária, por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integração das Notas Comerciais ou a data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (inclusive) ("Juros Remuneratórios"); (ix) Amortização do Valor Nominal Unitário: as Notas Comerciais terão o seu Valor Nominal Unitário amortizado de acordo com as datas de pagamento a serem definidas no Termo de Emissão ("Amortização Programada" e "Datas de Pagamento", respectivamente), sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de evento de vencimento antecipado, amortização extraordinária ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos a serem definidos no Termo de Emissão; (x) Amortização Extraordinária Facultativa e Resgate Antecipado Facultativo: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais poderá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado facultativamente pela Companhia, observados os termos e condições a serem definidos no Termo de Emissão; (xi) Amortização Extraordinária Obrigatória e Resgate Antecipado Obrigatório: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais deverá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado obrigatoriamente pela Companhia, observados os termos e condições a serem definidos no Termo de Emissão; (xii) Vencimento Antecipado: as Notas Comerciais e todas as obrigações constantes do Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, tornando-se imediatamente exigíveis da Companhia o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais acrescido dos Juros Remuneratórios devidos até a data do efetivo pagamento, calculado pro rata temporis desde a última Data de Pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, da cobrança de Despesas (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão), dos Encargos Moratórios e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos do Termo de Emissão e dos demais documentos relativos à Emissão e/ou à Emissão dos CRR dos quais a Companhia seja parte, na ocorrência das hipóteses a serem descritas no Termo de Emissão, observados os eventuais prazos de cura e/ou a necessidade de aprovação em assembleia especial dos Titulares dos CRR, quando aplicáveis (cada um, um "Evento de Vencimento Antecipado"); (xiii) Destinação dos Recursos: os recursos decorrentes da emissão das Notas Comerciais serão utilizados, integral e exclusivamente pela Companhia, direta ou indiretamente, nos empreendimentos imobiliários da Companhia e/ou de empresas controladas pela Companhia (cada uma delas, uma "SPE Incorporadora" ou, quando em conjunto, "SPE Incorporadoras"), conforme a serem descritos no Termo de Emissão, incluindo, mas não se limitando ao empreendimento imobiliário a ser desenvolvido pela SPE no Imóvel ("Empreendimento Alvo da SPE"), e, em conjunto com os demais empreendimentos desenvolvidos pelas demais SPEs incorporadoras, "Empreendimentos Alvo", para o pagamento de gastos, custos e despesas futuras, de natureza imobiliária, referentes ao desenvolvimento dos Empreendimentos Alvo, incluindo gastos com a construção dos referidos Empreendimentos Alvo; (xiv) Prioridade de Pagamento dos Juros Remuneratórios: a partir da Data de Emissão, os valores devidos a título de Juros Remuneratórios serão pagos nas Datas de Pagamento a serem indicadas no Termo de Emissão (ou na data do resgate antecipado das Notas Comerciais resultante (i) do vencimento antecipado das Notas Comerciais, em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado, ou (ii) do resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão; (v) Encargos Moratórios: sem prejuízo dos Juros Remuneratórios, ocorrendo inadimplência no pagamento de qualquer quantia devida à Securitizadora, nos termos do Termo de Emissão, os débitos em atraso serão sujeitos, independentemente de aviso, notificação ou intimação judicial ou extrajudicial, aos seguintes encargos moratórios: (i) multa moratória, não compensatória, de 2% sobre o valor total devido; e (ii) juros de mora, calculado pro rata temporis desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% ao mês, sobre o montante devido, incidendo pro rata temporis por dia decorrido ("Encargos Moratórios"); (vi) Colocação das Notas Comerciais: as Notas Comerciais serão objeto de colocação privada, exclusivamente à Securitizadora; (vii) Forma de Securitização e Integração: as Notas Comerciais serão subscritas pela Securitizadora mediante assinatura do Termo de Emissão e integradas em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário exclusivamente com recursos oriundos da integração dos CRR, desde que cumpridas as condições precedentes a serem definidas nos documentos da Operação de Securitização e observadas as retenções, descontos e as demais regras previstas no Termo de Emissão; (viii) Local de Pagamento: os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão feitos pela Companhia mediante depósito na Conta do Patrimônio Separado, conforme venha a ser indicada no Termo de Emissão, observado, em qualquer hipótese, e, desconsiderado o prazo previsto no Termo de Emissão entre o pagamento das parcelas das Notas Comerciais e o pagamento das parcelas dos CRR; (ix) Vigência dos CRR: as Notas Comerciais serão vinculadas aos CRR, em série única, da 335ª emissão da Securitizadora; (x) Resultado para Distribuição de Lucros: as Notas Comerciais não serão registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, incluindo a liquidação em qualquer mercado organizado, as Notas Comerciais não poderão ser sold, qualquer forma, cedidas, alienadas ou transferidas, exceto em caso de eventual liquidação do patrimônio separado dos CRR, nos termos a serem previstos no Termo de Securitização; (xi) Vendas Características: as demais características e condições da Emissão e das Notas Comerciais serão aquelas especificadas no Termo de Emissão; (ii) Aprovar a constituição das Garantias descritas no item 4b) acima, que sejam, a Alienação Fiduciária de Quotas, a Alienação Fiduciária de Imóvel e a Cessão Fiduciária de Recebíveis pela SPE, e Fundo de Reserva e Fundo de Despesas; e (iii) aprovar a autorização para a diretoria da Companhia e para os procuradores devidamente constituídos praticarem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação da Emissão e constituição das Garantias indicadas nos itens acima, incluindo, sem limitação, a negociação, celebração e definição de todas as demais condições do Termo de Emissão e dos instrumentos referentes à constituição das Garantias indicadas nos itens acima e às demais contratações necessárias à realização da Emissão, da Oferta e da Operação de Securitização, incluindo eventuais aditamentos decorrentes de exigências da CVM, da B3 ou entidade autônomas em que os CRR venham a ser registrados, bem como a notificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores nesse sentido. Nada mais. Mogi das Cruzes, 10/12/2024. Mesa: Henrique Borenstein - Presidente da Mesa; Andréa Altieri Bittencourt - Secretária da Mesa. JUCESP nº 229.186/24-5 em 21/12/2024. Mariana Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.



ESTADÃO
TEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2.2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO ISD

ESTADÃO RI

107,3

ESTADÃO RI

broadcast

FONTE: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

HBR REALTY

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/Nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07/11/2024

Aos 07/11/2024, às 15h00, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.255, 11º andar, Item B3a, SP/SP, e por videoconferência, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein e secretarados pela Sra. Andréa Altieri Bittencourt. Deliberações: Após decididos as matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberaram: (a) aprovar, nos termos do parágrafo único do artigo 46 da Lei nº 14.195, a realização da Emissão, pela Companhia, com as seguintes características e condições parciais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do "Termo de 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais em Série Única, com Garantias Reservas para Colocação Privada, da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A." a ser firmado pela diretoria da Companhia com a Securitizadora, com a intervenção e anulação da SPE ("Termo de Emissão"); (b) Número da Emissão: a Emissão constituirá a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais da Companhia; (c) Número de Séries: a Emissão será realizada em série única; (d) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R\$ 78.000.000,00 na Data de Emissão (conforme definido abaixo), com a possibilidade de redução do valor total da Emissão em razão da distribuição parcial dos CRR, observado o montante mínimo de R\$ 30.000.000,00 ("Valor Total da Emissão"); (e) Quantidade: serão emitidas 78.000 Notas Comerciais; (f) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (g) Data de Emissão: para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será o dia a ser definido no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (h) Garantias: o valor, pontual e integral cumprimento (a) da obrigação de pagamento de todos os direitos de crédito decorrentes das Notas Comerciais, com valor total de emissão de até R\$ 78.000.000,00, no seu vencimento original ou antecipado, acrescido dos Juros Remuneratórios, conforme a ser previsto no Termo de Emissão, bem como todos e quaisquer outros encargos a serem devidos por força do Termo de Emissão, incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como Encargos Moratórios, multas, penalidades, indenizações, despesas, custos, honorários e demais encargos contratuais e legais previstos e relacionados às Notas Comerciais, bem como de todas as despesas e custos com a eventual execução das respectivas Garantias, incluindo, mas não se limitando a, penalidades, honorários advocatícios, custos e despesas judiciais ou extrajudiciais, além de tributos, e ainda, as Despesas (conforme a ser definido no Termo de Emissão); e (b) da obrigação de pagamento de qualquer custo ou despesa incorrido pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário, dos CRR (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e/ou pela Instituição Custodiante (conforme a ser definido no Termo de Emissão), em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e dos direitos dos titulares dos CRR; e (c) de quaisquer outras obrigações, pecuniárias ou não, bem como declarações e garantias da Companhia e/ou da SPE nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Obrigações Garantias"), será garantido pelas seguintes Garantias: (i) Garantia real - Alienação Fiduciária de Quotas: a alienação fiduciária, pela Companhia, da totalidade das quotas de sua titularidade representativas de 95% do capital social da SPE, em favor da Securitizadora, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora, com a intervenção e anulação da SPE ("Alienação Fiduciária de Quotas"); (ii) Garantia real - Alienação Fiduciária de Imóvel: a alienação fiduciária, pela SPE, da fração ideal de 95% do imóvel objeto da matrícula nº 208.480 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóvel"), na forma do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a SPE e a Securitizadora ("Alienação Fiduciária de Imóvel"); (iii) Garantia real - Cessão Fiduciária de Recebíveis: a cessão fiduciária, pela SPE, sobre o percentual de 95% dos recebíveis futuros decorrentes da exploração das Unidades Autônomas (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Recebíveis"), na forma do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado, com condição suspensiva, entre a SPE e a Securitizadora ("Cessão Fiduciária de Recebíveis"); (iv) Fundo de Reserva: durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das obrigações garantidas ("Fundo de Reserva"); e (v) Fundo de Despesas: Durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das Despesas ("Fundo de Despesas"); (vi) Condição de Pagamento: Forma e Condição de Pagamento: as Notas Comerciais não serão convertíveis em ações ou qualquer outro título ou ativo representativo de participação na Empresa, e serão emitidas sob a forma de cédulas, sem emissão de certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada por extrato emitido pelo Escritor das Notas Comerciais (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão); (vii) Data de Vencimento: as Notas Comerciais terão seu vencimento em 25/10/2025 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, amortização extraordinária e/ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos a serem definidos no Termo de Emissão; (viii) Amortização das Notas Comerciais: as Notas Comerciais não terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado mensalmente, e os Juros Remuneratórios sobre o Valor Nominal Unitário no saldo do Valor Nominal das Notas Comerciais, conforme o caso, serão Juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interbancários - DI de 1 dia, entre outros grupos, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 362 Dias Úteis, calculadas e divulgadas pelo B3, no informativo diário disponível em sua página de internet (<http://www.b3.com.br/pt-br>) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento), com base em um ano de 362 Dias Úteis, calculadas de forma exponencial e cumulativa por taxa temporária, por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integração das Notas Comerciais ou a data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (inclusive) ("Juros Remuneratórios"); (ix) Amortização do Valor Nominal Unitário: as Notas Comerciais terão o seu Valor Nominal Unitário amortizado de acordo com as datas de pagamento a serem definidas no Termo de Emissão ("Amortização Programada" e "Datas de Pagamento", respectivamente), sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de evento de vencimento antecipado, amortização extraordinária ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos a serem definidos no Termo de Emissão; (x) Amortização Extraordinária Facultativa e Resgate Antecipado Facultativo: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais poderá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado facultativamente pela Companhia, observados os termos e condições a serem definidos no Termo de Emissão; (xi) Amortização Extraordinária Obrigatória e Resgate Antecipado Obrigatório: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais deverá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado obrigatoriamente pela Companhia, observados os termos e condições a serem definidos no Termo de Emissão; (xii) Vencimento Antecipado: as Notas Comerciais e todas as obrigações constantes do Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, tornando-se imediatamente exigíveis da Companhia o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais acrescido dos Juros Remuneratórios devidos até a data do efetivo pagamento, calculado pro rata temporis desde a última Data de Pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, da cobrança de Despesas (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão), dos Encargos Moratórios e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos do Termo de Emissão e dos demais documentos relativos à Emissão e/ou à Emissão dos CRR dos quais a Companhia seja parte, na ocorrência das hipóteses a serem descritas no Termo de Emissão, observados os eventuais prazos de cura e/ou a necessidade de aprovação em assembleia especial dos Titulares dos CRR, quando aplicáveis (cada um, um "Evento de Vencimento Antecipado"); (xiii) Destinação dos Recursos: os recursos decorrentes da emissão das Notas Comerciais serão utilizados, integral e exclusivamente pela Companhia, direta ou indiretamente, nos empreendimentos imobiliários da Companhia e/ou de empresas controladas pela Companhia (cada uma delas, uma "SPE Incorporadora" ou, quando em conjunto, "SPE Incorporadoras"), conforme a serem descritos no Termo de Emissão, incluindo, mas não se limitando ao empreendimento imobiliário a ser desenvolvido pela SPE no Imóvel ("Empreendimento Alvo da SPE"), e, em conjunto com os demais empreendimentos desenvolvidos pelas demais SPEs incorporadoras, "Empreendimentos Alvo", para o pagamento de gastos, custos e despesas futuras, de natureza imobiliária, referentes ao desenvolvimento dos Empreendimentos Alvo, incluindo gastos com a construção dos referidos Empreendimentos Alvo; (xiv) Prioridade de Pagamento dos Juros Remuneratórios: a partir da Data de Emissão, os valores devidos a título de Juros Remuneratórios serão pagos nas Datas de Pagamento a serem indicadas no Termo de Emissão (ou na data do resgate antecipado das Notas Comerciais resultante (i) do vencimento antecipado das Notas Comerciais, em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado, ou (ii) do resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão; (v) Encargos Moratórios: sem prejuízo dos Juros Remuneratórios, ocorrendo inadimplência no pagamento de qualquer quantia devida à Securitizadora, nos termos do Termo de Emissão, os débitos em atraso serão sujeitos, independentemente de aviso, notificação ou intimação judicial ou extrajudicial, aos seguintes encargos moratórios: (i) multa moratória, não compensatória, de 2% sobre o valor total devido; e (ii) juros de mora, calculado pro rata temporis desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% ao mês, sobre o montante devido, incidendo pro rata temporis por dia decorrido ("Encargos Moratórios"); (vi) Colocação das Notas Comerciais: as Notas Comerciais serão objeto de colocação privada, exclusivamente à Securitizadora; (vii) Forma de Securitização e Integração: as Notas Comerciais serão subscritas pela Securitizadora mediante assinatura do Termo de Emissão e integradas em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário exclusivamente com recursos oriundos da integração dos CRR, desde que cumpridas as condições precedentes a serem definidas nos documentos da Operação de Securitização e observadas as retenções, descontos e as demais regras previstas no Termo de Emissão; (viii) Local de Pagamento: os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão feitos pela Companhia mediante depósito na Conta do Patrimônio Separado, conforme venha a ser indicada no Termo de Emissão, observado, em qualquer hipótese, e, desconsiderado o prazo previsto no Termo de Emissão entre o pagamento das parcelas das Notas Comerciais e o pagamento das parcelas dos CRR; (ix) Vigência dos CRR: as Notas Comerciais serão vinculadas aos CRR, em série única, da 335ª emissão da Securitizadora; (x) Resultado para Distribuição de Lucros: as Notas Comerciais não serão registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, incluindo a liquidação em qualquer mercado organizado, as Notas Comerciais não poderão ser sold, qualquer forma, cedidas, alienadas ou transferidas, exceto em caso de eventual liquidação do patrimônio separado dos CRR, nos termos a serem previstos no Termo de Securitização; (xi) Vendas Características: as demais características e condições da Emissão e das Notas Comerciais serão aquelas especificadas no Termo de Emissão; (ii) Aprovar a constituição das Garantias descritas no item 4b) acima, que sejam, a Alienação Fiduciária de Quotas, a Alienação Fiduciária de Imóvel e a Cessão Fiduciária de Recebíveis pela SPE, e Fundo de Reserva e Fundo de Despesas; e (iii) aprovar a autorização para a diretoria da Companhia e para os procuradores devidamente constituídos praticarem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação da Emissão e constituição das Garantias indicadas nos itens acima, incluindo, sem limitação, a negociação, celebração e definição de todas as demais condições do Termo de Emissão e dos instrumentos referentes à constituição das Garantias indicadas nos itens acima e às demais contratações necessárias à realização da Emissão, da Oferta e da Operação de Securitização, incluindo eventuais aditamentos decorrentes de exigências da CVM, da B3 ou entidade autônomas em que os CRR venham a ser registrados, bem como a notificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores nesse sentido. Nada mais. Mogi das Cruzes, 10/12/2024. Mesa: Henrique Borenstein - Presidente da Mesa; Andréa Altieri Bittencourt - Secretária da Mesa. JUCESP nº 229.186/24-5 em 21/12/2024. Mariana Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

HBR REALTY

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/Nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 26/09/2024

Aos 26/09/2024, às 15h, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein e secretarados pela Sra. Andréa Altieri Bittencourt. Deliberações: Após decididos as matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberaram: (a) aprovar, nos termos do parágrafo único do artigo 46 da Lei nº 14.195, a realização da Emissão, pela Companhia, com as seguintes características e condições parciais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do "Termo de 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais em Série Única, com Garantias Reservas para Colocação Privada, da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A." a ser firmado pela diretoria da Companhia com a Securitizadora, com a intervenção e anulação da SPE ("Termo de Emissão"); (b) Número da Emissão: a Emissão constituirá a 2ª (segunda) emissão de notas comerciais da Companhia; (c) Número de Séries: a Emissão será realizada em série única; (d) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R\$ 78.000.000,00 na Data de Emissão (conforme definido abaixo), com a possibilidade de redução do valor total da Emissão em razão da distribuição parcial dos CRR, observado o montante mínimo de R\$ 30.000.000,00 ("Valor Total da Emissão"); (e) Quantidade: serão emitidas 78.000 Notas Comerciais; (f) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (g) Data de Emissão: para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será o dia a ser definido no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (h) Garantias: o valor, pontual e integral cumprimento (a) da obrigação de pagamento de todos os direitos de crédito decorrentes das Notas Comerciais, com valor total de emissão de até R\$ 78.000.000,00, no seu vencimento original ou antecipado, acrescido dos Juros Remuneratórios, conforme a ser previsto no Termo de Emissão, bem como todos e quaisquer outros encargos a serem devidos por força do Termo de Emissão, incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como Encargos Moratórios, multas, penalidades, indenizações, despesas, custos, honorários e demais encargos contratuais e legais previstos e relacionados às Notas Comerciais, bem como de todas as despesas e custos com a eventual execução das respectivas Garantias, incluindo, mas não se limitando a, penalidades, honorários advocatícios, custos e despesas judiciais ou extrajudiciais, além de tributos, e ainda, as Despesas (conforme a ser definido no Termo de Emissão); e (b) da obrigação de pagamento de qualquer custo ou despesa incorrido pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário, dos CRR (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e/ou pela Instituição Custodiante (conforme a ser definido no Termo de Emissão), em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e dos direitos dos titulares dos CRR; e (c) de quaisquer outras obrigações, pecuniárias ou não, bem como declarações e garantias da Companhia e/ou da SPE nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Obrigações Garantias"), será garantido pelas seguintes Garantias: (i) Garantia real - Alienação Fiduciária de Quotas: a alienação fiduciária, pela Companhia, da totalidade das quotas de sua titularidade representativas de 95% do capital social da SPE, em favor da Securitizadora, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora, com a intervenção e anulação da SPE ("Alienação Fiduciária de Quotas"); (ii) Garantia real - Alienação Fiduciária de Imóvel: a alienação fiduciária, pela SPE, da fração ideal de 95% do imóvel objeto da matrícula nº 208.480 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóvel"), na forma do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a SPE e a Securitizadora ("Alienação Fiduciária de Imóvel"); (iii) Garantia real - Cessão Fiduciária de Recebíveis: a cessão fiduciária, pela SPE, sobre o percentual de 95% dos recebíveis futuros decorrentes da exploração das Unidades Autônomas (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Recebíveis"), na forma do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado, com condição suspensiva, entre a SPE e a Securitizadora ("Cessão Fiduciária de Recebíveis"); (iv) Fundo de Reserva: durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das obrigações garantidas ("Fundo de Reserva"); e (v) Fundo de Despesas: Durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das Despesas ("Fundo de Despesas"); (vi) Condição de Pagamento: Forma e Condição de Pagamento: as Notas Comerciais não serão convertíveis em ações ou qualquer outro título ou ativo representativo de participação na Empresa, e serão emitidas sob a forma de cédulas, sem emissão de certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada por extrato emitido pelo Escritor das Notas Comerciais (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão); (vii) Data de Vencimento: as Notas Comerciais terão seu vencimento em 25/10/2025 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de

WILLIAN MIRON, LUCIANA COLLET, ALTAMIRO SILVA
JUNIOR, GABRIEL VASCONCELOS, CRISTIANE BARBERI
E TALITA NASCIMENTO
TWITTER: @COLUNABROADCAST
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Patria Investimentos contrata Itaú BBA para vender térmica Marlim Azul

A gestora Patria Investimentos contratou o Itaú BBA para vender a participação de 50,1% na Arke Energia, controladora da termoeletrica Marlim Azul. Inaugurada em 2023, a usina recebeu inicialmente US\$ 500 milhões em investimentos. As conversas com potenciais compradores estão avançadas e a perspectiva é de que o negócio seja fechado este ano. Além desse negócio, o Patria quer promover uma rotação de ativos em seu portfólio de energia este ano, como é comum em fundos de participação. Entre as potenciais vendas estão usinas eólicas e solares da Essentia, braço da gestora em geração renovável. Por outro lado, o Patria analisa também oportunidades de investimentos no segmento de baterias, por meio do leilão que o governo pretende fazer em 2026.

Baterias podem ser frente para gestora

Essa é uma área que deve crescer nos próximos anos, com a expansão das fontes renováveis intermitentes. Pode ser uma alternativa para reduzir o impacto dos cortes de geração por restrições desse tipo de produção. A participação do Patria na Arke ocorreu pelo fundo Patria III, criado em 2015 e com prazo de 12 anos.

Sócias devem permanecer no ativo

A gestora quer colocar o ativo em sua estratégia de reciclagem de portfólio, e reinvestir os recursos em outros projetos com prazos mais longos de retorno. Além do Patria, são sócias na Arke a Shell, com 29,1%, e a Mitsubishi Hitachi Power America (MHPS), com 20%. Por ora, a venda é somente da participação do Patria.

● **EXPANSÃO.** Quando a Arke foi constituída, o plano inicial era a expansão do negócio por meio da construção de uma segunda termoeletrica. No entanto, com a possível mudança no quadro societário e à espera de um novo leilão para contratação desse empreendimento, o projeto foi engavetado.

● **SHELL.** Em conversa com jornalistas na terça-feira, o presidente da Shell no Brasil, Cristiano Pinto da Costa, não abordou eventual mudança no qua-

dro de sócios de Marlim Azul, mas afirmou que a petroleira não tem intenção de expandir a termoeletrica. Procurados, Patria e Itaú BBA não comentaram. A MHPS não retornou até a noite de ontem.

● **MENOS MAL.** Apesar de menos consumidores terem caído em golpes em plataformas de compra e venda de automóveis no Estado de São Paulo, o prejuízo chegou a R\$ 802 milhões entre janeiro e outubro do ano passado, segundo levantamento da OLX. A queda foi de 42%

EM MACAÉ (RJ)



Primeira usina a usar gás natural de pré-sal, Marlim Azul foi inaugurada em 2023 e teve investimento inicial de US\$ 500 milhões

em relação ao mesmo período de 2023. Em âmbito nacional, o recuo foi de 52% e os brasileiros perderam R\$ 2,5 bilhões em igual intervalo.

● **TRUQUES.** A fraude mais comum foi o golpe de Coleta de Dados (50%) seguida de Invasão de Contas (38%) e de Anúncios Falsos (10%). A pesquisa mostra também que os modelos mais anunciados por golpistas foram Celta (12%), Corsa (10%) e Palio (8%), enquanto as marcas com maior número de anúncios fraudulentos são Chevrolet (31%), Fiat (18%) e Volkswagen (12%). Já os principais anos de fabricação de automóveis fraudados são 2008 (9%), 2010 (6%) e 2005 (6%). Em todo o Estado, o preço médio dos veículos anunciados pelos fraudadores em 2024 foi 7% menor em relação a 2023, alcançando R\$ 27,3 mil.

● **ABRANGÊNCIA.** Os dados são de um estudo inédito realizado pelas empresas participantes da Semana da Segurança, organizada anualmente pela OLX e que em sua quarta edição contou com a parceria de realização da Fenauto, entidade de revendedoras de carros usados. O levantamento anali-

sou dados do mercado digital brasileiro, incluindo sites, aplicativos e contas digitais, em uma base de cerca de 20 milhões de contas abertas em plataformas online e 150 milhões de dispositivos cadastrados, entre celulares, tablets e computadores.

● **NO SAPATINHO.** No mês de dezembro, entraram no Brasil mais de 3,2 milhões de pares de calçados importados, pelos quais foram pagos US\$ 42,65 milhões. A alta foi de 75% em volume e de 46,5% em receita no comparativo com o mesmo mês de 2023. No acumulado de todo o ano passado, as importações alcançaram 35,8 milhões de pares e US\$ 477,72 milhões, aumentos de 26,3% e 7,9%, respectivamente, ante 2023. Os dados são da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

● **ESTRANGEIRO.** Diferentemente das importações, as exportações do setor calçadista brasileiro caíram em 2024. No acumulado do ano, as exportações brasileiras somaram 97,45 milhões de pares e US\$ 976 milhões, quedas tanto em volume (-17,7%) quanto em receita (-16,4%) em relação a 2023.

SOBE

Comércio marítimo do Brasil cresceu 2,2% no ano passado

ANDERSON COELHO / ESTADÃO - 1/2/2024



Levantamento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) mostra que a corrente de comércio brasileira via marítima somou US\$ 492,5 bilhões em 2024, registrando um crescimento de 2,24% sobre 2023, enquanto a balança comercial brasileira (saldo) via marítima recuou 12,9% na mesma comparação. Os portos são responsáveis por 97,2% do volume total de exportações e importações do Brasil.

DESCE

Saque líquido da poupança foi o menor em quatro anos

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 21/12/2024



A caderneta de poupança teve saques líquidos de R\$ 15,467 bilhões em 2024, a menor retirada em quatro anos, informou o Banco Central. O último resultado positivo ocorreu em 2020. Poupadoures depositaram R\$ 4,197 trilhões na poupança em 2024, e as retiradas somaram R\$ 4,213 trilhões. Em dezembro, os depósitos somaram R\$ 400,14 bilhões, ante R\$ 395 bilhões em saques. Houve captação líquida de R\$ 4,96 bilhões no mês.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
PACULCAR-CHOCOL	2,85	1,06	7,89
SÃO MARTINHO-EN	25,08	0,93	11,80
PARAFARM ON	16,95	0,89	23,87

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
CARREFOUR BRAS	5,40	-12,30	21,47
SO NACIONAL-EN	7,76	-1,18	2,28
PARAFARM ON	6,97	-6,52	18,67

TRUF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	5/1 a 1/2	0,1690	0,9670	0,0000	0,0000
	6/1 a 1/2	0,1700	1,0430	0,0077	0,0000
	7/1 a 1/2	0,1705	1,0470	0,0078	0,0000

Período: Dia % Mês % Ano %

	10/12/2024	0,34	42,85	0,20	0,21	0,21
	10/12/2024	0,34	42,85	0,20	0,21	0,21
	10/12/2024	0,34	42,85	0,20	0,21	0,21

TESOURO DIRETO (%)

	Var. %	Ano %	R\$
TPCA	15/12/2024	7,71	3,190,39
	15/12/2024	7,51	2,087,56

JÚRIS SEMESTRAIS

	15/12/2024 <th>7,54<th>3,979,94</th></th>	7,54 <th>3,979,94</th>	3,979,94
	15/12/2024 <th>7,54<th>3,979,94</th></th>	7,54 <th>3,979,94</th>	3,979,94
	15/12/2024 <th>7,54<th>3,979,94</th></th>	7,54 <th>3,979,94</th>	3,979,94

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro
INPC (B3)	0,31	-	4,27	4,14	4,14
IPCA (B3)	1,10	0,14	0,14	0,14	0,14

Índice de reajuste do aluguel (Dezembro)

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
IPCA (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
IPCA (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

ÍNDICES DE REAJUSTE DO ALUGUEL (DEZEMBRO)

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
IPCA (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
IPCA (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

INSS - COTIZAÇÃO (DEZEMBRO)

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
INSS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
INSS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
AGRICOLAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
AGRICOLAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
AGRICOLAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
AGRICOLAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

MOEDAS E COMMODITIES

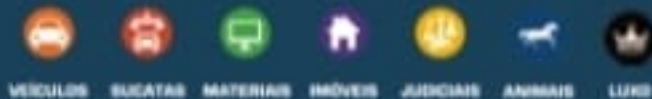
	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
MOEDAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
MOEDAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

MOEDAS E COMMODITIES

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
MOEDAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
MOEDAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

MOEDAS E COMMODITIES

	Índice	Dezembro	Índice	Dezembro
MOEDAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054
MOEDAS (B3)	1,0054	0,0054	0,0054	0,0054

**SODRÉ SANTORO**
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE**LEILÕES****ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.****LEILÕES DE VEÍCULOS****SOMENTE ONLINE - 13 A 17/01 - 09h30****VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS*****COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

**LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO**
SOMENTE ONLINE**VEÍCULOS DE SEGURO****QUARTA (15/01) - 14H E SÁBADOS (11 E 18/01) - 09H30**

*Visitação: Pátio Guarulhos I - Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios - das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 10/01 - 14h E 17/01 - 14h**VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS**Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 16/01 - 14h**VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM****Novidade: Possibilidade de Financiamento**

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 15/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Errata: no edital deste leilão publicado nos dias 02 e 05/01/25, onde se lê: "09/01 - 14h", leia-se: "16/01 - 14h".

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 14/01 - 14h**EXCLUSIVO DE MOTOS**Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS**SOMENTE ONLINE - HOJE, 09/01 - 08h30, 13/01 - 08h30 E 13h E 16/01 - 08h30****CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS**Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**SOMENTE ONLINE - HOJE, 09/01 - 15h E AMANHÃ, 10/01 - 15h****MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E OUTROS.**Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 13 A 16/01 - 15h**MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.**

Errata: no edital deste leilão publicado no dia 05/01/25, onde se lê: "13 A 17/01 - 15h", leia-se: "13 A 16/01 - 15h".

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Carolina Laura Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758.

SOMENTE ONLINE - 17/01 - 15h**DIVERSOS EQUIPAMENTOS****GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO TOP FLEX HANGAR AERONÁUTICO, PROJETO DE SALAS, MÁQUINA DE CORTE TECIDO POR PRECISÃO, INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS.**

Visitação e retirada mediante agendamento prévio com o Sr. José Roberto Tel: (16) 3509-3514 - ramal 8614. Datas para visitação 13, 14, 15 e 16/01/2025 - horário comercial. A retirada deverá ocorrer após o 6º dia útil da venda efetiva impreterivelmente até a data de 05/02/2025. Desmontagem e carregamento são de responsabilidade do comprador.

Local de exposição dos bens: Rua Cristiano Rodrigues Machado, 16 Bairro Jardim Real, São Carlos/SP.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otávio Laura Sodré Santoro Batistoni - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.**LEILÕES DE IMÓVEIS****LEILÃO SOMENTE ONLINE - 31/01/25 - 11h****APARTAMENTO - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP**São Paulo/SP. Jardim Paulista. Condomínio VN Casa Alameda Campinas. Apartamento Garden nº 12, situado na Alameda Campinas, 708, com área útil de 115,689m², área comum de 114,585m², 01 vaga de garagem individual e indeterminada, a ser utilizada com auxílio de manobrista. (localizada no 2º ou 1º subsolo do condomínio). Inscr. Municipal 009.074.1019-7 melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 188.786 do 04º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 1.087.000,00. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.**LEILÕES DE IMÓVEIS****LEILÃO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 10/01/25 - 11h**
SALAS COMERCIAIS EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO*** POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO**
*** OPORTUNIDADES A PARTIR DE R\$ 250.000,00****7 lotes**
Individuais

•Lote 01: DESOCUPADO. 6º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 505, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 730.000,00. •Lote 02: DESOCUPADO. 7º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 505, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20660 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 730.000,00. •Lote 03: DESOCUPADO. 9º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 505, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20378 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 730.000,00. •Lote 04: DESOCUPADO. Sobreloja 204 do Ed. Inconfidentes, situado na Av. Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 12925-2-AC do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 345.000,00. •Lote 05: DESOCUPADO. Sala Comercial 401 do Edifício Inconfidentes, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 250.000,00. •Lote 06: LOCADO. Sala Comercial 403 do Edifício Inconfidentes, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Bairro Centro. Matrícula: nº 12927-2-AE do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 280.000,00. •Lote 07: DESOCUPADO. Salas nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 e 319 do Edifício Guirle, situado na Avenida Rio Branco nº 135, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrículas: nº 15362-2-Z, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AD, 15367-2-AE, 15368-2-AF e 15369-2-AG do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. LANCE INICIAL: R\$ 550.000,00. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

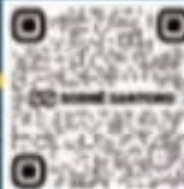
É HOJE!**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE****1º LEILÃO: 09/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R\$ 195.178,46****2º LEILÃO: 16/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R\$ 193.620,10****APTO. RESIDENCIAL CHÁCARAS SÃO PAULO - FRANCA - SP**

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado por Ancora Adm. De Consórcios S/A, inscrita no CNPJ n.º 60.375.243/0001-36, com sede na Av. Doutor Antônio Barbosa Filho, nº: 1260 - Jd. Consolação - Franca/SP, promoverá a venda em Leilão (1º e/ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: 8Franca/SP. Bairro Chácaras São Paulo. Av. Ministro Rui Barbosa, nº: 2080 - Ap 13 - Bloco H - Cond. Residencial Pérola, com área real total de 84,5929m², sendo 43,1700m² de área real privativa coberta; 11,0400m² de área real de estacionamento descoberta, sendo 01 vaga individual e indeterminada. Melhor descrito e caracterizado na matrícula 70.916 do 02º RI de Franca/SP. Inscrição municipal 01113080014203. (Ocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações: 11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.

**LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/01/25 - 11h****PRÉDIO COMERCIAL (DESOCUPADO) PQ. TAQUARAL - CAMPINAS - SP**

Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, nº 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²; pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 115.776 do 02º RI local, Código Cartográfico (CCPM) n.º 3254.64.78.0238.01001. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. LANCE INICIAL: R\$ 3.700.000,00. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br Agente e câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

VELA VISTA
2ds + dep. grs. reform. 90m², R\$470.000 abx avaliação. Of. prédio, recado c/ jardim, elevadores novos. R. Carrossa de S. Jo-
aquim ga Bagéiro e Av. Paulista. Ac. como ou c/ta pequeno parte
paga 3666-9387/91345-4120

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

CH MONTE ALEGRE



Oportunidade! Pz Pz, do Carreão. Bela terreno 1.067m². Casa mu-
to espaçosa 415m²AC, 3suítes, lar-
jém, churras, piscina, chum. 111)
94733-2521/ 94733-2520

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JO INDEPENDÊNCIA
Novo, todo novo, mob. 3c, 4, cor-
vagem. Inverd. 80m². 2grs.
Auto Garagem 401. Paga. Gustavo
11)99983-6422/ 5182-2864

TERRENOS

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Oportunidade! Local! Terreno pla-
no 5.000m². Local! Av. Sapope-
m. Oito g/ todo tipo de comé-
cio R\$6.500.000 abx avaliação. Ac.
parte paga após região central 11)
91345-4120 / 3666-9387

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DA C.E.E. DIAS 21 E 28/01.
Serão ofertados mais de 100
lotes em São Paulo e outras ci-
dades. www.leiloes.com.br
0800-707-9272 Leilões Ofc.
Alvaro Faria. JUCESP nº 035/2003

PENSO EM ANUNCIAR,
PENSO ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa JS ARAUJO EMPRE-
SA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.
854/0001-28 com sede à rua
Cristóvão Eugênio de Almeida, 204
- Vila São Joo - SP, solicita o
comprometimento do Sr. LEONAR-
DO DA SILVA LEONEL, CTPS
06148444, Selo: 06313/MA, pa-
ra prestar esclarecimentos sobre
suas ausências da obra RESID.
PEDRO AMERICO (Avenida Pedro
Americo, S/N - Vila Homeno Thon
- São André/SP) desde 6/12/
2024. O não comprometimento ca-
racterizará abandono de emprego,
conforme artigo 482, alínea "I" da
CLT.

PUBLICAÇÃO AO SEMASA

*CAPRIMAR TRANSPORTES LTDA
toma ciência que recusa-se ao
SEMASA a Renovação de sua li-
cença ambiental PRÉVIA, DE
INSTALAÇÃO E DE OPERAÇÃO nº
000019/2021 para instalação de
anéis de material plástico para
uso industrial e a Av. Prof. Luiz
Agrícola de Almeida Neto, 385, Vila
Homeno Thon, conforme Processo
Ambiental nº 124867/2024. E
declara aberto o prazo de 30 dias
para manifestação e sanção, enre-
giada ao SEMASA.

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Limas, Galileia, CD, DVD e discos
usados. Compra, venda. Pça João
Mendes, 140 11)3304-7111

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Bazar Rua Quin-
tino Bocayuva, 255 6º andar -
Centro/ S. Paulo - SP

PENSO EM ANUNCIAR,
PENSO ESTADÃO

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas
de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

230

VEÍCULOS

DIA: 10.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 10.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão, ou cheque de 5% de comissão do Leilão, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias, inclusive de averbação, débitos, IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



EQUIP. FITNESS • DESUMIDIFICADOR ARSEC • CADEIRA GAMER • EXECUTIVA • PERSIANA P121

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



APPLE IPHONE • SAMSUNG • MOTOROLA • XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANÇES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Como levar de volta o público brasileiro às salas de cinema?



FABIO BRAGA



Cinema

Vida no campo

Isaac Amendóim como o carismático Chico Bento

Filme 'Chico Bento' explora raízes do célebre personagem

MATHEUS MANS

No final de *Turma da Mônica: Lições*, de 2021, uma cena pós-créditos trazia um garotinho de camiseta amarela e chapéu de palha sentado no galho de uma goiabeira. Era um relance do que viria a ser *Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa*, longa-metragem que estreia nesta quinta-feira, 9, e que resgata as boas histórias da Mauricio de Sousa Produções após o fiasco de *Turma da Mônica Jovem*.

Outro projeto, outra ideia, outro público. O objetivo é se reencontrar com os pequenos e abrir espaço para os adultos se emocionarem com uma história brasileira e caipira. "Sempre tivemos a ideia de criar projetos com o Chico Bento, porque ele é um personagem muito querido. Em termos de aceitação do público, vendas e popularidade nos quadrinhos, ele é o único que rivaliza com a Mônica", diz Marcos Saraiva, executivo da Mauricio de Sousa Produções.

Para encontrar a história ideal, o diretor Fernando Fraiha

ha "revirou o baú" da produtora. "Quando começamos a pesquisa, nós nos trancamos em uma sala e pedimos a eles para nos enviar o maior número possível de quadrinhos do Chico Bento. Eles nos mandaram uma seleção especial feita pelo próprio Mauricio. Lemos tudo — muitas histórias que já conhecíamos, mas agora com outros olhos", conta Fraiha.

O diretor e sua equipe anotaram tudo que chamava a atenção, mesmo sem saber exatamente o motivo. Estavam procurando algo que se parecesse com um filme, mas ainda não sabiam como a história seria. "Foi um processo de imersão total, quase sem paraquedas, em um universo de histórias. Aos poucos, começamos a fazer conexões, colagens, e assim surgiram ideias que deram a estrutura ao filme", explica o diretor.

Tudo foi tão bem que já há um roteiro pronto para um *Chico Bento 2*. Aqui, a história fala sobre o garotinho caipira tentando evitar que a goiabeira de Nhô Lau seja derrubada para dar passagem a uma estrada.

Um acerto do filme tem nome e sobrenome: Isaac Amendóim. O garotinho, com o sotaque que qualquer um imagina para o personagem, parece que saltou das páginas dos gibis para a tela do cinema — apesar de ele confessar que não era muito chegado a ler quadrinhos. "Antes do filme, não gostava muito de ler. Mas, durante as gravações, com os ensaios e a necessidade de decorar os textos, comecei a pegar gosto pela leitura", conta ele.

PERIGO. Uma preocupação que surgiu quando *Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa* foi anunciado, além de honrar o original, era como passar por um terreno perigoso, em que o personagem caipira poderia ser novamente vítima de chacota.

Mas o longa, pelo contrário, valoriza o caipira. "O Chico é um personagem que existe desde 1961, com uma essência muito leve, quase poética. Os primeiros traços do Mauricio nos anos 1960, 70 e 80 eram mais rústicos, refletindo a vida rural", diz Fernando Fraiha. "Tentamos trazer isso para o filme com texturas especifi-

"O Chico é um personagem que existe desde 1961, com uma essência muito leve, quase poética. Os primeiros traços do Mauricio eram mais rústicos. Buscamos uma estética que remetesse a esse traço"

Fernando Fraiha
Diretor

"A infância retratada, com atividades como subir em árvores, colher frutas ou ouvir lendas, é muito genuína"

Luis Lobianco
Ator (Nhô Lau)

"O filme mostra para as crianças o valor de brincar, de estar em contato com a natureza e os amigos."

Débora Falabella
Atriz (Dona Marocas)

cas, como casas caiadas e cores mais saturadas, mas sem tons sólidos. Buscamos uma estética que remetesse ao traço original do Mauricio, mas traduzida para o cinema."

Chico Bento mostra, assim, um Brasil que ainda existe. "É uma alegria fazer algo que ressoa com qualquer público, mas há algo ainda mais especial em contar histórias que só nós entendemos plenamente", diz Luis Lobianco, o Nhô Lau. "A infância retratada no filme, com atividades como subir em árvores, colher frutas ou ouvir lendas, é muito genuína. É uma oportunidade de celebrar a nossa identidade."

Débora Falabella, que faz a professora Dona Marocas, acredita que *Chico Bento* é um filme de reconexão. "Estamos tão desconectados da natureza, vivendo em um mundo dominado pelas redes sociais. O filme mostra para as crianças o valor de brincar, de estar em contato com a natureza e os amigos", diz a atriz. "É algo tão natural que, enquanto assistimos ao filme, nem sentimos falta de ver um celular ou uma tela. É um retorno às nossas origens." ●



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Folia e Negócios

Camarote Nº1 quer crescer 20% no carnaval de 2025

A Holding Clube, grupo de empresas especializadas em marketing de experiências, já deu a largada inicial para os preparativos da 34ª edição do Camarote Nº1, uma das principais festas de Carnaval do Rio de Janeiro.

O evento que acontece no setor 2 da Marquês de Sapucaí contará com um dia a mais em sua programação em 2025, que para os organizadores da empreitada, é uma oportunidade de crescer cada vez mais a experiência do que é viver o Nº1, que integra hoje o Clube Nº1, plataforma proprietária de eventos da Holding.

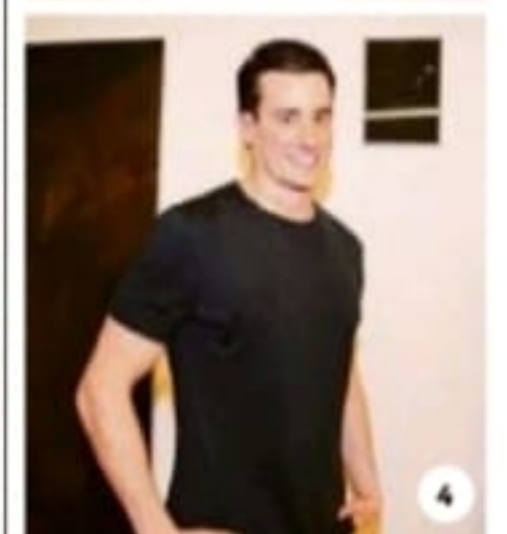
Para atender a nova demanda de um público de quase 13 mil pessoas, foi preciso um investimento financeiro de 30% a mais na edição, que

estima, com a mudança, crescer seus negócios em 20% em 2025. "Estamos preparando uma edição histórica que fará jus ao legado que o projeto vem deixando na Sapucaí", conta Marcio Esher, sócio do Nº1. Nos últimos anos, o Camarote tem se posicionado como uma plataforma de lifestyle, luxo e entretenimento. "Somos uma vitrine para as marcas que querem se conectar estrategicamente com seus respectivos públicos", conclui Ju Ferraz, sócia do Nº1.

Com ingressos a partir de R\$3.400, o Nº1 anunciou recentemente entre os artistas que agitam sua programação em 2025, nomes como Xande de Pilares, MC Daniel, Vintage Culture, Felipe Amorim e mais artistas que serão anunciados em breve. ●



Ju Ferraz e Marcio Esher são sócios no Camarote Nº1



1. Marcelo Cipli na abertura do projeto itinerante Ora, com a exposição "Sobre Cor", no Centro Histórico de SP. 2. Janaina Wagner. 3. Carolina Carreiro. 4. Carlos Simonsen.



'Brilho Eterno', com Gianecchini e Tainá Müller, volta ao Teatro Bravos no próximo dia 10

Brilho Eterno volta em cartaz no dia 10 de janeiro. O espetáculo, com direção de Jorge Farjalla, tem no elenco Reynaldo Gianecchini e Tainá Müller. A montagem, que estreou em 2022, está no Teatro Bravos,

com apresentações às sextas, às 21h, aos sábados, às 17h e às 21h, e aos domingos, às 18h. O trabalho é livremente inspirado no filme *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças*, escrito por Charlie Kaufman.

Na Oscar Freire

A estética 'easy-chic' da Cia. Marítima

A Cia. Marítima inaugura um novo endereço na Oscar Freire, nos Jardins, seguindo o conceito arquitetônico já aplicado às suas principais lojas. O projeto de dois andares foi idealizado pelo designer e arquiteto Marcelo Rosenbaum e traz a sustentabilidade como foco principal, apostando em elementos naturais como terra, palha, taipa e madeira. Com uma estética rústica e easy-chic, o espaço combina o DNA da marca com um conceito tropical e brasileiro.



Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Classificados

Anúncio de ofertas veiculados no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vegas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Fúnebre

Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor

Noticiário

Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Publicidade Legal

Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.



Temporada de premiações

Fernanda Torres não entra na lista do Sindicato dos Atores

Prêmio americano é tido como principal termômetro para o Oscar; seleção foi feita antes da vitória no Globo de Ouro

O caminho de Fernanda Torres e *Ainda Estou Aqui* até o Oscar sofreu um revés na quarta-feira, 8, quando foram anunciados os indicados para o SAG Awards, prêmio concedido pelo Screen Actors Guild (SAG), o sindicato dos atores, e considerado o principal termômetro para as categorias de atuação no Oscar, uma vez que há coincidência entre os votantes nas duas premiações.

As atrizes Pamela Anderson (*The Last Showgirl*), Cynthia Erivo (*Wicked*), Karla Sofia Gascón (*Emilia Pérez*), Mikey Madison (*Anora*) e Demi Moore (*A Substância*) concorrem na categoria. A cerimônia será transmitida ao vivo pela Netflix no dia 23 de fevereiro.

A indicação e a premiação no SAG Awards são sinais importantes do que pode acontecer no Oscar. Isso porque, nos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, são os representantes de cada categoria que votam nos respectivos indicados – são os atores-membros da Academia que escolhem os premiados das categorias de atuação, por exemplo.

Os atores são o maior corpo

Competição

'Wicked' e 'Xógum' estão entre os mais indicados

Ator em filme

Adrien Brody (*O Brutalista*)
Timothée Chalamet (*Um Completo Desconhecido*)
Daniel Craig (*Queer*)
Colman Domingo (*Sing Sing*)
Ralph Fiennes (*Conclave*)

Atriz em filme

Pamela Anderson (*The Last Showgirl*)
Cynthia Erivo (*Wicked*)
Karla Sofia Gascón (*Emilia Pérez*)
Mikey Madison (*Anora*)
Demi Moore (*A Substância*)

Ator em série de drama

Tadanobu Asano (*Xógum*)
Jeff Bridges (*The Old Man*)
Gary Oldman (*Slow Horses*)
Eddie Redmayne (*O Dia do Chacal*)
Hiroyuki Sanada (*Xógum*)

Atriz em série de drama

Kathy Bates (*Matlock*)
Nicola Coughlan (*Bridgerton*)
Allison Janney (*A Diplomata*)
Keri Russell (*A Diplomata*)
Anna Sawai (*Xógum*)

votante da Academia, com cerca de 1.300 integrantes.

Mas há outros elementos a serem considerados. Em primeiro lugar, a votação que escolhe os indicados encerrou-se no domingo, 5, antes da vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, o que poderia dar maior visibilidade a seu trabalho.

Além disso, os membros do sindicato são majoritariamente americanos, o que aumenta as chances de indicações e premiações para atores e atrizes dos EUA.

No caso do Oscar, porém, no ano passado, 25% dos membros da Academia não eram americanos. Em 2024, por exemplo, a alemã Sandra Hüller, de *Anatomia de uma Queda*, conseguiu uma indicação mesmo tendo ficado de fora do SAG.

O anúncio dos indicados foi alterado após a propagação de um incêndio florestal em Los Angeles na terça, 7, sendo realizado online.

Uma sessão especial de *Ainda Estou Aqui* também foi cancelada por causa dos incêndios. O evento, que contaria com a presença do elenco e a mediação do cineasta Guillermo Del Toro, era uma parte importante da campanha que busca a indicação do filme e da atriz Fernanda Torres para o Oscar. ● SABRINA LEGRAMANDI

Streaming

Segunda temporada da série 'The Last of Us' tem estreia confirmada para abril

— A estreia da 2.ª temporada de *The Last of Us* (Max) será em abril. O novo ciclo da série terá sete episódios. A história vai se passar após cinco anos dos eventos da 1.ª temporada, com Joel e Ellie diante de um mundo pós-apocalíptico perigoso e imprevisível. O elenco conta com Pedro Pascal (Joel), Bella Ramsey (Ellie), Gabriel Luna (Tommy) e Rutina Wesley (Maria).



Pedro Pascal e Anna Terv, Joel e Tess, em cena da 1ª temporada

Música

Ex-vocalista do The Verve, Richard Ashcroft fará dois shows em São Paulo em junho

— O cantor e compositor inglês Richard Ashcroft, ex-vocalista do grupo The Verve, virá ao Brasil pela primeira vez em junho. Voz dos hits *Bittersweet Symphony* e *Lucky Man*, ele foi confirmado como atração do festival Best of Blues and Rock, que ocorre nos dias 7 e 8 de junho no Parque do Ibirapuera. Os ingressos estão à venda pelo site da Eventim.

Memória

Morre em Salvador o compositor Carlos Pitta, parceiro de Fagner e Ivete Sangalo

— Morreu na terça-feira, 7, o cantor e compositor Carlos Pitta, que descobriu Ivete Sangalo quando a cantora tinha apenas 17 anos. Ele tinha 67 anos. Com mais de 15 discos gravados, ele tem canções interpretadas por Elba Ramalho, Alcione e Margareth Menezes. Carlos Pitta já chegou a dividir palco com nomes como Caetano Veloso, Dominginhos, Geraldo Azevedo, Belchior, Nando Cordel, Fagner e Ivete Sangalo.

Adaptação

Diretor David Fincher recusou convite para a série 'Harry Potter'

O diretor David Fincher (de filmes como *Seven* e *Mank*) foi convidado para dirigir a nova série inspirada nos livros da coleção *Harry Potter*, em produção pela Max e pela Warner, ainda sem previsão de estreia – mas recusou o convite.

“Eles me pediram para ir até eles e dizer se eu estaria disposto a dirigir *Harry Potter*”, contou o cineasta à revista *Variety*. “Eu me lembro de dizer: ‘Eu só não quero fazer a versão limpa e hollywoodiana da história. Eu quero que seja algo assustador’. Mas eles querem algo no estilo escolar, como *Oliver!*”

“Eu me lembro de dizer: ‘Eu só não quero fazer a versão limpa e hollywoodiana da história. Eu quero que seja algo assustador. Mas eles querem algo no estilo escolar, como *Oliver!*’”

David Fincher
Cineasta, em entrevista à revista *Variety*

tamento na Londres dos anos 1960, mas resolvem se mudar por um tempo para o campo.

A Warner Bros., por sua vez, tinha algo mais tradicional em mente para o projeto.

“Eles querem algo no estilo escolar, como *Oliver!*”, comentou Fincher.

Pessoas próximas ao projeto calculam que a série de *Harry Potter* deverá ter sete temporadas, cada uma delas adaptando um dos sete livros da série. No entanto, segundo comentários da autora dos livros, J.K. Rowling, o projeto poderá ter uma abordagem que se desvia da estrutura tradicional de adaptações de livros e não se limitará a seguir apenas as obras, expandindo o enredo ao longo de dez anos.

Se de fato for esse o caminho escolhido pelos produtores, a expectativa é de uma exploração mais rica e detalhada de cada aspecto do universo *Harry Potter*, inclusive com novas histórias.

J.K. Rowling aceitou o convite e foi confirmada entre os produtores do projeto. No entanto, os detalhes têm sido mantidos em segredo – nem mesmo os atores principais foram anunciados até o momento. ●



Televisão

Nova versão de 'Vale Tudo' ganha forma

— As filmagens começaram no final de 2024. Uma das primeiras imagens mostra Taís Araújo e Bella Campos como Raquel e Fátima, papéis que foram de Regina Duarte e Glória Pires.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conforto e segurança Data estelar: Lua cresce em Touro

Qualquer ser humano que carecer de um lugar ou relacionamento no qual consiga experimentar segurança e conforto adensará seu trauma ao longo do tempo e se representará numa confissão de vergonha para toda a civilização, que se gaba de moderna e maravilhosa.

Qualquer ser humano que viver exclusivamente para se confortar e se sentir seguro,

adensará ao longo do tempo a preguiça, a indolência e a subsequente anestesia de sua percepção do processo mundial, mas, tendo vergonha de seus privilégios viciados, criará argumentos aparentemente racionais para inventar que não tem outra saída.

Entre um e outro oposto está o equilíbrio saudável, no qual atuamos para garantir conforto e segurança particular sem, no entanto, deixarmos de nos arriscar para ajudar outros a se sentirem confortáveis e seguros. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Sem importar que seus planos não estejam devidamente amadurecidos, aproveite este momento para testar algumas atitudes práticas e observar os resultados, servindo desses para aprimorar seus movimentos no futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Agora é melhor você fechar a boca e colocar um véu de discrição sobre as iniciativas que tomar, porque se essas forem expostas, haverá mais distração da que você poderia administrar. A discrição será sua aliada.

LEÃO 22-7 a 22-8

De detalhe em detalhe, você irá amarrando todas as pontas soltas. É melhor seguir esse procedimento do que continuar buscando a bala de prata que consiga resolver tudo de uma vez só. De detalhe em detalhe é preferível.

LIBRA 23-9 a 22-10

Na prática as coisas funcionam bem, afinal, somos parte de um Universo que vem se manifestando há bilhões de anos, e cá estamos nós criticando a vida porque ela não se manifesta do jeito que a gente deseja.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Antes de se lançar à excitação das novas aventuras, ofereça um pouco de sua atenção a toda a infraestrutura que precisa ser administrada com a maior eficiência possível, em nome de as aventuras acontecerem.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há assuntos e pessoas que merecem ser preservados, ainda que atravessem momentos críticos. Há outros assuntos e pessoas, no entanto, que mesmo parecendo estar tudo bem se torna necessário tomar uma boa distância.

TOURO 21-4 a 20-5

O que você fizer acontecer com seus próprios recursos e iniciativas será preferível nesta parte do caminho a qualquer outro movimento que requeira colaboração de outras pessoas. É temporário, mas é assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Há pessoas que não aparentam ser valiosas, porém, são úteis e cheias de boa vontade. Há outras pessoas que são cheias de promessas e discursos motivadores, porém, na prática só atrapalham e produzem problemas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Deixe de lado tudo que você imagina saber sobre seu signo, para aproveitar melhor a onda que circula através de sua alma, e que motiva você a se lançar precipitadamente na direção de suas pretensões. Sem pudor.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Impressiona a experiência de encontrar o que se busca justamente quando não se está buscando, mas vivendo outras coisas aparentemente mais importantes. Tudo depende de manter a mente lúcida e atenta.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Chamar a atenção só seria interessante nesta parte do caminho se você utilizasse esse recurso para mascarar suas verdadeiras intenções, desviando a atenção para outro assunto diferente. São truques possíveis.

PEIXES 20-2 a 20-3

Promessas, as pessoas enchem a boca de promessas, porque são tomadas por sentimentos nobres sem, no entanto, se comprometerem com a nobreza de realizar o que prometem. Assim, a nobreza deixa de ser tão nobre assim.

Justiça

Defesa de Adele pede R\$ 1 milhão de caução após processo de plágio

Advogado de Toninho Geraes, autor de 'Mulheres', autor da ação, diz que medida é para tirar a atenção de denúncia

A defesa de Adele fez um pedido milionário à Justiça do Rio no âmbito do processo de plágio da música *Mulheres*, de Toninho Geraes. Os advogados da cantora pediram um depósito em juízo de R\$ 1 milhão.

O valor seria necessário

para cobrir prejuízos causados pela decisão liminar, dada pela Justiça, que pede a retirada da canção *Million Years Ago* das plataformas digitais por ser considerada plágio.

De acordo com a equipe jurídica da artista, o valor seria necessário para "cobrir prejuízos já causados e os que possam vir a ocorrer durante a vigência da decisão liminar".

A defesa de Toninho, feita pelo advogado Fredimio Biasotto Trotta, chama a atenção para o fato de que a música ainda não foi retirada das platafor-

mas. Além disso, lembra que o pedido de depósito em juízo não é uma prática comum da Justiça brasileira.

"Quanto à vileza do pedido feito na data de hoje, abaixo da linha da cintura, além da insistência da Universal em peticionar indevidamente em nome da cantora, do produtor e da gravadora, o pedido de caução é inteiramente descabido, porque nossos tribunais não exigem a prestação de tal modalidade de garantia quando a probabilidade do direito é alta, em sede de concessão de liminar, como é o caso", diz um comunicado enviado ao **Estadão**. A Universal foi contatada para comentar o caso, mas não se pronunciou até a publicação deste texto. O espaço segue aberto.

Ainda de acordo com a defesa de Toninho, o pedido de uma "caução" seria uma "cortina de fumaça" para desviar a atenção das denúncias do compositor. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Por aí Patrícia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com
Já nasceu clássico

O Marena Cucina abriu há apenas um mês e já tem jeito de clássico. É um italiano elegante, que deve rivalizar com Ristorantino, Gerro e Piselli. Não faltam atributos, começando pelo ambiente bastante agradável com mesas espalhadas entre terraços na entrada, nos fundos e na lateral da casa no Itaim, onde viveu a atriz Cacilda Becker. A comida é o ponto alto: pratos italianos tradicionais, tecnicamente bem executados, com uma profusão de vegetais e foco na região da Apúlia (que anda em alta). O restaurante tem um pastificio e um “mestre burrateiro” (diante de tanto cuidado, resolvi suspen-

der meu cancelamento do queijo cone da Apúlia, vítima do próprio sucesso por aqui). Há cinco opções da burrata feita diariamente, com diferentes acompanhamentos, como figo grelhado e presunto cru (R\$ 89) ou tomate, azeitona e anchova (R\$ 79).

Em todas as mesas há um tomate maduro, um limão-siciliano, azeite, flor de sal e uma facinha afiada: sirva-se enquanto escolhe o que comer. O cardápio é enorme. São 55 itens dos antepastos à sobremesa. Os sócios da casa, o empresário Mário Martins Costa Jr., o restaurateur Samuel Rodrigues e o chef Denis Orsi viajaram à Itália em busca de receitas.

As abobrinhas marinadas cortadas como espaguete chegam com pães quentinhos. Antepastos são divididos entre "dal campo" e "dell Adriático". Exemplos? Um delicioso vitello tonnato (R\$ 76), com molho espesso e sutil, servido com torradas fininhas. E calamari fritti, lulas e abobrinhas (R\$ 75). A seleção de verduras tem aspargos grelhados com gema confit e espuma de parmesão (R\$ 58); couve-flor grelhada com molho grego tzatziki (R\$ 45).

O linguine alle vongole é dos bons (R\$ 115). Spaghetti carbonara leva ovo caipira e guanciale artesanal (R\$ 89). Outra boa sugestão é o chitarra barese, mas-

sa fresca de fio, com manteiga, anchova e pistache – confesso que coloquei um pouco de limão e aí, sim, ficou espetacular (R\$98). E tem ótimo alla amatriciana (spaghetti ou rigatoni). A paleta de cordeiro chega com um molho espesso do próprio assado e tão macia que se pode cortar com o garfo (R\$ 159).

O salão, discreto e arejado, também acomoda um balcão onde o bartender trabalha alla italiana (de terno claro, camisa branca e gravata-borboleta); uma salumeria, que exhibe embutidos (peça o prato misto de embutidos e queijos) e uma adega com paredes de vidro. Pena que os vinhos ali sejam caros, caríssimos.

mos: a carta começa com um Château Petrus 1987, que custa R\$ 52.500. Existe a promessa de incluir uma seleção de bom custo-benefício em breve... Mas, por enquanto, o tinto mais barato é o San Marzano Miluna Rosso GP, por R\$ 245. Com esses preços, fica difícil seguir o ditado gravado na carta: dopo un bicchiere di vino tutto è più bello. ●

Marena Cucina

R. Pais de Araújo, 138. Tel: 3167-3656.
Reservas pelo WhatsApp
(11) 91462-2852. @marenacucina

**JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS.**

TER: Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quizenet) • QUA: Roberto DeMatto • QUI: Luciano Gorbán (quizenet), Patrícia Ferraz • SEX: Luis Salvastre (quizenet) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenet) • SAB: Alcin Ferraz, Suzana Barêla • DOM: Leandro Karnal, Jônico de Loyola Brandão (quizenet)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzeiras
<http://bit.ly/322he5>

Instituto Nacional de Câncer Território cuja criação foi impulsionada pelo stomatoma	Posto turístico da capital italiana	Instrumento de loques de cavalaria (MI.) Conquista de Ayrton Senna em 1991	Evento artístico com as obras de Sebastião Salgado Convocação judicial
A membrana plasmática, para a célula			
		"Olímpico", em COI Sera (símbolo)	
Isidoro (7), registro das notas do aluno	Golfo de (7), região marítima perigosa		Artigo indefinido Aplicativo da Apple
A 14 vigília Critério para aposentadoria	Assim, em espanhol (7) -Ria, o deus Sol	Título do chefe de estado do Catar	
		Iguaria do mar com de tresca	Poeta da ilha de Lesbos Positivo!
"(7) e Juliet", tragédia de Shakespeare			Árvore de florestas canadenses
Pessoa rica e fútil (pt.)	Planta cujas folhas causam coceira	Leva torção O Rei dos Animais	
Recipientes usados por visitantes na praia	Nordeste (abrete) Que vem do sonho		Olivier Grouad, atacante do Chelsea
		(7) e cruz: a verdade sem rodeios	(7) Vuitton, grife francesa
"(7) Comigo", novela da Globo	Lava de armaduras (7) Santa-mã, cantor		
		Objeto de estudo da Ontologia (Filos.)	Tributo de câmbio O peso da pena
		Tempero da pipoca e da batata frita	Tipo de cerveja de amargor marcante
Assado tradicional da culinária nativiana			
Aquilo que prende os uns / Diz-se da opinião que provoca polémica ou discussão			

BANCO — la, 4/amon — emir — ene — safu — srl 5/ame — hous, 6/celam, 7/onico.

CRIOGRAMA E CACA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você!

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Roupas comportadas no Qatar



O governo do **QATAR** lançou uma campanha nas **MÍDIAS** sociais que mostra, em imagens, como os **TURISTAS** devem ou não se vestir em **PÚBLICO**, quando estiverem no **PAÍS**. Por ser uma nação de religião **ISLÂMICA**, o anúncio usa suas **NORMAS** para orientar o tipo de **ROUPA** mais adequado aos visitantes. No caso das **MULHERES**, não é aceitável que elas sejam vestidas **CURTOS**, roupas sem mangas e tops; já os **HOMENS** são proibidos de vestirem shorts e **COLETES** que mostrem o peito. Além disso, as pessoas são orientadas a evitar **LEGGINGS** e a cobrir os **JOELHOS**. Para que não haja conflitos de comportamento entre os estrangeiros e os **CIDADÃOS** locais, o governo do Qatar quer que os turistas adotem roupas mais **COMPORTADAS**, respeitando, assim, os **VALORES** islâmicos.

© Revistas COQUETEL

O L W G L F T D W X
 S T S A I D I M S U
 Z E O I O S T T A N
 O U A Z J Ç C Ç X I
 C Q D M S C Z R L
 I F A M K O I P A L
 L X D C X M O M N A
 B K I N F P R G X M
 U K C A B O U A K I
 P U F W N R D N E C
 M W W B D T S J L A
 S E R O L A V B E Y
 H L R V J D C F G Y
 K B Q A T A R L G J
 S E A H H S C M I Y
R O U P A R Z J N O
 B P S T D A C E G X
 R M U L H E R E S Ç
 G A S U I Y U G G U
 S S C Q L M B W H S
 E Q U U B O V M Y N
 T U R I S T A S Q E
 E X T W X I Y I V M
 L D O W P F A V V O
 O W S G D P K P T H
 C S I K I M U J E U
 D C S O H L E O J C

SUDOKU

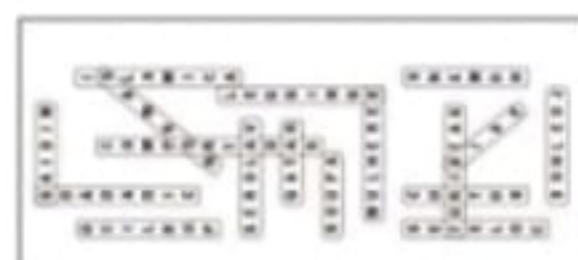
NA WEB | Jogue o sudoku
<http://bit.ly/4X0u6A>

Nível Médio

			2		1			
		9				5		
	4			8			2	
2			3		7			6
		1				2		
5			9		6			3
	3			4			7	
		2				1		
			6		3			

SOLUÇÕES

2	0	6	1	2	9	5	1	8
8	1	1	5	6	0	2	2	9
5	2	9	2	8	1	0	5	9
1	1	4	9	2	6	2	0	5
2	6	2	0	5	4	1	9	1
6	5	0	2	1	1	3	4	2
1	2	1	6	9	0	5	9	2
0	9	5	1	4	1	3	4	1
6	4	2	2	8	1	3	2	0



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FocaCoquetel /editorcoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.revistaespeciais.com.br



FLÁVIO PINTO

ESPECIAL PARA O ESTADO

Rita Lee dizia que, no escurinho do cinema, o público se afasta dos problemas e se aproxima de um final feliz. Mas hoje há cerca de 32% menos brasileiros participando dessa experiência. Segundo o relatório mais recente do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual, da Agência Nacional do Cinema (Ancine), o público nas salas de cinema em 2024 foi de 121 milhões de pagantes, o que representa apenas 68% do total registrado em 2019, quando 177,7 milhões de ingressos foram vendidos. O que faz do cenário atual, após a pandemia de covid-19 e as greves de Hollywood em 2023, uma tentativa de recuperação do cinema no Brasil.

“A pandemia fechou estúdios e cinemas, interrompendo a produção e a distribuição de filmes. Como a produção de um filme pode levar anos, essa pausa impactou a quantidade e a frequência dos lançamentos”, lembra Marcelo J. L. Lima, CEO da Tonks, responsável pela sala Cine Marquise e pela revista *Exibidor*. “Quando os estúdios retomaram a produção, o processo foi ainda mais afetado pela greve que paralisou a indústria. O resultado foi uma escassez de filmes.”

No Brasil, houve uma vantagem nos últimos meses. Filmes nacionais como *Os Farofeiros*, *Férias Trocadas*, *Nosso Lar*, *Ainda Estou Aqui* e *O Auto da Compadecida 2* conseguiram bons resultados econômicos, atenuando a dependência do cinema brasileiro em relação a Hollywood.

“Mas o maior desafio não é o desinteresse das pessoas em ir ao cinema, e sim a falta de filmes de qualidade”, acrescenta Lima. “Quando há produtos de qualidade, o público comparece às salas de cinema.” Como exemplos, o analista de mercado lista produções como o próprio *Ainda Estou Aqui*, além de sucessos internacionais como *Divertida Mente 2*, *Barbie* e *Oppenheimer*.

Marcelo Lima ressalta que, de forma gradual, o mercado cinematográfico ainda está em processo de recuperação. O impacto dessa retomada lenta se torna evidente quando grandes produções como *Furiosa: Uma Saga Mad Max*, *Coringa: Delírio a Dois* e *The Flash* não alcançam o público esperado. Essa dificuldade não é exclusiva do Brasil. “Mercados que não dependem diretamente dos EUA, como França e Índia, também enfrentam desafios semelhantes”, ele explica.

É nesse cenário de transformação que o mercado se encontra, também influenciado por mudanças nos hábitos de consumo. Novos comporta-

— *Lidar com o streaming e com novos hábitos de consumo é desafio*

Como levar o brasileiro de volta ao cinema?



FELIPE RAU/ESTADÃO - 10/2/2019

Impacto

Desaparecimento dos cinemas de rua e a migração das salas para os shoppings influenciaram no custo para ver um filme

mentos têm moldado a forma como as pessoas aproveitam seu tempo livre. Quando Guilherme Gaspar, editor de livros, consegue uma pausa em sua agenda lotada, ele dedica esse momento a assistir a filmes – uma paixão que o acompanha desde a infância.

Bilheteria Sucesso de ‘Ainda Estou Aqui’ divide especialistas: símbolo de uma retomada ou fenômeno isolado?

Para aprimorar sua experiência em casa, ele decidiu fazer alguns upgrades. “Reformei meu apartamento para melhorar a acústica, comprei caixas de som potentes e agora tenho uma TV grande o suficiente”, conta Gaspar, que deixou de frequentar os cinemas com a mesma assiduidade de antes: ele destaca que a praticidade de ter um equipamento de qualidade em casa facilita a escolha do que assistir.

A experiência de imergir em uma sala escura tem, de fato, enfrentado desafios significa-

tivos. “Especialmente pela maneira como as redes sociais moldaram nossa relação com o mundo”, explica Isabel Wittmann, doutora em Antropologia pela Universidade de São Paulo (USP) e membro da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). “Essa constante conexão dificulta a desconexão, algo essencial para vivenciar plenamente o ritual do cinema.”

COLETIVO. Nas redes sociais, são muitos os relatos sobre pessoas usando o celular durante o filme, o que mostra como muitos já não conseguem se desconectar, nem mesmo em um ambiente projetado para isso. No aspecto social, a dinâmica também mudou. “Hoje, os jovens têm acesso a diversas outras formas de socialização, muitas delas digitais, o que faz com que o cinema perca parte de seu papel como espaço de encontro e interação”, acrescenta Isabel.

Por muito tempo, o cinema foi um dos principais meios de entretenimento acessíveis ao público; hoje, porém, ele divide espaço com uma ampliação de

de opções culturais. Mesmo assim, a jornalista e votante do Globo de Ouro Bárbara Demerov destaca o poder das salas de cinema e a oportunidade de viver uma experiência única. “O cinema é sobre emoção, e essa emoção é intensificada quando vivida coletivamente, com respeito e silêncio.”

No entanto, ela aponta que o alto custo dos ingressos dificulta o acesso a essa vivência. “Uma sessão de cinema, com pipoca e combo, ultrapassa facilmente os R\$ 100, especialmente nos finais de semana, quando os preços são mais elevados”, observa Bárbara, enfatizando a barreira financeira que muitos espectadores encontram.

Segundo dados da Ancine, o preço médio do ingresso é atualmente de R\$ 19,74, um aumento nominal em relação aos R\$ 15,93 registrados em 2019. Mas, quando considerada a inflação, o preço diminuiu: em valores corrigidos, o ingresso de 2019 custaria R\$ 21,39. Mas grande parte do problema está nos custos associados a uma ida ao cinema, o que tem levado alguns brasileiros, como o arquiteto Roderico Neto, a se

afastarem das salas. “Não é só o preço do ingresso. Eu moro relativamente longe da minha sala favorita, o que já gera custos com transporte”, relata. “Além disso, quando vou ao shopping, acabo sentindo fome e compro algo para comer, como pipoca ou refrigerante.” Por isso, ele tem preferido assistir aos filmes em casa. “Devido aos altos preços, muitas pessoas acabam se questionando se vale a pena investir tanto em uma única experiência. Especialmente quando o conteúdo pode ser acessado em casa por um custo muito mais baixo”, observa Mariana Veil, produtora e sócia da Black Pen Filmes.

Mas, mesmo que o mercado de eletrônicos ofereça opções para simular uma sala de cinema em casa, muitos acreditam que nenhum home theater consegue substituir a magia de uma sala de cinema.

“O streaming, mesmo para quem paga por conteúdo em 4K, oferece uma qualidade de imagem inferior à das salas de cinema”, afirma o crítico Felipe Furtado. “Quem ainda investe em mídia física e possui uma boa combinação de te-





LAURA CAMPANELLA

Humberto Martins em 'Auto da Compadecida 2': memória afetiva explica bons resultados

"As pessoas avaliam mais como vão gastar seu tempo e dinheiro, optando por formas de entretenimento que podem ser mais econômicas"

Isabela Wittmann
Antropóloga

"Quando o custo é tão alto, não é surpresa que muitos optem pelo streaming"

Juliana Sakae
Sócia da Muritiba Filmes

"Não vejo concorrência entre um filme em casa e ir ao cinema. É como fazer comida em casa e, ocasionalmente, ir a um restaurante"

Marcelo J. L. Lima
CEO da Tonks

Cenário

121 milhões
de pagantes foram
ao cinema em 2024

177,7 milhões
de ingressos foram
vendidos em 2019, antes
da pandemia

R\$ 19,74
é o preço médio do
ingresso; valores mais
altos estão no Sudeste

57%
da população têm acesso a
cinemas em seus municípios

la e som pode até alcançar algo semelhante, mas assistir a um filme em casa jamais proporciona a mesma imersão que uma sessão no cinema."

MIGRAÇÃO. Para Juliana Sakae, sócia da Muritiba Filmes, os preços também estão relacionados ao desaparecimento dos cinemas de rua e à migração das salas para os shoppings, de difícil acesso para grande parte da população brasileira. "Quando o custo de uma ida ao cinema é tão alto, não é surpresa que muitos optem pelo streaming", observa.

Embora existam iniciativas, como sessões com preços reduzidos ou horários promocionais, a realidade é que, dependendo da região onde a pessoa vive, o acesso aos cinemas pode ser complicado. Apenas 57% da população têm acesso a cinemas em seus próprios municípios, segundo dados divulgados pelo Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), pesquisa realizada pelo IBGE com informações coletadas entre 2011 e 2022.

A Ancine também ressalta que a maior concentração de

salas de cinema está no Sudeste, que abriga 52,3% das salas em funcionamento. Nessas regiões, o preço médio dos ingressos é de R\$ 20,28, o mais alto do País. Além disso, custos adicionais, como deslocamento e o fato de a experiência envolver mais de uma pessoa, especialmente em grupos ou em família, tornam a ida ao cinema menos atrativa.

"Hoje, as pessoas avaliam mais criteriosamente como vão gastar seu tempo e dinheiro, optando por outras formas de entretenimento que, muitas vezes, podem ser mais convenientes e econômicas", explica Isabel Wittman.

Há atualmente discussões sobre os preços elevados dos ingressos. "Estamos trabalhando na construção do novo Plano de Diretrizes e Metas (PDM) para o Audiovisual, que trará uma visão abrangente para o setor nos próximos dez anos", afirma Cíntia Domit Bittar, conselheira no Conselho Superior do Cinema do Ministério da Cultura. "Políticas de democratização do acesso ao nosso cinema farão parte desse plano." Segundo ela, a

primeira versão do PDM deve ser anunciada pelo Ministério da Cultura ainda no primeiro semestre de 2025.

VILÃO OU NÃO? Quando se discute a dificuldade de atrair os brasileiros de volta às salas de cinema, o streaming é frequentemente apontado como um dos principais culpados.

Segundo a Ancine, o Brasil possui atualmente mais de 60 serviços ativos, que oferecem uma alternativa prática para assistir a filmes sem sair de casa. O grande atrativo é a conveniência: estão disponíveis a qualquer hora e em qualquer lugar, conquistando parte da preferência do público em relação às salas de cinema. Esses serviços vão desde plataformas de vídeo sob demanda tradicionais até opções gratuitas e TV linear pela internet.

Morris Kachani, gerente executivo do Cinema do Brasil, acredita que as plataformas ajudam a divulgar produções nacionais globalmente, aquecendo o mercado e funcionando como uma vitrine para possíveis coproduções internacionais. "O streaming e o modelo

convencional de produção e distribuição se complementam. Um não exclui o outro."

Marcelo J. L. Lima também defende os streamings, apontando outro vilão maior na história. "Eu vejo as plataformas de streaming como parceiras dos cinemas. Hoje, a pirataria é o maior concorrente do cinema, pois ela rouba uma parte significativa do público."

MOVIMENTO. Apesar das dificuldades para atrair os brasileiros às salas de cinema, dois títulos se destacaram como fenômenos de público aos 45 minutos do segundo tempo de 2024. Ambos são produções brasileiras: a aposta do Brasil ao Oscar, *Ainda Estou Aqui*, e a sequência *O Auto da Compadecida 2*. O primeiro já levou mais de 3 milhões de espectadores aos cinemas, tornando-se a quinta maior bilheteria de 2024, com mais de R\$ 62,7 milhões arrecadados, segundo a Comscore – e a vitória recente de Fernanda Torres no Globo de Ouro, no qual foi escolhida como melhor atriz de drama, pode dar novo fôlego ao filme em 2025. Já o segundo quebrou recordes ao se tornar a maior estreia de um filme nacional desde a pandemia, atraindo mais de 173 mil pessoas para as salas e arrecadando R\$ 4 milhões apenas no seu primeiro dia em cartaz, em 25 de dezembro.

Esses pequenos fenômenos podem ser um sinal de um futuro promissor para o mercado? "Infelizmente, acredito que esse sucesso seja um movimento isolado, impulsionado por dois fatores bastante distintos. O primeiro é o timing de criar um 'filme-evento', que o público sente que não pode perder, como *Ainda Estou Aqui*", afirma Thiago Macêdo, sócio e produtor da Filmes de Plástico. "O segundo é o apelo da continuação de uma obra querida, como *O Auto da Compadecida 2*, que desperta uma forte memória afetiva."

O que ver
Distribuição ainda é problema na hora de oferecer maior variedade de produções para o público

Apesar das diferenças, ambos os casos compartilham um fator crucial: os recursos substanciais investidos na divulgação e o apoio da Globo, que atuou como força motriz. "Enquanto a maioria dos filmes brasileiros conta com orçamentos de distribuição entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil, essas duas produções tiveram milhões de reais direcionados para sua promoção", diz Macêdo.

"A distribuição do cinema brasileiro continua sendo o maior desafio da nossa indús-

tria. Precisamos seguir lutando para transformar esses momentos de êxito em uma realidade constante, e não em exceções", destaca Juliana Sakae. Mais otimista, no entanto, ela acredita que o sucesso de *Ainda Estou Aqui* não é um fenômeno isolado. "Sinaliza uma demanda por histórias brasileiras nas salas de cinema, de um público que valoriza essa experiência coletiva", ressalta.

POLÍTICAS PÚBLICAS. Só o tempo dirá se esses fenômenos são movimentos isolados no cinema brasileiro. "Precisamos criar oportunidades para que os filmes tenham sucesso, e isso está diretamente relacionado ao fortalecimento, à criação e à implementação de políticas públicas eficazes para impulsionar o cinema brasileiro", afirma Cíntia Domit Bittar.

"Adoraria que as próximas gerações crescessem com memórias de suas idas ao cinema, assim como nós tivemos", diz Juliana Sakae. Para isso, ela acredita ser necessário enxergar o audiovisual como uma ferramenta de formação cultural. Ela enfatiza a importância de incentivar políticas públicas que promovam não apenas a formação de público, mas também a produção regional, para que as pessoas possam se reconhecer nas telas.

Morris Kachani concorda com esse diagnóstico. "O Brasil é visto como um parceiro desejável, embora haja um espaço a ser conquistado, e para isso precisamos de um ecossistema industrial focado na coprodução internacional", ele destaca. "Mas isso envolve políticas públicas eficazes, uma gestão adequada das nossas produções e um ambiente no qual os players globais estabeleçam parcerias com o Brasil. Com todos esses elementos funcionando, nos tornaremos um mercado mais atrativo."

Apesar dos desafios mencionados, há uma expectativa de que o mercado melhore a partir de 2025, com o setor plenamente recuperado até 2026, segundo o analista Marcelo J. L. Lima. "Não vejo concorrência entre assistir a um filme em casa e ir ao cinema. É como fazer a nossa própria comida em casa e, ocasionalmente, sair para comer em um restaurante", acrescenta. "Ambas as experiências são boas, mas ir ao restaurante é um evento especial, algo que não podemos fazer todos os dias, por causa do custo. Por isso, precisamos cozinhar em casa também. Da mesma forma, ir ao cinema é um programa, uma experiência única."

Lima finaliza ressaltando que o mercado precisa de bons filmes. "Como aquele prato especial em um restaurante, que nos faz querer gastar um pouco mais. Pelo menos uma vez por mês ou por ano, vale a pena investir nessa experiência." ●

Casa Decoração

Plantas, cores mais fortes e luzes renovam ambientes, sem custo alto

Entre as sugestões para mudar o visual sem quebra-quebra estão reorganizar espaços e investir em intervenções pontuais

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Cada ano que começa traz consigo um desejo de renovação em todos os setores da vida. Por isso, não chega a surpreender que, para muitos, uma das formas favoritas de começar o novo ano seja renovando o visual da casa. Afinal, após um longo tempo de convivência com um ambiente, é natural experimentarmos um súbito desejo de mudança. Ainda que ela se resuma a providenciar um reforço na iluminação, a revestir apenas uma das paredes da sala com um papel de parede inusitado ou, simplesmente, a trocar as almofadas do sofá.

Seja qual for o seu orçamento, porém, nunca faltam ideias, nem opções, para ajustar a decoração às suas preferências atuais, e ainda colocá-la no clima do ano que se inicia. E o que é melhor: no melhor estilo DIY (do it yourself, ou faça você mesmo), sem ter de recorrer a grandes reformas e, às vezes, até sem mexer na posição dos móveis. Quer saber como? Pois então, confira essas 10 sugestões práticas e pontuais, mas capazes de gerar mudanças significativas no visual da casa:

1. Comece por papéis, publicações e objetos decorativos

É, de fato, impressionante a quantidade de itens que podemos acumular no período de um ano. Passados os compromissos das festas, porém, é chegada a hora de dar uma destinação possível para esses artigos recém-chegados: seja os armazenando em gavetas ou armários, os doando, ou mesmo se desfazendo deles. Porque, como bem sabemos, para abrímos espaço para o novo, devemos, necessariamente, nos livrar do que não nos serve mais.

2. Mais cor

Uma opção simples, mas eficiente, de transformar quase instantaneamente a decoração é adicionar peças coloridas a pontos estratégicos dos ambientes. O que pode ser feito, facilmente, pela troca de tecidos e revestimentos. Caso opte por uma mudança pontual, acrescente almofadas e mantas, estampadas ou em tonalidades mais vivas, aos sofás e poltronas. Já para uma transformação mais radical, experimente trocar tapetes e cortinas por modelos em cores ou padrões mais vibrantes.

3. Invista em luz

A iluminação pode mudar instantaneamente a atmosfera de um espaço e, ao contrário do que se pensa, dentro de um orçamento bem abaixo do esperado. Muitas vezes, a simples troca de uma lâmpada pode fazer uma grande diferença em um ambiente, sem gastar muito. O mesmo ocorre com as cúpulas de lustres e abajures. Por vezes, a simples substituição por modelos em cores mais vibrantes ou de materiais naturais, como o bambu ou o rattan, já pode mudar a percepção que se tem da luz emitida.

4. Adicione plantas

Uma forma imediata de arejar o visual de qualquer ambiente é incorporando plantas à decoração. Experimente, por exemplo, dispor vasos, dos mais diversos tamanhos, sobre prateleiras ou mesas ou, até mesmo, pendurados no teto. Adicionar vegetação aos mais diversos espaços – da sala à cozinha, passando pelo banheiro e lavabo – não só vai adicionar uma vibração fresca à sua casa, como também pode ajudar a melhorar o seu humor e ainda eliminar os poluentes do ar.

5. Reorganize as estantes

Distantes são, de longe, um dos móveis mais observados da casa. Seja pelos moradores, seja por seus visitantes. Além de úteis, elas falam muito dos moradores do espaço, expondo seus afetos e memó-



1. Novas almofadas dão outra cara aos móveis
2. Plantas arejam os espaços
3. Espelhos ampliam ambientes

rias. Nada mais natural, portanto, que você reserve ao menos uma tarde para reorganizar a sua para 2025. Teste, por exemplo, uma nova distribuição para os livros. Reedite suas coleções e atualize seus porta-retratos. E, se o orçamento permitir, experimente forrar o fundo dela com espelhos. O efeito é mágico!

6. Espelho, espelho meu

Os espelhos decorativos são uma forma fácil e econômica de produzir efeito nos mais diversos ambientes, não só por refletirem a luz, mas por criarem a impressão de que uma área é maior do que realmente é. Disponíveis nos mais diferentes tamanhos e formatos, eles podem ajudar a imprimir brilho e a realçar os mais diversos espaços, em especial lavabos e halls de entrada. E, dependendo ainda de onde são comprados – lojas online, por exemplo –, eles podem custar bem menos do que se imagina.

7. Parede de destaque

Nada pode ser mais aborrecido na decoração de um ambiente do que paredes brancas ou vazias. Porém, ao contrário do que parece, dar destaque a apenas uma pode ser mais indicado do que adotar uma cor única para todas. Nesse sentido, experimente adicionar um toque pessoal à decoração, concentrando quadros ou fotos em somente uma delas. Ou, caso prefira adotar uma cor ou textura, opte por um papel de parede: um revestimento de bem mais fácil aplicação do que a pintura convencional.

8. Canto temático

Já pensou em reservar um pequeno espaço na sua casa para criar um cantinho temático? Pode ser uma área de leitura, um espaço para meditação, um lugar para a pausa do café. Você não vai precisar

de nada além de uma poltrona confortável, um abajur de leitura, uma mesa de apoio e alguns itens decorativos, como quadros, velas e vasos com plantas. Para tornar seu cantinho ainda mais convidativo, adicione algumas almofadas e, se possível, uma fonte de água pequena ou um difusor de óleos essenciais.

9. Áreas molhadas

As remodelações de cozinhas e banheiros, em geral, são caras e, inevitavelmente, acarretam transtornos. No entanto, pequenas alterações podem produzir um grande impacto visual e, o que é melhor, sem quebra-quebra. Considere, por exemplo, atualizar os armários com novos puxadores. Também vale substituir as luminárias e os acessórios de parede – como porta-sabonetes, toalheiros e suportes de xampu – por modelos mais atuais e, se o orçamento permitir, trocar as torneiras, válvulas e misturadores.

10. Por fim...

Lembre-se de que decorar não precisa, necessariamente, custar muito. Apesar de isso ser algo em que a maioria de nós não pensa, a simples mudança de posição de móveis já faz com que um ambiente pareça mais atual. Assim, se ainda não o fez, tente apenas afastar os móveis das paredes e veja como isso pode alterar, quase num passe de mágica, a percepção global que se tem do espaço. Experimente. Vale a pena. ●

GERVASONI FRAME